Adeus, álcool: Versão líquida 70%, liberada por causa da pandemia, deixará as prateleiras em maio PÁGINA 24

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.114 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00 2ª Edição

DISPUTA DE PODER

Pressão sobre Prates cresce, e governo avalia troca na Petrobras

Ala dos ministros de Minas e Energia e Casa Civil aumenta fogo amigo, e presidente da estatal se defende. Companhia tem oscilação na Bolsa

A crise da disputa no governo Lula pelo comando da Petrobras escalou, com a ala liderada pelos ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, aumentando a artilharia contra o presidente da companhia, Jean Paul Prates. A possibilidade de uma troca ganhou força, e o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, foi sondado para o cargo. O presidente da Petrobras, que ironizou nas redes a fritura de que é alvo, vai se reunir com o presidente Lula nos próximos dias. A crise se iniciou em março com a decisão, imposta pelo governo, da Petrobras de adiar a distribuição de dividendos extraordinários, posição defendida por Silveira e Costa. Os dois agora admitem voltar atrás, mas a crise com Prates se agravou. Em paralelo, a empresa virou alvo de investigação da CVM pelas fortes oscilações na Bolsa durante a crise. Ontem, as ações fecharam outra vez em baixa. PÁGINA 15 e 16

Biden muda tom com Netanyahu e ameaça rever apoio dos EUA a Israel

Após a morte de integrantes de uma ONG americana em Gaza, o presidente dos EUA afirmou que pode "mudar sua política", até aqui de apoio a Netanyahu, se Israel não adotar medidas para minimizar o caos humanitário e proteger civis no enclave. PÁGINA 20

Maduro assina lei para anexar Essequibo, e Guiana reage

Presidente venezuelano avança em projeto de tomada de área rica em petróleo do país vizinho, que acusa "violação de soberania". PÁGINA 20

Contaminação leva Cedae a suspender fornecimento de água para 2 milhões no Rio

Alta concentração de tolueno, substância muito tóxica, no Rio Guapiaçu fez concessionária interromper por dois dias o fornecimento de água em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Paquetá, na capital. PÁGINA 26

ENTREVISTA/TASSO JEREISSATI

'O PSDB perdeu a sua cara, se descaracterizou'

Ex-presidente tucano diz que sigla atraiu muita gente sem sintonia com seus ideais originais, prega renovação e crê que que fisiologismo ajudou a esvaziar o PSDB. PÁGINA 8

Governo acelera assentamentos para inibir 'abril vermelho'

Planalto vai anunciar pacote de medidas para frear invasões e aplacar insatisfação do MST com a política fundiária, apesar do risco de desgaste com o agronegócio. PÁGINA 4

Entreouvindo Lula

— Grande Lewandowski! Com bala na agulha, a coisa foi!

Fim da caçada 50 dias e 1.600km depois

PF/DIVULGAÇÃO

Quase dois meses após escaparem de presídio em Mossoró (RN), em inédita fuga de cadeia federal, Deibson Nascimento e Rogério Mendonça foram recapturados ontem em estrada de Marabá (PA). Eles usaram um barco pesqueiro para ir do Ceará ao Pará, e destino final seria a Bolívia. PÁGINAS 12 e 13

EDITORIAL

EXTENSÃO DO FORO ESPECIAL VISA EVITAR PRESCRIÇÕES PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Crises da Petrobras e da Venezuela desgastam Lula e o PT PÁGINA 2

PEDRO DORIA

O novo jogador na disputa pelo pódio da IA generativa PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO

Sem aprovar leis, Milei apela a truques de discurso PÁGINA 21

RUTH DE AQUINO

No caso Gal Costa, podemos estar diante de vários crimes SEGUNDO CADERNO

Investir em clima deve ser 'mainstream', diz embaixador

Negociador brasileiro na ONU, André Corrêa do Lago defende que debate por recursos para a transição de energia deve ser na casa "dos trilhões" de investimentos públicos e privados. PÁGINA 21

Conselho de Medicina aprova norma sobre aborto que contraria legislação, dizem especialistas

Apesar de ser permitido por lei em caso de estupro e recomendado pela OMS, Conselho Federal de Medicina decide proibir o procedimento de assistolia fetal, usado para abortos em fase avançada da gravidez. PÁGINA 23

SEGUNDO CADERNO

'Evangélicos', série de pessoas diversas com a fé em comum

Produção em seis partes, que estreia domingo no GNT, retrata cristãos de perfis diferentes em variadas regiões do Brasil. "Ninguém pode ser uma bandeira. Nenhum ser humano é um partido, nem uma bancada. São pessoas, são histórias", diz o diretor, Alberto Renault.

CRIME POLÍTICO, DOR PESSOAL

Possível desfecho trouxe 'mais revolta que paz', diz viúva de Marielle ao lançar livro

MARCOS VERAS

Ator festeja sucesso no 'BBB 24' e em peça: 'Tenho de jogar nas 11'

ALEXANDRE CASSIANO

Decano dos restaurantes cariocas em festa

Tradicional quintal etílico de artistas, intelectuais e políticos, o Café Lamas, o mais antigo do gênero no Brasil, completou ontem 150 anos de serviços prestados à boemia da cidade. PÁGINA 27

THALES MACHADO

Um bar em posto de antiguidade

Opinião do GLOBO

Extensão do foro especial visa a evitar prescrições

Voto de Gilmar remedeia brecha aberta quando Corte restringiu a prerrogativa dos ocupantes de cargos públicos

O Brasil não é o único país a prever que ocupantes de altos cargos — como presidentes, governadores, ministros, deputados, senadores, prefeitos ou generais — sejam julgados apenas por Cortes superiores. A distinção, chamada foro especial, tem razão de ser. É do interesse público resguardar o exercício dessas funções. Sem o foro, ministros de Estado estariam suscetíveis a inúmeras ações iniciadas em diferentes pontos do Brasil. Deputados e senadores seriam alvos fáceis de opositores políticos em variadas instâncias da Justiça. Foi para evitar o uso político dos tribunais que se concedeu a tais cargos a prerrogativa de ser julgados apenas por juízes das altas Cortes.

Por muito tempo, o foro especial foi no Brasil sinônimo de privilégio, em razão do pouco apetite das Cortes superiores por punir os poderosos. Mas isso começou a mudar a partir do escândalo do mensalão. A profusão de processos gerada pelos casos de corrupção, em particular na Operação Lava-Jato, sobrecarregou o Supremo Tribunal Federal (STF), fato que contribuiu para que, em 2018, os ministros restringissem o foro especial a crimes relacionados ao cargo público e cometidos em seu exercício.

Mas essa decisão deixou uma brecha aberta. Bastava o político sair do cargo no meio de um julgamento para seus casos serem transferidos a instâncias inferiores (a não ser que estivessem na fase de alegações finais). Os interessados em adiar a sentença até a prescrição dos crimes passaram a ver num pedido de demissão ou numa renúncia a oportunidade de enviar as ações penais a juízes da primeira instância, protelando as decisões da Justiça.

Em 2014, o senador mineiro Clésio Andrade respondia a processo sob acusação de peculato e lavagem de dinheiro. Quando o ministro Luís Roberto Barroso marcou audiência para interrogá-lo, ele renunciou, e o caso foi enviado à Justiça Federal em Belo Horizonte. Um inquérito aberto em 2013 contra o senador Zequinha Marinho (Podemos-PA) começou no STF, foi remetido a diferentes tribunais, e até hoje o réu não foi interrogado.

Esse tipo de manobra levou o Supremo a reexaminar o foro especial. No voto que deu em dois processos sob sua relatoria, o ministro Gilmar Mendes defende manter na Corte os processos nela iniciados, mesmo com a interrupção do exercício do cargo público (quatro ministros já apoiaram o voto de Gilmar no plenário virtual).

É verdade que cabe ao Congresso estabelecer a extensão da prerrogativa constitucional do foro especial. Uma Proposta de Emenda à Constituição que o limita a cinco cargos (presidente e vice-presidente da República, presidentes de Câmara, Senado e STF) foi aprovada em 2017 no Senado, e há pressão para que seja votada na Câmara. Mas trata-se apenas de uma tentativa de esvaziar a lei em benefício dos que querem escapar de uma decisão judicial rápida e desfavorável — e deveria ser deixada de lado. No que diz respeito à proteção constitucional aos altos cargos públicos, o Parlamento nada propôs de sensato até agora.

Por isso, ainda que não seja recomendável ao Supremo mudar de opinião com frequência sobre um tema a respeito do qual já tomou decisão, é importante que os ministros voltem a se pronunciar agora para tapar a brecha deixada, apoiando a proposta de Gilmar. Do contrário, permanecerá o caminho para a impunidade.

Inépcia de governos deixa intocado dinheiro para construir presídios

Mesmo com R$ 1,1 bilhão à disposição para investir, faltam vagas no sistema carcerário

Gestão está entre os maiores desafios da segurança pública no Brasil. Mesmo quando há verbas para investir, a demora impede avanços. Isso ficou claro com a divulgação de dados do Ministério da Justiça sobre o destino de recursos enviados aos governadores para cuidar das prisões. Entre 2016 e 2023, os estados deixaram de usar 41,7% do dinheiro do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen). Resultado: há inacreditável R$ 1,1 bilhão parado na conta do fundo.

Demanda por recursos é óbvio que existe. O Brasil tem 650.305 presos e apenas e 488.035 vagas nos presídios, revelou no final de março a Secretaria Nacional de Políticas Penais. O déficit é crônico. Desde o início da década, não fica abaixo de 100 mil vagas. Também é preciso reconhecer que houve melhora. Em 2019, faltavam mais de 300 mil. Ainda assim, o problema continua gigantesco.

Penitenciárias não são obras simples. Precisam do apoio dos eleitores nas comunidades onde serão instaladas, além de exigirem planejamento e execução cuidadosos. Sem fiscalização atenta, projetos e obras podem favorecer fugas. Por tudo isso demoram para ficar prontas. Mas certamente a complexidade não justifica a paralisia de recursos ao longo de oito anos.

O Rio de Janeiro, com déficit de 14.914 vagas, é o estado com mais dinheiro disponível. Apenas R$ 36 milhões dos R$ 123 milhões enviados foram usados. Rondônia, onde faltam 1.906 vagas, tem saldo de R$ 73,5 milhões. De todos os estados, o Amapá registra a execução mais baixa das verbas disponíveis, apenas 23%. A inoperância parece um acinte, já que o estado tem a maior taxa de homicídios do país, 52,6 por 100 mil habitantes, mais que o dobro da média nacional.

A gestão é tão deficiente que o governo tem organizado oficinas com os servidores dos estados para explicar como usar o dinheiro. As verbas podem ser investidas em construção e ampliação de presídios ou munição para agentes penitenciários, entre outros destinos. Governadores costumam denunciar a falta de apoio do governo federal e culpam a falta de recursos para justificar as carências à população. No caso dos fundos penitenciários não há desculpas. As verbas anuais até têm caído, mas, se não são executadas, não há do que reclamar.

Prover condições minimamente dignas a detentos é obrigação intransferível do Estado. A situação é ainda mais constrangedora num país de cadeias superlotadas, fontes de recrutas para as facções criminosas que as controlam. Mesmo a outrora inexpugnável rede de presídios de segurança máxima sofreu revés com a fuga inédita da penitenciária de Mossoró (os detentos foram recapturados ontem). A crise na segurança pública continuará a amedrontar os brasileiros enquanto não houver a seriedade necessária para enfrentá-la. Investir no sistema carcerário o dinheiro já disponível é o mínimo a exigir dos governadores.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Novas crises adiam recuperação de Lula

O governo Lula não teve respiro em 2024. Da relação truncada com o Congresso à política externa, o que se vê é um presidente com dificuldade para pôr em marcha seu plano de recuperação da popularidade, de que faz parte, por ora, a retomada da agenda de eventos políticos e lançamentos de obras país afora, mas que disputa espaço com os incêndios que ele precisa apagar em diferentes frentes.

A crise que pode levar à queda do presidente da Petrobras não vem de hoje. Já teve diferentes graus de intensidade, mas a situação de Jean Paul Prates parece ter chegado a um ponto de não retorno, uma vez que nem a solução para o impasse na distribuição de dividendos extraordinários parece mais capaz de lhe garantir sobrevida.

Até ministros que vinham atuando como bombeiros e fazendo contraponto à dupla Rui Costa e Alexandre Silveira para preservar Prates parecem ter entendido que não vale a pena manter uma disputa interna quando Lula não parece mais disposto a bancar o comandante da petroleira.

Para Fernando Haddad, parece ser mais relevante assegurar que Costa e Silveira deixem de interditar o pagamento dos dividendos, uma vez que não é possível lhes dar nenhuma outra destinação, e esses recursos, ainda que extraordinários, serão bastante bem-vindos num momento em que o Legislativo dificulta a aprovação de medidas que garantiriam outras fontes de recursos para os cofres da União.

Deixado sem pai nem mãe, Prates se enfraquece. O mais cotado para substituí-lo, o atual presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, é alguém que, no início do governo, o PT tentou cacifar como "contraponto" à política econômica de Haddad, mas que teve a cautela de evitar que a narrativa prosperasse a ponto de antagonizá-lo com o ministro da Fazenda. Passado um ano e alguns meses da posse de Lula, são comuns no mercado elogios à mudança de Mercadante na interlocução com esse e demais setores da iniciativa privada.

> *Petrobras e Venezuela são temas sem relação óbvia, mas que têm grande potencial de desgaste para Lula e o PT*

Além da necessidade de manejar uma crise, como a da Petrobras, que pode ter consequências concretas no valor de mercado da empresa, Lula também se vê premido pela escalada do aliado Nicolás Maduro em sua campanha pela "anexação" à Venezuela do território de Essequibo, pertencente à Guiana. É um grande clichê dizer que autocratas como Maduro lançam mão, quando pressionados, da cartada de recorrer a uma campanha de anexação para se fortalecer internamente.

A campanha pela incorporação da região que se mostrou rica em jazidas de petróleo é vista pelo ditador como uma forma de demonstrar força e garantir a vantagem numa eleição já marcada pela absoluta falta de equilíbrio de condições entre ele e os poucos que conseguiram se registrar para enfrentá-lo nas urnas.

As viradas de mesa eleitorais já tinham forçado Lula a ensaiar uma leve mudança no discurso de aval absoluto ao aliado, fato que não foi bem recebido em Caracas. Agora, com o novo ato na encenação da campanha por Essequibo, o governo brasileiro ainda parece atônito, disposto a aguardar para ver se é apenas uma bravata ou se Maduro dará mais algum passo para tentar tirar a tal anexação do papel. Se fizer isso, Lula terá de descer do muro, não só pela razão óbvia de que uma ação militar de Maduro implicaria passar por território brasileiro, mas pelas consequências graves na geopolítica continental e global.

Petrobras e Venezuela são temas sem relação aparente, mas que têm em comum, além da gravidade individual das duas crises, o fato de serem assuntos com grande potencial de desgaste para Lula e o PT , comumente usados com sucesso pela direita bolsonarista para fustigá-los. Manejar a contento as duas crises, portanto, é condição essencial para o presidente sair da situação que não chega a ser alarmante nas pesquisas, mas que tem sido incômoda.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Inventário incompleto

Tudo remeteu à ditadura na semana da efeméride nefasta dos 60 anos do golpe militar que depôs o então presidente João Goulart. Quase dois meses depois de fugirem da unidade federal, até então, de segurança máxima, Deibson Cabral Nascimento e Rogério da Silva Mendonça foram presos ontem por PF e PRF na BR-222, em Marabá (PA), a 1.600 quilômetros de Mossoró (RN), de onde escaparam em pleno carnaval. A demora na captura e a distância percorrida não deixam dúvida de que os dois criminosos receberam ajuda da facção que integram, o Comando Vermelho. A organização nasceu nos anos 1970 nos porões do regime, que juntou detentos comuns e presos políticos no extinto presídio da Ilha Grande, em Angra dos Reis (RJ).

Foi impossível não revisitar as décadas de arbítrio por esses dias. Na terça-feira, a Comissão de Anistia, ligada ao Ministério dos Direitos Humanos, pediu perdão aos indígenas crenaque (MG) e guarani-caiouá (MS) pelas atrocidades cometidas pelo Estado. A presidente Eneá de Stutz e Almeida se ajoelhou diante da matriarca Djanira Krenak e do cacique Tito Vilhalva, ancião da etnia guarani-caiouá. A Comissão Nacional da Verdade, encerrada em 2014, contabilizou 8.350 indígenas mortos ou desaparecidos durante o regime.

No dia seguinte, a mesma Comissão reconheceu como anistiada política Clarice Herzog, viúva de Vladimir Herzog, torturado e assassinado nas dependências do DOI-Codi (SP), em outubro de 1975. O Conselho Nacional dos Direitos Humanos, também vinculado ao MDH, anunciou a reabertura do caso Rubens Paiva, ex-deputado federal sequestrado, torturado e morto em 1971, cujo corpo jamais foi encontrado. São dois casos emblemáticos, que escancararam a brutalidade do governo dos militares, sobretudo, a parcelas da classe média e de uma elite inebriadas pelo milagre econômico, que multiplicou, primeiro, o PIB; depois, a pobreza, a desigualdade, a inflação. Lembramos para que o arbítrio, ainda à espreita, não retorne.

As digitais do período de trevas ainda estão em segmentos da população relegados nas primeiras safras de pesquisa e produção acadêmica. Quase 2 mil camponeses perderam a vida durante o regime; movimento negro e sindicatos de trabalhadores foram perseguidos; artistas, censurados. Com aval do regime, a violência explodiu no campo e nas cidades pelas mãos de jagunços, grupos de extermínio e agentes do Estado. Em novembro passado, a Federação das Associações de Favelas do Rio de Janeiro (Faferj) e a Defensoria Pública da União ingressaram com pedido na Comissão de Anistia de reconhecimento e reparação. O cotidiano de invasão, repressão, remoção e violência, ainda hoje presente nas relações do poder público com as comunidades populares e periferias, não é fruto de combustão espontânea. Tem História. E a ditadura passa por ela.

Quando a captura dos fugitivos de Mossoró ganhou o noticiário, ontem à tarde, ficou evidente quão longe foi a facção gestada num presídio da Costa Verde fluminense. O CV, de grupo armado do tráfico de drogas, tornou-se organização criminosa gigante e complexa, ramificada em estados do Nordeste e do Norte e com conexões no exterior. O governo, com razão, festeja a prisão dos matadores sem um tiro disparado, ninguém morto, ninguém ferido, como frisou o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

Mas não dá para esquecer que eles fugiram, sem dificuldade, de um presídio federal. Viajaram seis dias num barco. Saíram do Rio Grande do Norte e passaram por três estados (Ceará, Piauí e Maranhão) até chegar ao Pará. Receberam da facção dinheiro, fuzil, oito telefones celulares, escolta de quatro comparsas em três automóveis. Não saiu barato. O MJ informou que Rogério e Deibson pretendiam fugir para o exterior, sem mais detalhes. O governador do Pará, Helder Barbalho, disse a jornalistas que o comboio pretendia chegar a Rondônia e atravessar a fronteira. Faz algum sentido pelas conexões do CV com o tráfico internacional na Bolívia ou no Peru.

Renato Sérgio de Lima, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, lembra que, no Norte do Brasil, o Comando Vermelho é hegemônico em todos os estados, sobretudo no Acre, origem da dupla de fugitivos. A facção, destaca, só não apita em Rondônia — onde, por sinal, há o presídio federal de Porto Velho — e na porção de Roraima que encosta na Venezuela e na Guiana. Ali, o domínio é do PCC, a poderosa facção que saiu de São Paulo para o Brasil e o mundo. Um mapeamento do Fórum, de 2022, identificou 53 facções criminosas em atuação no Brasil. O PCC está em 24 estados e no DF; o CV, em 13 UFs. A detenção dos fugitivos devolve credibilidade ao sistema federal, ao MJ, ao governo. O Estado brasileiro tem de caminhar muito. Lembremos.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
𝕏 bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Tomada de assalto

Um fantasma ronda o governador do Rio: o fantasma da cassação. Cláudio Castro era vice de Wilson Witzel, deposto pela Assembleia Legislativa. Agora arrisca perder o mandato na Justiça Eleitoral.

No início da semana, o Ministério Público pediu a anulação do diploma do governador. Ele é acusado de cometer abuso de poder político e econômico na campanha de 2022.

O processo trata do escândalo das folhas secretas do Ceperj e da Uerj. Em ano eleitoral, o estado usou a fundação e a universidade para fazer mais de 20 mil contratações sem concurso e sem transparência. Ao revelar o caso, o portal UOL identificou beneficiados que admitiram ser funcionários-fantasmas. Recebiam dos cofres públicos sem trabalhar.

O MP rastreou mais de R$ 220 milhões em pagamentos em espécie, sacados na boca do caixa. A suspeita é que o dinheiro tenha servido para recrutar cabos eleitorais e irrigar um esquema de caixa dois.

Ao pedir a cassação de Castro e do vice, Thiago Pampolha, a Procuradoria afirmou que a estrutura do governo foi "tomada de assalto" para facilitar a reeleição.

"Não se mais discute aqui o fato de que a máquina pública foi manejada em ano eleitoral, com evidente desvio de finalidade", escreveu o MP. "Nenhum outro candidato teria condições de se valer de nada minimamente parecido para fazer frente à investida ilícita do poder governamental da vez. Foi um jogo desleal e desigual", acrescentou.

As procuradoras Neide Cardoso de Oliveira e Silvana Batini lembraram que o estado passa por "grave crise financeira", já admitida por Castro. A penúria não impediu o derrame de verba pública às vésperas da eleição.

Em outra frente, o bolsonarista é investigado por suspeita de receber propina quando exercia os cargos de vereador e vice-governador. No fim de 2023, o Superior Tribunal de Justiça autorizou a PF a fazer buscas na casa de seu irmão de criação, Vinícius Sarciá.

Ontem Castro disse que "confia demais" na Justiça e criticou o ex-rival Marcelo Freixo. "Isso é choro de perdedor", desdenhou. Investigações são abertas a pedido de adversários, não de aliados. Ao atacar o acusador, o governador evita discutir o mérito da acusação.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Agora a briga é a três

Tem um jogador novo na disputa pelo pódio mais alto da inteligência artificial generativa — é a Anthropic. A Amazon anunciou um investimento de US$ 2,75 bilhões na companhia, somando US$ 4 bi se levarmos em conta o que já havia sido investido no ano passado. Para a Amazon, é o maior aporte jamais feito numa startup. De quebra, a empresa periga passar na frente do Google e se tornar a principal concorrente da OpenAI.

A IA generativa, essa que cria e interpreta textos, produz fotografias realistas, dissimula canções que artistas jamais gravaram de forma quase impecável e já se aproxima do vídeo, foi inventada no Google. Não faz nem muito tempo — foi em 2017. E a história de como, incrivelmente, o Google não lidera essa área explica muita coisa, incluindo como a Anthropic entrou repentinamente no radar.

Quem trabalha em IA de ponta, no Ocidente, é um mesmo pequeno conjunto de matemáticos muito sofisticados. São alguns professores na casa dos 60 ou 70 e seus alunos, em geral por volta dos 30. Passaram a última década compartilhando cadeiras nos mesmos laboratórios do Google, frequentaram as mesmas salas de aula entre Toronto e Stanford e são todos autores dos artigos científicos que definiram a tecnologia. Dario Amodei, CEO da Anthropic, era da OpenAI até dois anos atrás, quando saiu brigado com um time inteiro para erguer a concorrente.

Brigou por segurança — reclamava que a OpenAI não dava atenção suficiente para tornar os algoritmos seguros para uso humano. É a mesma briga que desencadeou uma rebelião do conselho de administração da OpenAI e quase demitiu o CEO Sam Altman, no final do ano passado. E é essa cautela, esse pavor com até que ponto a tecnologia da inteligência artificial pode nos levar, que fez o Google hesitar por anos. Até que engenheiros suficientes saíram de lá para criar outras empresas.

> ***A disputa pelo pódio da inteligência artificial generativa ganhou um novo jogador: a Anthropic***

Quando pôs na rua o ChatGPT, a OpenAI deu uma chacoalhada no mundo. Mostrou o que o Vale do Silício já compreendia ser possível fazer, mas não tinha coragem de levar a público. Agora, os dois grupos mais cautelosos — o do Google e a turma da Anthropic — vieram para brigar.

Segundo os executivos da nova empresa, Claude 3.0, sua IA, já é melhor que o GPT 4.0. É capaz de ler muito mais quantidade de texto para analisar. É capaz, também, de receber imagens e textos simultaneamente para processar. Um relatório com muitos gráficos poderia ser digerido para auxiliar sua compreensão. É, de fato, algo que o ChatGPT não consegue fazer. Ou ele interpreta imagens, ou interpreta textos.

Para a Amazon, a questão é estratégica. Seu investimento na Anthropic não é tão robusto quanto o que a Microsoft fez na OpenAI — são US$ 4 bi ante US$ 13 bi. Mas, de novo, é o maior investimento já feito pela companhia de Jeff Bezos numa startup. Quer dizer: é sério. Não é pouco dinheiro. A razão se explica num nome: Alexa.

Quando as caixas de som inteligentes apareceram em nossas casas, um quarteto tentou dominar o mercado. Samsung, Apple, Google e Amazon. A Alexa, da Amazon, ganhou a briga. Mas, quase dez anos passados, seus limites já são evidentes. É preciso pedir informação duas ou três vezes, as ordens têm de ser dadas com sintaxes rígidas, e isso leva todo mundo a decorar meia dúzia de comandos e não muito mais.

Com IA generativa, isso muda. A compreensão de fala chega perto da linguagem natural. Para a Alexa se manter útil, precisará ter um cérebro parecido com o do ChatGPT. Ou do Claude.

Que, não à toa, brinca com o termo nuvem. Cloud, em inglês.

NA WEB
MINUTA GOLPISTA
Moraes nega novo depoimento a militar
Em fevereiro, tenente-coronel do Exército ficou em silêncio durante oitiva à PF
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

JORGE WILLIAM/14-08-2018

Pressão. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) vem demonstrando descontentamento com o ritmo de desapropriações de terra no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de quem é aliado histórico

DILEMA NO CAMPO

Governo lança medidas para evitar invasões do MST e abre flanco para desgaste com o agro

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na tentativa de frear invasões do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no tradicional "abril vermelho", o governo vai anunciar um pacote de medidas, em cerimônia na próxima semana no Palácio do Planalto, com o objetivo de impulsionar assentamentos de terra pelo país. A expectativa é que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participe do evento. O movimento vem demonstrando descontentamento com o ritmo de desapropriações no terceiro mandato do petista, de quem é aliado histórico. Também se queixa por até hoje não ter sido recebido pelo presidente em uma reunião.

As ocupações promovidas pelos sem-terra são consideradas um fator de desgaste para o Executivo em um momento de polarização política. Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro usam as invasões para atacar a gestão petista. As ações também desagradam o agronegócio, setor do qual o governo tenta se aproximar.

O anúncio da próxima segunda-feira visa desencorajar o MST a promover o seu tradicional "abril vermelho". No mês de aniversário do massacre de Eldorado dos Carajás, que deixou 19 mortos em 1996, o movimento tradicionalmente promove marchas e invasões. Em abril do ano passado, os sem-terra ocuparam, por exemplo, uma área da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em Pernambuco, e da Suzano Papel e Celulose, no Espírito Santo.

Lideranças do movimento se mostraram dispostas a aguardar a apresentação das medidas pelo governo antes de decidir como será a atuação dos militantes sem-terra neste mês.

O plano do Ministério do Desenvolvimento Agrário é anunciar na próxima semana um pacote de ações, com a compra de terras, financiamento de agricultura familiar, metas de reforma agrária, de demarcação de terras de quilombos e apresentação de uma prateleira de terras — levantamento de áreas devolutas ou devedoras de impostos que possam ser usadas para assentamentos.

72
Invasões de terra no primeiro ano da terceira gestão Lula
Levantamento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) relativo a 2023

62
Invasões de terra nos quatro anos do governo Bolsonaro
Ocupações de terras públicas e particulares, segundo a CNA, durante todo o governo passado

10.995
Famílias assentadas durante o ano passado
O MST considera o ritmo insuficiente; a estimativa é de 110 mil famílias acampadas pelo país

O ministro Paulo Teixeira afirma que o objetivo é "acelerar" a disponibilização de terras com as novas medidas.

— Queremos apontar duas direções. A primeira é de uma entrega de novos assentamentos, com uma meta. O segundo aspecto é do diálogo. Este é um governo que está dialogando, que está aberto a aperfeiçoamento, que está aberto a buscar recursos para ampliar as possibilidades de atender a reforma agrária — afirmou Teixeira após uma reunião com Lula na quarta-feira.

Na ocasião, o presidente recebeu representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), outro movimento que luta por reforma agrária, que apresentaram ao presidente uma pauta de reivindicações.

Dados do ministério mostram que desde o início do terceiro mandato de Lula, em janeiro do ano passado, foram assentadas 10.995 famílias. A atualização mais recente foi em dezembro de 2023.

O MST, movimento historicamente ligado ao PT, considera que o ritmo é insuficiente para atender a demanda. Há uma estimativa de que 110 mil famílias, pertencentes a diversos movimentos de luta por terra, estejam acampadas pelo país.

MOTIVOS DE INSATISFAÇÃO

Ainda de acordo com o movimento, o governo Lula, em sua maioria, apenas concluiu processos de assentamentos que tinham sido iniciados nos governos Dilma Rousseff e Michel Temer e paralisados na gestão de Jair Bolsonaro.

O MST ainda se queixa que as desapropriações de terra estão paradas na Casa Civil. A pasta não comentou. Em uma entrevista semana passada, o ministro Rui Costa atribuiu a insatisfação dos sem-terra aos problemas herdados do governo anterior.

— O povo que luta pela reforma agrária sofreu por quatro anos, sendo maltratado, desprezado. É evidente que isso cria uma expectativa e uma ansiedade grande e um desejo que as coisas aconteçam de forma instantânea, imediata. Mas a realidade nem sempre é assim porque pegamos um país muito desarrumado.

O leque de medidas pró-MST ameaça criar novos atritos com o agronegócio, setor notoriamente resistente ao governo Lula, mas que vem recebendo acenos em uma tentativa de aproximação. Encontros com o segmento já começaram a ocorrer, em um roteiro que prevê também lançamento de obras, mais crédito e viagens a locais onde a produção agrícola tem peso expressivo na economia.

A iniciativa vem na sequência de um primeiro ano de mandato com turbulências. Lula chegou a afirmar que o agro tinha um "problema ideológico" com o governo e comparou parlamentares da bancada ruralista a "raposas cuidando do galinheiro" durante a discussão sobre o marco temporal das terras indígenas. O veto de Lula ao projeto foi derrubado pelo Congresso.

OFENSIVA NO 'ABRIL VERMELHO' DO ANO PASSADO

Área da Embrapa

Os sem-terra invadiram uma área da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em Petrolina (PE) e mantiveram 600 famílias acampadas. No mês de aniversário do massacre de Eldorado dos Carajás, que deixou 19 mortos em 1996, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) tradicionalmente promove marchas e invasões pelo país.

Propriedade da Suzano

No que chamou de "Jornada Nacional de Lutas em Defesa da Reforma Agrária", cerca de 200 famílias invadiram uma propriedade de 11 mil hectares em Aracruz (ES). O local é usado para plantação de eucalipto para a confecção de celulose. O MST alegou que as terras pertencem ao governo do estado e foram griladas pela empresa Aracruz Celulose, adquirida pela Suzano Papel e Celulose.

Sedes do Incra

O MST também fez protestos em sedes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em 12 estados. Segundo o movimento, as ocupações tinham como objetivo entregar documentos e pedidos de abertura de negociações. Pressionado, o presidente Lula cedeu ao grupo e trocou sete das 29 superintendências do Incra por nomes indicados por movimentos populares do campo de cada estado.

Lula mira evangélicos e discursa em tom religioso

Após Planalto lançar campanha com slogan 'Fé no Brasil', presidente faz menção a Deus e milagres ao participar de entrega de obra que levará água para o agreste de Pernambuco; petista enfrenta queda de popularidade, sobretudo neste segmento

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na semana em que o governo lançou uma campanha publicitária cujo slogan é "Fé no Brasil", o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez um discurso ontem cheio de referências religiosas, com menções a Deus e a milagres. O petista, que enfrenta queda de popularidade, sobretudo entre os evangélicos, esteve ontem em Arcoverde, em Pernambuco, onde inaugurou uma obra hídrica.

A campanha publicitária com aceno ao segmento religioso, majoritariamente alinhado ao bolsonarismo, ocorre paralelamente à entrega de obras, aposta do Palácio do Planalto para também reduzir a polarização política no país.

Logo no começo de seu discurso, Lula perguntou sobre a fé dos presentes.

— Eu quero perguntar se vocês acreditam em Deus. E queria perguntar se vocês acreditam em milagre — disse o presidente. — Então eu vou contar milagres para vocês que estão acontecendo aqui e agora. O primeiro só pode ter acontecido por ser obra de Deus: é a gente estar vivendo o que estamos hoje aqui. Porque ninguém acreditava que fosse possível fazer a transposição do São Francisco.

A obra inaugurada no distrito de Ipojuca é uma estação elevatória, que levará águas do Rio São Francisco para o agreste de Pernambuco.

Na sequência, Lula também citou suas vitórias em eleições presidenciais como feitos que considera "milagrosos":

— Se vocês não acreditassem, não tivessem fé, jamais teriam votado para presidente da República em um pernambucano que não tem diploma universitário, que só tem diploma primário. Vocês votaram em mim foi um ato de fé, um ato de coragem, um ato de acreditar que um milagre estava para acontecer nesse país.

O presidente voltou a falar em Deus ao defender mais uma vez investimentos em programas que beneficiam pessoas de baixa renda:

— A gente não fez opção para ser pobre, não quer ser pobre, não quer comer mal, não quer trabalhar mal, não quer ganhar mal, não quer se vestir mal, não quer estudar mal. A gente nasceu para querer todas as coisas boas que Deus nos ensinou a produzir.

E até para se queixar da difusão de informações falsas, o presidente disse que "Deus não é mentira":

— Eu vejo a fábrica de fake news, que vocês acompanham. Parece um bando de lixo, uma fossa, que só prega ódio, só falsidade, inventa mentira todo dia que a gente não pode acreditar. Porque Deus não é mentira. Deus é a verdade e ninguém pode utilizar o nome de Deus em vão.

O slogan "Fé no Brasil" escolhido pela Secretaria de Comunicação Social, na visão de integrantes do governo, além de sinalizar ao público religioso, busca demonstrar que as promessas de Lula estão se materializando. (*Com g1*)

RICARDO STUCKERT/PR

Entrega. Lula com ministros e aliados: para ele, obra foi possível porque transposição do São Francisco foi "milagre"

OUTROS ACENOS

Salário sem tributação
O Ministério da Fazenda autorizou a retomada do Ato Declaratório Interpretativo (ADI), mecanismo que amplia a isenção fiscal sobre a remuneração de líderes de igrejas, incluindo pastores.

Isenção de impostos
O governo também expandiu a isenção do pagamento de impostos das igrejas para as suas associações e entidades filantrópicas, por meio da aprovação da Reforma Tributária.

Vaga no TCU
O PT, partido de Lula, endossou a indicação, pela Câmara, do deputado evangélico Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR) para ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), em fevereiro de 2023.

Em guerra com o União Brasil, Bivar reaparece em palanque com presidente

Em guerra pelo comando do União Brasil, o deputado Luciano Bivar (PE) reapareceu ontem ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante a inauguração da fábrica da Hemobrás em Goiana, na zona da mata de Pernambuco, informou o colunista Bernardo Mello Franco.

O deputado não discursou, mas foi acomodado no palanque com o presidente, a governadora Raquel Lyra (PSDB) e outras autoridades.

No fim de março, Bivar foi afastado da presidência do União Brasil. Ele é acusado de ameaçar de morte o ex-aliado Antonio Rueda, eleito para chefiar a sigla.

Em 2018, Bivar cedeu a legenda do então PSL, que depois se uniu ao DEM para formar o União Brasil, para lançar Jair Bolsonaro ao Palácio do Planalto. Após a eleição de Lula,o partido aderiu ao governo e indicou três ministros, embora vote dividido no Congresso.

CASO DE POLÍCIA

O afastamento de Bivar da legenda ocorreu após a briga entre ele e o ex-aliado virar caso de polícia. As casas de Rueda e da irmã dele, Maria Emília Rueda, presidente e tesoureira do União Brasil, pegarem fogo no mês passado. Os imóveis ficam na praia de Toquinho, próximo a Porto de Galinhas, no litoral Sul de Pernambuco, onde Bivar também tem uma casa.

O ex-presidente do União chegou a ser apontado por integrantes do partido como suposto responsável pelo incêndio. Bivar chamou as acusações de "ilações" e afirmou que elas necessitam de comprovação.

Em entrevista à GloboNews na ocasião, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, afirmou que Bivar tem responsabilidade no caso e que acionaria o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Bivar chamou o governador de "pigmeu moral" e disse que o que ele fala não pode ser considerado.

Rueda estava em Miami, nos Estados Unidos, quando recebeu a informação do incêndio Ele publicou uma nota na qual não descarta a hipótese de atentado político.

REPRODUÇÃO/TWITTER

De volta. Bivar compareceu a evento em que Lula inaugurou fábrica em Goiana

Petista diz que ex-auxiliar era melhor que atual ministra

Na frente de Luciana Santos, Lula comparou seu desempenho com o de Sergio Rezende

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem, diante da ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, que o seu ex-auxiliar Sergio Rezende foi o melhor titular que a pasta já teve durante suas gestões. Ao fazer a declaração, o petista pediu desculpas à atual colaboradora que o acompanhava no palco do evento de entrega de uma obra em Arcoverde (PE).

Luciana Santos, do PCdoB, está cotada para ser candidata à prefeitura de Olinda.

— Me perdoe companheira Luciana (Santos), mas o Sergio Rezende foi o melhor ministro de Ciência e Tecnologia que o país já teve — afirmou o presidente.

Rezende foi ministro entre os anos de 2005 e 2011. Momentos depois da declaração, Lula elogiou a sua ministra, inclusive atrelando a sua indicação a Rezende.

— A nossa companheira Luciana, vocês sabem, foi vice do Paulo Câmara, prefeita de Olinda, deputada federal e hoje, por indicação do companheiro Sergio Rezende, que falou "Lula, não tenha dúvida, a Luciana é nova, mas é muito competente. Coloque ela de ministra". E ela hoje é a ministra de Ciência e Tecnologia do meu governo.

Depois de falar de todos os ministros que estavam no palco, Lula acabou esquecendo de cumprimentar o ministro Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), que é do estado. Ele foi alertado pela primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja.

À tarde, Lula inaugurou a nova fábrica da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás). Segundo a empresa, a nova instalação tem capacidade para produzir, por ano, 1,2 bilhão de unidades internacionais (UIs) de medicamentos para hemofilia tipo A.

Lula declarou, ainda, que a inauguração da fábrica representa uma "resposta concreta" a uma estratégia nacional de desenvolvimento econômico. (*Alice Cravo*)

Processo n° 0226544-82.2013.8.19.0001
Classe/Assunto: Ação Civil Pública
Autor: Procon/RJ
Réu: Via S/A

Síntese da ação

Tratou-se de Ação Civil Pública ajuizada pela Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON/RJ, em face da Via S/A, objetivando a condenação desta última na obrigação de ***(i.)*** em todas as publicidades veiculadas na TV, mídia impressa ou qualquer outro meio publicitário utilizado no Estado do Rio de Janeiro, apontar o valor da parcela sempre em fonte de tamanho inferior ao tamanho de fonte adotado para a divulgação do preço de venda à vista, sob pena de multa; ***(ii.)*** reparar os danos materiais e morais causados aos consumidores individualmente considerados; e, ***(iii.)*** publicar em dois grandes jornais de circulação do Rio de Janeiro/RJ, em quatro dias intercalados, a parte dispositiva da sentença favorável.

Sentença

"Ante o exposto, JULGO PROCEDENTE EM PARTE O PEDIDO para condenar o réu a obrigação de fazer consistente em informar em todas as publicidades, veiculadas em qualquer tipo de mídia ou qualquer outro meio publicitário, o valor da parcela sempre em tamanho inferior ao tamanho destacado para a divulgação do preço do produto para venda à vista, na forma do art. 1° *da* Lei Estadual 6419/13; c/c art. 37, §1 0, do CDC, sob pena de multa no valor de R$10.000,00 para cada veiculação em desconformidade com o determinado nesta sentença. **Condeno o réu, ainda, à publicação da parte dispositiva da sentença, às suas expensas, em dois jornais de grande circulação desta Capital, em quatro dias intercalados, sem exclusão de domingo, em tamanho mínimo de 20cmX20cm em uma das dez primeiras páginas dos jornais, na forma do item 6 do pedido aduzido na inicial**."

ENTREVISTA

Tasso Jereissati / EX-PRESIDENTE DO PSDB

Um dos fundadores da legenda, ex-governador do Ceará atribui declínio da sigla à falta de renovação, diz não se arrepender de apoio a Lula e defende candidatura própria em 2026

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

EDILSON RODRIGUES / AGÊNCIA SENADO/7-04-2022

Planos. Tasso diz haver consenso no PSDB sobre candidatura própria à Presidência da República em 2026 e defende o nome do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite

PSDB TINHA QUADROS, MAS PERDEU SUA CARA E SE DESCARACTERIZOU

Ex-presidente do PSDB e ex-senador, Tasso Jereissati avalia que o PSDB perdeu a “cara” e se “descaracterizou” ao longo das últimas eleições. Com uma bancada de apenas 17 deputados federais, ele aponta a necessidade de apostar na formação de novos quadros, como os governadores tucanos Eduardo Leite (Rio Grande do Sul), Raquel Lyra (Pernambuco) e Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul). Com o fim de seu mandato no Senado, em janeiro de 2023, o cacique tucano hoje está afastado da Executiva da sigla.

Quais foram os erros do PSDB?

Sempre tivemos vários problemas, mas tínhamos quadros. Qualquer que fosse o analista que estudava a política brasileira, no mínimo falava que o PSDB tinha os melhores economistas e sociólogos. Essas lideranças eram muito fortes e são difíceis de serem substituídas, mas está acontecendo. A qualidade se transformou em quantidade. Mas, se pedir para apontar dez dos melhores governadores do Brasil, em qualidade, com certeza três são do PSDB. Raquel (Lyra), Eduardo (Leite) e Eduardo Riedel são de excepcional qualidade. Não temos muitos deputados nem muitos senadores, mas começamos a ter uma renovação.

Além da questão de formar quadros, há outras razões?

A outra razão é justamente a posição de aderir a governo em função de cargos. Isso esvaziou o PSDB e cresceram esses partidos que são mais politicamente nessa linha.

Há algum episódio específico para o PSDB ter deixado de ser protagonista, como as crises envolvendo Aécio Neves, João Doria e Geraldo Alckmin?

Tem a ver, mas não são os episódios específicos a razão. Eles são consequência. Houve um momento em que o PSDB se descaracterizou, o partido perdeu sua cara. Até pelo fato de ser poder (no governo Fernando Henrique), atraiu muita gente que não tinha necessariamente a sintonia com o partido que os seus fundadores tiveram. Eu não vou falar de nome de ninguém, estou preocupado com o futuro, todos nós participamos desse processo de descaracterização do partido.

Há setores no PSDB, como a governadora Raquel Lyra, que defendem uma postura de independência e não oposição a Lula. Concorda?

Da maneira que eu interpreto o que ela disse, o PSDB não é uma oposição, tipo bolsonarista ou PL, sistemática. Não somos contra tudo o que o governo faz por ideologia, por ressentimento, seja o que lá for. O governo Lula deu grandes passos, não podemos negar. Agora, nós não somos governo, não queremos ir para o governo porque em outras coisas mais não concordamos. Somos independentes.

O senhor apoiou Lula contra Bolsonaro no segundo turno em 2022, mas tem feito críticas ao governo. Hoje se considera oposição?

Não concordamos com muitas das ideias do governo que está aí. Com muita tristeza, eu vejo o presidente Lula, que na minha opinião é um democrata de raiz, com o pendor e uma certa atração por governos autoritários. É extremamente preocupante e triste, porque se afasta da defesa da democracia. É na Venezuela, na Guatemala, no Putin (na Rússia). Em alguns pontos da política econômica.

Está arrependido de ter apoiado Lula em 2022?

Não me arrependo de maneira alguma. Agora está sendo provado que o grupo e as atitudes do governo anterior eram de extremo risco para a democracia. Nós do PSDB nascemos na ideia da defesa da democracia. Quase todos os fundadores vieram de um partido que fazia uma enfática oposição ao sistema militar. O Bolsonaro era uma ameaça grave.

> Q
> *“Não somos contra tudo o que o governo faz por ideologia, por ressentimento. O governo Lula deu grandes passos, não podemos negar”*
>
> *“Nós do PSDB nascemos na ideia da defesa da democracia. O Bolsonaro era uma ameaça grave”*

Como vê o governo patrocinar mudanças na Lei das Estatais e no marco do saneamento?

É uma surpresa desagradável. Eu pessoalmente sou muito envolvido, sou o autor do substitutivo da Lei das Estatais e do marco do saneamento. São absolutamente posições atrasadas.

Eduardo Leite é o candidato do PSDB a presidente em 2026?

Hoje é consenso dentro do PSDB termos candidato a presidente da República, que represente o nosso projeto social-democrata, que tenha uma visão de mercado mais aberta, mas tenha uma consciência muito qualificada do papel do Estado em determinadas situações de corrigir desequilíbrios sociais e econômicos. E esse nome nós temos hoje muito bem representado pelo governador do Rio Grande do Sul.

O senhor avalia que Marconi Perillo tem conduzido o partido da maneira correta?

O trabalho dele tem sido muito bom. Ele tem corrido o Brasil todo com esse esforço de renovação. Que a gente traga para o partido novos Fernando Henriques, novos Covas, novos José Serras, novos Franco Montoros. Para seguir a linha original não só de pensamento, mas de postura política.

É a favor de uma aliança do PSDB com a Tabata Amaral em São Paulo?

Tenho enorme admiração pela Tabata. Eu sou hoje militante da renovação da política no Brasil, para que as jovens lideranças, não só de idade, mas de cabeça e idade também, assumam o protagonismo da política brasileira. Não interfiro na política de São Paulo, mas ficaria muito feliz se nós apoiássemos a Tabata.

É possível uma federação com o PDT, mesmo o partido estando na base de Lula?

Não é fácil, mas é possível e desejável. Temos que enfrentar as diferenças e obstáculos para chegar nisso. É irreversível que os partidos políticos no Brasil sejam em menor número e mais representativos.

Datena se filia à sigla, mas admite que ‘pode dar no pé’

O PSDB é o 11º partido do apresentador desde 1992; ele deixou em aberto se será vice de Tabata ou disputará a prefeitura de SP

HYNDARA FREITAS
E BIANCA GOMES
politica@sogloboc.com.br
SÃO PAULO

O apresentador José Luiz Datena se filiou ontem ao PSDB, seu 11º partido desde 1992. Ele é cotado para ser vice de Tabata Amaral (PSB), que estava ao seu lado no evento, na disputa à Prefeitura de São Paulo. Datena, no entanto, evitou cravar se irá seguir nessa posição ou se poderia lançar uma candidatura própria.

— O futuro a Deus pertence. Por que eu ia convidar a Tabata para vir aqui se eu penso de forma diferente? Mas não depende só de nós. (...) Precisa perguntar para os dirigentes dos partidos, eles que respondam — disse o apresentador, que antes estava filiado ao PSB.

Presidente do diretório municipal do PSDB, José Aníbal, também evitou se comprometer e reforçou que os partidos estão em conversa. Ele ainda avaliou que a eventual aliança não será impactada pela governadora Raquel Lyra (PSDB), de Pernambuco, cujo partido é adversário do PSB no estado.

Datena ainda admitiu que pode “dar no pé amanhã”, a depender das conversas. Desde 2015, ele já afirmou que seria candidato a prefeito de São Paulo, ao Senado e até a Presidência da República, mas sempre desistiu.

— Eu não dependo da política, a política usa da minha popularidade para conseguir alguns votos — disse.

A filiação foi acertada na noite da quarta-feira, após uma reunião entre Tabata, Datena, o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, e José Aníbal.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Novo quadro. Datena com José Aníbal, presidente do diretório municipal

FILIAÇÃO DE CONDENADO

O ex-deputado estadual Fernando Cury, condenado pelo crime de importunação sexual contra a também ex-deputada Isa Penna (PCdoB) no plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), deve ser o candidato do PSDB à prefeitura de Itatinga (SP). Segundo as redes sociais de Cury, o evento de filiação ao novo partido está marcada para sábado. O ex-deputado estava filiado ao União Brasil.

Ex-forasteiro, Tarcísio testa força como 'padrinho'

Eleito sem base política no estado, governador de São Paulo pretende se engajar na campanha de Nunes na capital e em municípios como Guarulhos, Campinas e Sorocaba. Há impasse em Santos, onde Bolsonaro prefere outro nome

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Rotulado como um "forasteiro" em São Paulo na última campanha eleitoral, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) enfrentará o seu primeiro teste como cabo eleitoral nas eleições municipais de 2024. Natural do Rio, o ex-ministro da Infraestrutura foi eleito em 2022 com o apoio do então presidente Jair Bolsonaro (PL) mesmo sem possuir base política no estado.

No pleito deste ano, o governador deve direcionar esforços para eleger prefeitos aliados em cidades estratégicas, incluindo a capital paulista, numa busca por se consolidar como uma nova liderança em um estado historicamente dominado pelo PSDB. A reeleição de Ricardo Nunes (MDB), prefeito de São Paulo, é a principal aposta de Tarcísio nas eleições de outubro.

Desde o ano passado, os dois fazem agendas conjuntas e trocam afagos, numa estratégia que ajudou a minar a pré-candidatura do deputado federal Ricardo Salles (PL). Uma vitória da direita na capital é vista como prioridade pelo círculo próximo a Bolsonaro para evitar que o presidente Lula, que apoia Guilherme Boulos (PSOL), ganhe novamente a eleição na maior cidade do país.

Pesquisa Datafolha divulgada no mês passado mostrou que 17% dos entrevistados votariam com certeza em um candidato apoiado por Tarcísio em São Paulo, enquanto outros 35% possivelmente escolheriam um aliado do governador. Por outro lado, ter Tarcísio no palanque afasta 44% dos eleitores, rejeição como padrinho menor que a de Bolsonaro (63%).

— Se Nunes vencer, Tarcísio se fortalece. Se Boulos ganhar, fica enfraquecido, pois terá um prefeito da oposição na cidade onde está a sede do governo — resume Marco Antonio Carvalho Teixeira, professor da Fundação Getulio Vargas de São Paulo.

Para o pesquisador, a eleição pode fortalecer Tarcísio independentemente do projeto que venha a abraçar em 2026:

— É um teste para Tarcísio, que deixa de ser apenas um apadrinhado pelo Bolsonaro para agora ter seus próprios apadrinhados. Também é um teste de força para Gilberto Kassab (secretário de Governo e presidente do PSD). O kassabismo e o bolsonarismo disputam espaço no governo Tarcísio, e o resultado da eleição vai redimensionar a força de cada grupo.

CÉLIO MESSIAS/GOVERNO DE SP/ 06-03-2024

Estratégia. Tarcísio entrega obra no interior de São Paulo: de olho em 2026, governador mira eleição de prefeitos aliados, em seu primeiro teste como padrinho

MAPA ELEITORAL

A disputa já é vista na pré-campanha. Em Santos, o vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth (PSD), articula a filiação à legenda do ex-prefeito da cidade e deputado federal Paulo Barbosa (PSDB), visando uma composição com o prefeito Rogério Santos, do Republicanos, partido do governador. A expectativa era que Tarcísio apoiasse a chapa, mas há um impasse, já que Bolsonaro declarou apoio à deputada federal Rosana Valle (PL).

No ano passado, Bolsonaro afirmou que ele e Tarcísio vão apoiar o mesmo nome em Santos e Guarulhos, mas o governador tem evitado se posicionar. Em Guarulhos, a situação está mais azeitada. Tarcísio declarou apoio ao deputado estadual Jorge Wilson (Republicanos), que é seu líder na Assembleia de São Paulo (Alesp). Embora o movimento tenha causado mal-estar com o PL, que anunciou a pré-candidatura do vereador Lucas Sanches, Tarcísio garante que Bolsonaro apoia Wilson.

Aliados de Tarcísio dizem que haverá esforços nas cidades do ABC paulista, onde Lula e o PT tentarão reconquistar espaço. São Sebastião, onde Tarcísio articulou a filiação do vice-prefeito, Reinaldo Alves Moreira, também caminha para uma eleição com a digital do governador. Há expectativa ainda de que o governador seja cabo eleitoral dos prefeitos de Campinas, Dário Saadi, e Sorocaba, Rodrigo Manga, ambos da sua sigla.

AS PRIORIDADES DO GOVERNADOR

São Paulo
A capital é a principal aposta de Tarcísio nas eleições de outubro, mirando 2026. O governador apoia a reeleição de Ricardo Nunes (MDB).

Guarulhos
Tarcísio já expressou publicamente seu apoio ao deputado estadual Jorge Wilson (Republicanos), conhecido como o "Xerife do Consumidor", que é seu líder na Alesp.

ABC paulista
A região, onde o presidente Lula e o PT tentarão reconquistar espaço, será um dos focos de Tarcísio no estado.

São Sebastião
Na cidade, Tarcísio articulou a filiação do vice-prefeito, Reinaldo Alves Moreira, conhecido como Reinaldinho, que será o candidato à sucessão do atual prefeito, Felipe Augusto (PSDB).

Campinas
Há expectativa de que Tarcísio seja cabo eleitoral do prefeito Dário Saadi (Republicanos). O governador tem, porém, outro aliado na disputa, o deputado estadual Rafa Zimbaldi (Cidadania).

Sorocaba
O apoio a Rodrigo Manga (Republicanos) é dado como certo. Manga foi um dos poucos prefeitos que declarou apoio a Tarcísio no primeiro turno em 2022 , e não a Rodrigo Garcia, então governador.

Santos
O vice-governador Felício Ramuth (PSD) costura uma composição com o prefeito Rogério Santos (Republicanos), mas Bolsonaro já declarou apoio à deputada federal Rosana Valle (PL). O governador ainda não se posicionou sobre o pleito na cidade.

MPF quer trocar nome de batalhão que celebra golpe

Procuradoria ajuizou ação para que União altere denominação da Brigada 31 de Março, em Juiz de Fora, de onde saíram as tropas para depor o presidente João Goulart. Também há pedido para a exclusão da expressão 'revolução democrática' em referência ao episódio

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

O Ministério Público Federal (MPF) em Minas Gerais ajuizou uma ação civil pública anteontem para que a União seja condenada a alterar o nome da 4ª Brigada de Infantaria Leve de Montanha, localizada em Juiz de Fora.

O quartel do Exército é hoje denominado como Brigada 31 de Março — referência à data em que tropas saíram da cidade para depor o presidente João Goulart, o Jango, e instaurar o golpe militar de 1964. A infantaria justifica que o batalhão desempenhou "papel decisivo e corajoso na Revolução Democrática".

Entre os principais pedidos do MPF estão a revogação dos atos de homenagem à data, bem como a anulação da denominação de sites e documentos oficiais. Além da remoção, das dependências do Exército, de um monumento onde ela está inscrita. O prazo fixado é de até 30 dias.

O MPF pede ainda que a União seja condenada a excluir a expressão "Revolução democrática", ou outras que exaltem o golpe militar, para se referir ao histórico de atuação da brigada.

O inquérito civil foi instaurado após a informação da existência de um letreiro em homenagem ao 31 de março na antiga sede da 4ª Região Militar ter sido revelada pelo jornal "Folha de São Paulo" no dia 23 de março. A peça está abrigada no local de onde partiram as tropas do general Olympio Mourão Filho, então chefe da unidade.

No domingo, quando o ato completou 60 anos, o Comando do Exército informou o intuito de manter à reverência a data, evitando rotular o evento como golpe militar. Em comunicado, afirmou também que "os acontecimentos representam um fato histórico de 60 anos atrás".

"AFRONTA À CONSTITUIÇÃO"

No entanto, o MPF afirma que o que de fato "ocorreu no dia 31 de março de 1964 foi que, a partir de Juiz de Fora, as tropas do Exército precipitaram um golpe de Estado que, em afronta à Constituição de 1946, tomou o poder pela força, pondo fim ao Estado de Direito vigente".

A ação também sustenta que a homenagem é irregular. O MPF aponta a existência de um ato normativo do Ministério da Defesa que proíbe a aprovação de nomes de personalidades vivas ou ações, locais, datas e tradições controversas, o que "desautoriza a designação de 'Brigada 31 de Março' conferida para a 4ª Brigada em Juiz de Fora".

Procurado pelo GLOBO, o Comando do Exército afirmou que a Força "não se manifesta sobre processos em curso, conduzidos por outros órgãos pois esse é o procedimento que tem pautado a relação de respeito com as demais instituições da República".

Antes do dia 31 de março, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou que o governo não promovesse manifestações em memória dos 60 anos do golpe militar. O objetivo era evitar que a data fosse usada para "conflagrar o ambiente político do país". Por outro lado, o comando das Forças Armadas também se comprometeu a não celebrar a data nos quartéis. No entanto, oito dos 38 ministros ignoraram a orientação do presidente.

REAÇÃO NA ESPLANADA

Ministro dos Direitos Humanos, pasta que ficaria incumbida de organizar atos pela memória da ditadura, Silvio Almeida fez um longo texto sobre a data.

"Por que ditadura nunca mais? Porque queremos um país desenvolvido, e não um 'Brasil interrompido'. (...) Porque queremos um país social e economicamente democrático. Porque queremos um país institucional e culturalmente democrático. Porque queremos um país em que a verdade e a justiça prevaleçam sobre a mentira e a violência. Porque queremos um país livre da tortura e do autoritarismo. Porque queremos um país sem milícias e grupos de extermínio", escreveu.

Os demais foram Camilo Santana, (Educação), Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação Social), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), Cida Gonçalves (Mulheres), Sonia Guajajara (Povos Indígenas), Jorge Messias (AGU) e Anielle Franco (Igualdade Racial).

REPRODUÇÃO

Polêmica. Placa em homenagem ao 31 de Março na 4ª Brigada de Infantaria Leve de Montanha, em Juiz de Fora (MG)

Reparações do governo a vítimas da ditadura

> Povos indígenas. A Comissão de Anistia do Ministério dos Direitos Humanos formalizou esta semana uma reparação coletiva do Estado brasileiro aos povos indígenas Krenak, de Minas Gerais, e Guyraroká, de Mato Grosso do Sul, por perseguição, prisões e torturas durante o regime militar.

> Rubens Paiva. O Conselho Nacional dos Direitos Humanos, também vinculado ao ministério, reabriu, em âmbito interno, o processo referente ao assassinato do ex-deputado, sequestrado e torturado durante o governo Médici. Rubens Paiva foi dado como desaparecido em 1971 e teve sua morte confirmada décadas depois.

> Clarice Herzog. A Comissão de Anistia também pediu desculpas em nome do Estado brasileiro à publicitária, perseguida pelos militares por pedir esclarecimentos sobre o assassinato de seu marido, o jornalista Vladimir Herzog.

Toffoli prepara voto 'meio-termo' sobre porte de maconha

Em aceno ao Congresso, ministro deve se posicionar contra descriminalização, mas defender prazo para regulamentação

ROSINEI COUTINHO/STF

Pedido de vista. Toffoli no plenário: ministro paralisou julgamento que discute um parâmetro para diferenciar o consumo próprio do tráfico

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Como forma de reduzir a tensão na relação entre Supremo Tribunal Federal (STF) e Congresso, o ministro Dias Toffoli, autor do pedido de vista que paralisou o julgamento sobre porte de maconha na Corte, prepara um voto "meio-termo", que concilie tanto os anseios do Congresso quanto o posicionamento de ministros do tribunal. A análise foi interrompida no dia 6 de março com o placar de 5 a 3 pela descriminalização.

A pauta das drogas se tornou foco de insatisfação do Congresso em relação ao STF. Parlamentares reclamam de suposta invasão de competência. O julgamento discute um parâmetro para diferenciar o consumo próprio do tráfico.

Após a Corte iniciar a análise do assunto, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), chegou a propor uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que criminaliza o porte de qualquer substância ilícita. A matéria já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. Toffoli tem buscado conversar com integrantes do Senado e da Câmara para encontrar uma forma de, em seu voto, arrefecer os ânimos.

> Ministro conversa com integrantes do Congresso para arrefecer os ânimos

Segundo interlocutores do ministro, o caminho que deve ser seguido por ele envolve votar contra a descriminalização do porte de maconha para uso pessoal, mas dar um prazo para que o Executivo e o Legislativo regulamentem a quantidade que diferencia o consumidor do traficante. A informação foi antecipada pelo jornal "O Estado de S.Paulo".

Apesar da estratégia, a Corte está a apenas um voto de obter maioria para descriminalizar o porte para uso pessoal. Cinco ministros já se posicionaram na corrente inaugurada pelo ministro Gilmar Mendes: Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Edson Fachin e Rosa Weber, que votou antes de se aposentar.

Embora haja a expectativa de que, após Toffoli, o ministro Luiz Fux peça vista, a ministra Cármen Lúcia é considerada, nos bastidores, um voto que se somaria à corrente mais progressista neste julgamento.

HISTÓRICO RECENTE

Em decisões dadas em casos envolvendo o tema, Toffoli já revogou prisões preventivas ou desconsiderou imputações de tráfico por considerar que a quantidade de droga apreendida não era significativa.

Em maio do ano passado, por exemplo, o magistrado revogou a prisão preventiva de um homem que foi detido com 46 gramas de maconha. O ministro considerou que a ordem de prisão foi baseada em uma "fundamentação genérica" e disse que a quantidade de droga apreendida "não foi expressiva". Em agosto, repetiu a argumentação em um caso envolvendo uma quantidade quase idêntica (45,87 g).

Em outra decisão, de março, Toffoli considerou 17 gramas uma quantidade "ínfima", ao analisar um pedido de redução de pena de um homem condenado por tráfico. O ministro também desclassificou, em outubro, a condenação por tráfico de um homem pego com oito gramas de maconha, quantidade considerada "inexpressiva".

ENTENDA A AÇÃO EM JULGAMENTO

O que é julgado
A Corte analisa um recurso com repercussão geral que discute o porte de maconha para consumo próprio. A ação envolve a ausência de critérios para separação do tráfico do uso pessoal, diferenciação já prevista pela Lei Antidroga, de 2006.

Como está o placar
Há 5 votos a 3 para definir que pessoas flagradas com pequena quantidade de maconha não devem ser enquadradas como traficantes, mas ainda não há consenso sobre a quantidade mínima para diferenciar consumo próprio do tráfico.

Qual a regra hoje
A definição fica a cargo hoje da polícia, do Ministério Público e do Judiciário. Barroso, por exemplo, propôs fixar como parâmetro 25 gramas da substância ou a plantação de até seis plantas fêmeas da espécie.

A FAVOR
Gilmar Mendes
Edson Fachin
Luís Roberto Barroso
Alexandre de Moraes
Rosa Weber*

CONTRA
Cristiano Zanin

André Mendonça

Nunes Marques

PEDIU VISTA
Dias Toffoli

NÃO VOTARAM AINDA
Luiz Fux
Cármen Lúcia

*Votou antes de se aposentar, por isso o ministro Flávio Dino não votará

EDITORIA DE ARTE

NA WEB
DIVULGAÇÃO SEMESTRAL
'Censo de abortos' em BH
Vereadores ignoraram contraproposta da prefeitura ao aprovarem a medida

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FUGA DE MOSSORÓ

FIM DA CAÇADA

Foragidos são recapturados no Pará, a 1,6 mil km de presídio federal de segurança máxima

EDUARDO GONÇALVES, PAOLLA SERRA E RENATA AGOSTINI
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

REPRODUÇÃO

Em comboio. Fugitivos se dirigiam para Rondônia, onde tentariam alcançar a Bolívia, segundo o governador do Pará, onde agentes da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal os interceptaram

Após 50 dias de buscas, que incluíram tentativas fracassadas de recaptura, policiais prenderam ontem os dois criminosos que escaparam em fevereiro da Penitenciária de Mossoró (RN), na primeira fuga no sistema carcerário administrado pelo governo federal. Deibson Cabral Nascimento e Rogério da Silva Mendonça foram capturados em Marabá (PA), a mais de 1,6 mil quilômetros da cidade onde cumpriam pena, em uma ação conjunta da PF e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Os dois estavam em um comboio de três veículos com outras quatro pessoas, também presas. Um fuzil que estava com Rogério foi apreendido.

A prisão ocorreu depois da mudança de estratégia do Ministério da Justiça. No fim da semana passada, a Força Nacional deixou de participar das buscas no Rio Grande do Norte e a força-tarefa que chegou a ter mais de 500 agentes procurando Deibson e Rogério começou a ser desmobilizada. A procura começou a usar mais informações do que operações de campo.

Os presos, que ficaram em silêncio ontem em depoimento à PF, tiveram os passos seguidos por meio do rastreamento de dois celulares grampeados. Ao longo das buscas, os policiais confiscaram dezenas de telefones de suspeitos de ajudar os foragidos. Um dos aparelhos levou à localização dos celulares usados pelos criminosos.

TOCAIA NA PONTE

Num primeiro momento, os fugitivos deixaram o Rio Grande do Norte em direção ao Ceará. De lá, foram em um barco de pesca até a Ilha do Mosqueiro, uma das 42 que fazem parte do território de Belém.

A viagem continuou por terra, mas a PF localizou os dois na região metropolitana da capital do Pará. A intenção dos dois era ir até Rondônia, para depois chegarem à Bolívia, afirmou ontem o governador Helder Barbalho.

Deibson e Rogério embarcaram no comboio em direção a Marabá, no Sudoeste do Pará, pela manhã. A PF acompanhou os veículos e pediu ajuda da PRF para montar um cerco e evitar um tiroteio na recaptura. O local escolhido foi uma ponte no rio Tocantins, na BR-222. Os policiais ficaram de tocaia nos dois lados da passagem da rodovia federal.

Um carro foi abordado pela PF, e os outros dois pela PRF. Os dois fugitivos estavam em veículos diferentes. A caçada só terminou após policiais decidirem jogar um veículo em que estavam em cima do carro de um dos criminosos. A batida foi uma reação à decisão de Rogério de mostrar que estava armado. Ele estava no banco do carona e, ao avistar os policiais, colocou o fuzil para fora do carro. Mendonça decidiu largar a arma depois do choque, segundo relato dos policiais.

A colisão fez com que outros dois carros que vinham atrás também parassem. Num deles, a polícia encontrou Deibson.

Deibson e Rogério vão retornar para o presídio de Mossoró. A PF entende que os outros quatro presos atuavam como "batedores" da dupla. Eles também permaneceram em silêncio ao serem interrogados e deverão ser mantidos presos em Marabá.

— Constatou-se que os dois fugitivos estavam num verdadeiro comboio do crime — afirmou o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, ao dar detalhes sobre a captura, quando contou ter recebido uma ligação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para parabenizá-lo.

DIRETOR DEMITIDO

O diretor do presídio de Mossoró, Humberto Gleydson Fontinele, que havia sido afastado no dia em que os dois escaparam, foi demitido definitivamente por Lewandowski ontem. A demissão deverá ser oficializada no Diário Oficial de hoje.

O desgaste provocado pela fuga prolongada criou embaraços políticos, já que a segurança pública é uma área na qual o governo enfrenta críticas da oposição. Depois do episódio, o Ministério da Justiça reforçou o sistema de câmeras, iniciou a construção de muralhas e transferiu 23 internos da penitenciária, incluindo o traficante Fernandinho Beira-Mar, um dos chefes do Comando Vermelho.

Outras penitenciárias do sistema federal também receberam medidas de reforço a partir da falha em Mossoró. Os investimentos incluíram a licitação de 10 mil câmeras, a implantação de um sistema de acesso por reconhecimento facial, obrigatório para todos os que entrarem nas penitenciárias, a ampliação do sistema de alarmes e a contratação de agentes penitenciários.

— O sistema penitenciário federal não é mais o mesmo depois do evento que ocorreu em Mossoró — afirmou André Garcia, secretário nacional de Políticas Penitenciárias.

Perícias apontaram que os fugitivos usaram ferramentas encontradas na área da penitenciária e se aproveitaram de falhas estruturais para escapar. Eles teriam utilizado um alicate usado em uma obra para conseguir cortar o alambrado em volta do presídio. Assim como outros instrumentos usados na obra, o alicate deveria ter sido guardado em um local seguro, e não deixado no pátio, onde foi recolhido pelos presos.

Uma apuração interna da pasta concluiu que não há indícios de que houve corrupção de funcionários do presídio de Mossoró. A Corregedoria-Geral da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) identificou falhas nos procedimentos de segurança que levaram à fuga.

A corregedoria abriu procedimentos administrativos disciplinares (PADs) contra dez servidores devido aos erros no cumprimento dos protocolos. Houve uma decisão de que 17 funcionários teriam que assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) se comprometendo a não cometer as mesmas infrações.

Entre os erros apontados estão a falta de revistas diárias no local onde os dois estavam encarcerados. Esse procedimento poderia ter detectado que eles estavam fazendo escavações nas celas. Os detentos acharam vergalhões na estrutura das paredes e, com esse objeto, abriram uma passagem por meio da luminária. *(Colaboraram Karolini Bandeira, Bernardo Lima, Sarah Teófilo, Patrik Camporez, Dimitrius Dantas e Victória Abel)*

O TRAJETO DOS FORAGIDOS ATÉ A PRISÃO

Depois de saírem da Penitenciária de Mossoró **(1)**, Deibson e Rogério invadiram uma casa em Rancho da Caça **(2)**, e as camisas de seus uniformes foram achadas com outras pistas na Serra do Mossoró **(3)**. Os dois fizeram um casal de refém em Riacho Grande **(4)** e depois foram vistos em Vila Primavera **(5)**. A polícia fez um cerco na divisa do Rio Grande do Norte com Ceará sem sucesso **(6)**. Antes de serem presos, viajaram de barco por seis dias saindo de Icapuí (CE) **(7)**. São presos em Marabá (PA) **(8)**.

BARAÚNA 20 KM (6) · VILA PRIMAVERA 19 KM (5) · SERRA DE MOSSORÓ 11 KM (3) · RANCHO DA CAÇA 7 KM (2) · COMUNIDADE RIACHO GRANDE 3 KM (4) · PENITENCIÁRIA FEDERAL DE MOSSORÓ (1)

PA · MARABÁ · MA · PI · CE · RN · MOSSORÓ

PA · MARABÁ LOCAL DA PRISÃO (8) · MA · PI · CE · 201 QUILÔMETROS DE FORTALEZA · ICAPUÍ (7) · FORTALEZA · 1600 KM · (6) RN BARAÚNA

2 No mesmo dia da fuga, em 14 de fevereiro, os dois invadiram uma casa a 7km do presídio e levaram roupas, calçados e outros itens pessoais.

Em 16 de fevereiro, os fugitivos mantiveram uma família refém por 4 horas em uma casa que invadiram, e de quem levaram os celulares.

A Polícia Federal prendeu em 21 de fevereiro, em Mossoró, um suspeito de tentar ajudar os fugitivos, levando um carro do Ceará para Baraúna, município vizinho ao do presídio federal.

A polícia prendeu em 24 de fevereiro o dono de um sítio, onde os dois se esconderam, que recebeu dinheiro de um provável integrante do Comando Vermelho, repassado aos fugitivos.

6 Foi de Baraúna que eles saíram de carro para o Ceará, a partir da Comunidade Juremal, um assentamento sem-terra em uma fazenda de frutas abandonada.

7 Os dois usaram um pesqueiro para deixar o Ceará rumo à Ilha de Mosqueiro, no Pará.

8 Os fugitivos foram interceptados por agentes da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal na BR-222, em um comboio de três carros com outros quatro comparsas.

Com os seis presos, foram apreendidos um fuzil, dois carregadores, oito celulares e dinheiro.

PF/DIVULGAÇÃO

De volta ao local da fuga. Deibson e Rogério continuarão presos em Mossoró

FUGA DE MOSSORÓ

Dinheiro e comboio mostram apoio de facção

Investigações agora vão tentar descobrir como ajuda foi fornecida; mecânico que escondeu criminosos no RN recebeu R$ 5 mil de homem com endereço no Complexo do Alemão, dominado pelo Comando Vermelho

EDUARDO GONÇALVES, RENATA AGOSTINI, SARAH TEÓFILO E BERNARDO LIMA
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O comboio de três veículos com quatro pessoas que os acompanhavam e o repasse de R$ 5 mil de um morador do Complexo do Alemão, região da Zona Norte do Rio dominada pelo Comando Vermelho, são as principais provas de que Rogério Mendonça e Deibson Nascimento tiveram apoio de uma facção criminosa para se manter foragidos depois da fuga da Penitenciária Federal de Mossoró (RN). A ajuda continuará a ser investigada pela Polícia Federal.

— Eles foram presos a cerca de 1,6 mil quilômetros do local da fuga, o que demonstra que obviamente foram ajudados por criminosos externos. Tiveram auxílio de seus comparsas das organizações criminosas — afirmou ontem o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, ao dar mais detalhes sobre a captura.

Com o comboio que levava Deibson e Rogério, foram apreendidos, além de um fuzil, dois carregadores de munição e oito celulares, além de uma quantidade de dinheiro não especificada. Os R$ 5 mil repassados para os fugitivos ainda no Rio Grande do Norte foram enviados para o mecânico Ronaldo Fernandes, dono de um sítio onde ambos se esconderam na zona rural de Baraúna, município vizinho a Mossoró.

REPRODUÇÃO/PF

Apoio logístico e armado. Fuzil, carregadores de munição, celulares e dinheiro apreendidos com comboio dos dois fugitivos de penitenciária de Mossoró

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Com quatro cúmplices. Deibson e Rogério foram surpreendidos em ponte

Ronaldo recebeu o dinheiro que passou a Deibson e Rogério por Pix feito por Roberto Paulo Santos, que tem endereço no Complexo do Alemão, de acordo com a polícia. Segundo a PF, a transferência indica "o possível interesse da facção carioca (Comando Vermelho) em apoiar e financiar os fugitivos", conforme trecho da decisão judicial que autorizou a prisão do mecânico. Ele alegou ter ajudado a dupla porque a família havia sido ameaçada.

Os foragidos ficaram escondidos no sítio por sete dias. Eles foram levados à propriedade por uma outra pessoa, que os retirou de carro da comunidade de Juremal, um assentamento sem-terra.

A PF apontou que o Comando Vermelho tem ramificações em Baraúna e em Aquiraz (CE) que poderiam estar ajudando os fugitivos, além de contarem com a parceira da facção local Sindicato do Crime. Deibson e Rogério faziam parte do Comando Vermelho no Acre, de onde foram transferidos para Mossoró após participarem de uma rebelião em um presídio.

Ronaldo foi um dos oito presos durante a busca aos criminosos, antes da captura. A primeira prisão foi em 21 de fevereiro, em Quixabeirinha, em Mossoró. O preso tinha um mandado de prisão temporária em aberto. Ele teria ido ao Ceará para trazer um veículo até Baraúna para os dois.

PRESOS NO CEARÁ

As duas últimas prisões, antes da captura, foram no Ceará, neste mês. No dia 8, a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado prendeu em Fortaleza Nícolas Rodrigues Alves, conhecido como "Homem de Pedra" ou "Deputado", integrante do Comando Vermelho no estado. Ele teria organizado uma rede para permitir que os fugitivos deixassem o Ceará de barco ao lado de João Victor Xavier da Cunha, preso na segunda-feira na Praia do Futuro, na capital do estado. Xavier é natural de Baraúnas.

Grupo Silvio Santos quer R$ 80 milhões para SP ter parque

Valor proposto à prefeitura é R$ 29 milhões superior ao estipulado para desapropriação em área no Bixiga

REPRODUÇÃO

Alternativa a prédios. Projeto do Parque Bixiga; prefeitura iria usar R$ 51 milhões de um acordo da Uninove com o Ministério Público para desapropriar terreno

O Grupo Silvio Santos propôs à prefeitura de São Paulo a venda do terreno que será usado para a construção do Parque do Rio Bixiga, ao lado do Teatro Oficina, no Centro da capital paulista, por R$ 80 milhões. A proposta foi feita em um ofício enviado ao prefeito Ricardo Nunes (MDB) assinado pelo presidente do grupo, José Roberto dos Santos Maciel.

O valor está acima do estipulado pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e pela gestão municipal para o terreno. Em dezembro, o MP anunciou que iria destinar R$ 51 milhões para o futuro parque. A verba virá da universidade Uninove, que assinou um acordo com para destinar cerca de R$ 1 bilhão como forma de evitar um processo por suspeita de pagamento de propina.

Nunes disse ao g1 que procurou o Grupo Silvio Santos para tentar um acordo sem recorrer à Justiça para a compra do terreno. Segundo o prefeito, a proposta será avaliada e enviada para o Departamento de Desapropriações da Procuradoria Geral do Município.

O promotor Silvio Marques, da Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da Capital, que conduziu o acordo com Uninove, considerou os R$ 80 milhões muito acima da indenização estipulada para o terreno, de 12 mil m². Marques afirmou que vai pedir a avaliação dos imóveis pela prefeitura.

A área foi alvo de disputa por anos entre o dramaturgo Zé Celso Martinez Corrêa, fundador do Teatro Oficina Uzyna Uzona, e o grupo comandado por Silvio Santos. A intenção do grupo era construir três prédios de até 100 metros de altura no local. Mas Zé Celso, defendia que a construção prejudicaria as atividades do teatro e desconfiguraria o projeto da arquiteta Lina Bo Bardi.

EDILSON DANTAS/6-7-2023

Vizinho. Teatro Oficina no dia de morte de Zé Celso, que defendia área verde

SEM ACORDO

O Teatro Oficina foi tombado pelo Iphan em 24 de junho de 2010, em uma medida que delimitou como entorno a ser protegido a área de proteção visual em frente ao Viaduto Júlio de Mesquita Filho. O dramaturgo e o apresentador se reuniram diversas vezes para tentar resolver o impasse do terreno. Mas Zé Celso morreu em um incêndio em julho do ano passado em ver o sonho do Parque Bixiga ser concretizado.

"Nossa preocupação é e sempre foi assegurar que o empreendimento, além da geração de empregos, trará enormes benefícios a seu entorno ao oferecer um padrão de moradia digno; levar em conta a acessibilidade urbana; a revitalização de seu entorno; a oferta de serviços que atenderão a população local; e o respeito aos que lá fazem divisa com o empreendimento", justificou Maciel, em comunicado sobre a proposta.

O acordo com a Uninove que iria fornecer o valor para a desapropriação do terreno surgiu a partir da descoberta de que a universidade teria pago R$ 5 milhões para dois agentes da prefeitura para não fiscalizarem a instituição. A instituição colaborou com as investigações e se livrou de processos cíveis ao fechar a negociação com o Ministério Público. (*do g1*)

CRISE DOS DIVIDENDOS

APÓS DESGASTE

Pressão sobre Prates se amplia, e governo avalia Mercadante no comando da Petrobras

SÉRGIO ROXO, RENATA AGOSTINI, GERALDA DOCA, JENIFFER GULARTE, ELIANE OLIVEIRA E VICTÓRIA ABEL
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O conflito em torno da Petrobras, que permeia os bastidores do governo desde o início do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, se ampliou e aumentou a pressão sobre o presidente da estatal, Jean Paul Prates, que está sob a ameaça de deixar o cargo. O entorno do presidente Lula considera o nome do chefe do BNDES, Aloizio Mercadante, para a petroleira.

A tensão no comando da estatal cresceu nos últimos dias, com a disputa cada vez mais aberta entre Prates e o ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira — que conta com apoio do titular da Casa Civil, Rui Costa. Prates passa por uma fritura pública e quer que o presidente Lula arbitre o tiroteio por sua vaga. Os dois devem se reunir na segunda-feira, segundo o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

GUITO MORETO/10-05-2023

Rivalidade prolongada. Desde que assumiu o comando da estatal, Jean Paul Prates enfrenta divergências com Silveira em investimentos e indicações

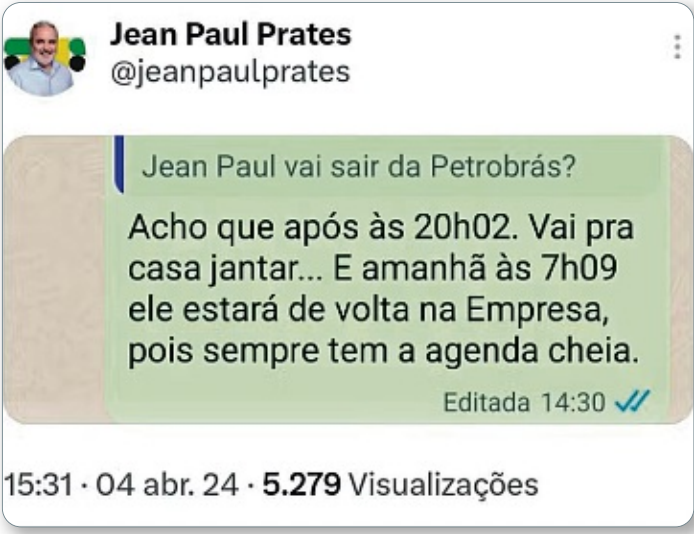
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Auxiliares de Lula já sondaram Mercadante, afirmam integrantes do governo. O presidente do banco de fomento procurou Prates para avisá-lo que não estava por trás de nenhuma operação para tirá-lo do cargo, segundo auxiliares do petista, mas admitiu a sondagem. O desenho cogitado no Palácio do Planalto inclui transferir Nelson Barbosa, atual diretor de Planejamento do BNDES, para a presidência do banco. Barbosa foi ministro da Fazenda de Dilma Rousseff.

A divergência escalou depois de Silveira admitir, ao jornal Folha de S.Paulo, conflito com o CEO — fala vista como uma declaração de guerra por auxiliares de Prates. Uma das divergências recentes foi na destinação de dividendos aos acionistas, um imbróglio que começou na divulgação dos resultados da companhia em março. Prates defendia distribuir 50% dos recursos extraordinários, mas Silveira e o conselho discordaram diante de discussões sobre o fôlego da estatal para levar investimentos adiante.

AJUDA PARA ZERAR DÉFICIT

Em reunião na quarta-feira no Palácio do Planalto, porém, Costa, Silveira e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se alinharam e se mostraram favoráveis à distribuição dos recursos aos acionistas. A notícia foi antecipada pela colunista do GLOBO Malu Gaspar, o que fez as ações da Petrobras subirem após a queda causada pela possibilidade de nomeação de Mercadante. A sequência de notícias sobre a estatal levou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a abrir processo para investigar as divulgações (*leia mais na página 16*).

Além de agradar a investidores, o pagamento de dividendos extraordinários ajudaria Haddad na meta de zerar o déficit neste ano. Se os R$ 43,9 bilhões forem pagos, a totalidade do que está reservado, o governo, como principal acionista, receberia R$ 12 bilhões. Caso a decisão seja de distribuir a metade, o governo ficaria com R$ 6 bilhões. O assunto será levado a Lula.

Dentro do governo, a leitura é que Prates saiu exposto e desgastado nas discussões sobre os dividendos extras, anunciada no início de março. Conselheiro da estatal, Prates se absteve da discussão, embora a decisão de não pagar os lucros extras tenha sido tomada por Lula.

Outro ponto destacado no governo é que Prates imprime na estatal estilo que não agrada a Lula. Até aliados dele relatam que o CEO chega para reuniões com posições muito fechadas e costuma dar pouco espaço para mudar suas convicções. Lula costuma opinar sobre as decisões a serem tomadas e gosta quando seus subordinados reavaliam as posições, após discussões internas.

Jean Paul Prates
@jeanpaulprates

Jean Paul vai sair da Petrobrás?

Acho que após às 20h02. Vai pra casa jantar... E amanhã às 7h09 ele estará de volta na Empresa, pois sempre tem a agenda cheia.

Editada 14:30

15:31 · 04 abr. 24 · **5.279** Visualizações

PRATES FAZ PIADA NAS REDES

Prates tem afirmado a interlocutores, nos bastidores, que está cansado dessa disputa e que sua agenda tem sido tomada para responder a Silveira. A expectativa de Prates é que Lula decida o que fazer, embora ele negue a pessoas próximas que pretenda deixar o cargo. Ontem, ele ironizou: publicou uma imagem do que seria uma conversa em que parece responder a uma pergunta sobre saíria da empresa (*veja ao lado*).

Enquanto isso, auxiliares de Lula buscam nomes para a estatal, caso haja a substituição de Prates. Além de Mercadante, outro nome citado é de Clarice Coppetti, diretora de Assuntos Corporativos da estatal, vista como uma solução caseira. Também aparecem como cotados Magda Chambriard, ex-diretora da Agência Nacional de Petróleo (ANP), e Bruno Moretti, assessor da Casa Civil.

HADDAD NÃO SERÁ FIADOR

Apesar de ter se alinhado na questão dos dividendos, o ministro da Fazenda não pretende empenhar seu capital político para segurar o presidente da Petrobras. Haddad já indicou a pessoas próximas que não é seu papel se colocar como fiador da permanência de Prates, ex-senador pelo PT.

Integrantes do governo argumentam que Prates poderia ter tentado costurar um caminho de convergência, mas acabou esticando a corda demais em alguns momentos. Além de não distensionar a relação, o presidente da Petrobras teria falhado em construir pontes para balancear a artilharia da dupla Silveira e Rui Costa. Nesse sentido, a aliança com Haddad foi pontual, dizem pessoas próximas.

As divergências entre Prates e Silveira, que vem dos quadros do PSD, começaram com poucos meses de governo. Os dois protagonizaram embates públicos sobre decisões que deveriam ser tomadas pela Petrobras, como o destino do gás produzido pela estatal e o plano de investimentos.

Mais recentemente, o conflito escalou diante das negociações para os nomes do Conselho de Administração da Petrobras. O acordo, segundo pessoas próximas aos dois, previa que Prates teria a liberdade para escolher a diretoria da estatal, enquanto Silveira teria a prerrogativa de indicar os nomes para o conselho.

Aliados de Silveira passaram a acusar Prates de tentar interferir na escolha. Ao mesmo tempo, o presidente da Petrobras reclamava que os nomes apontados ao colegiado estavam dificultando seu trabalho.

Conselho da estatal teme que turbulência paralise decisões

Integrantes do colegiado veem risco de maior ingerência política na companhia

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Na nova disputa em torno do comando da Petrobras, conselheiros e diretores da estatal ouvidos pelo GLOBO, sob condição de anonimato, viram com apreensão o que consideram ser uma "fritura" de Jean Paul Prates, presidente da petrolífera.

Eles temem que esse processo leve a uma paralisia na tomada de decisões na companhia e, principalmente, a uma maior ingerência política no dia a dia da empresa.

A leitura, dizem fontes, é que Prates, que assumiu o comando da estatal em 2023, não deve resistir a essa nova pressão liderada por Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia, e Rui Costa, da Casa Civil. Mas, segundo essas fontes, aliados de Prates, como representantes sindicais, uma ala do PT e do Ministério da Fazenda, iniciaram uma força-tarefa com nomes próximos ao presidente Lula para tentar manter Prates no cargo.

Os aliados vão levar a mensagem de que uma troca no comando poderia abrir uma nova crise de confiança na Petrobras. E que é preciso blindar a companhia, principalmente pelo seu passado de escândalos de corrupção revelados na Operação Lava-Jato.

Conselheiros ligados ao setor privado, por sua vez, lembram que já havia apreensão com a possível troca de comando desde que, em março passado, Silveira conseguiu emplacar indicações suas ao Conselho de Administração da estatal, na primeira rusga entre o comando da empresa e o ministério.

Essas fontes temem que uma troca no comando da estatal leve a uma visão mais política para a empresa. E lembram que há uma pressão para acelerar obras, tirar projetos que gerem empregos do papel e que façam da petrolífera uma fonte de maior influência sobre os países vizinhos da América do Sul.

Alguns nomes ligados à diretoria e ao Conselho sublinham que a gestão de Prates tem sido marcada pelo cumprimento dos ritos de governança, o que por vezes pode retardar o início dos projetos, porém traz mais segurança jurídica à empresa.

Uma fonte considerou o cenário "crítico e incerto". Outro conselheiro destacou que a indefinição com o futuro da companhia pode afetar a tomada de decisões de negócios pela estatal.

Está marcada para hoje uma reunião de diretoria da estatal, mas um encontro entre Lula e Prates ainda não tem data para acontecer.

A crise entre Prates e Silveira começou no ano passado. Após os atritos com a formação do Conselho, os dois protagonizaram questionamentos referentes aos projetos de gás no Brasil, seguido das queixas relativas à condução do plano atual de negócios, que vai de 2024 a 2028.

Recentemente, a disputa foi pela distribuição de dividendos extraordinários aos acionistas, defendida pela diretoria, mas negada pelos representantes da União no colegiado, indicados por Silveira.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

RJ, RS e MG: O que fazer?

Quem lida com questões de finanças públicas sabe que as decisões nesse campo se processam em um terreno muito longínquo do ideal. Essa reflexão é pertinente para encarar o tema das dívidas estaduais. A gravidade da situação financeira de um Estado se mede pela relação Dívida consolidada líquida/Receita corrente líquida (DCL/RCL). Nesse sentido, mercê de sucessivos processos de enquadramento adotados pelo país desde a segunda metade dos anos 1990, tenho uma visão favorável do transcurso que o Brasil fez nos últimos 30 anos.

A prova está no fato de que a dívida líquida total de estados e municípios, que era de 20% do PIB em 2002, alcança apenas 8% do PIB atualmente, sendo que disso a dívida renegociada no final dos anos 1990 era de 15% do PIB em 2002 e apenas 5% do PIB hoje. Noves fora uma repactuação meio absurda com troca retroativa do indexador que foi feita anos atrás e contribuiu para parte desse processo, não há como negar que, de um modo geral, o país avançou.

Ainda em 2020, o Brasil tinha nada menos que 16 dos 27 estados com nota do Capag — mecanismo de aferição do crédito pelo Tesouro Nacional — C e D, e hoje são apenas oito, dos quais somente três sãoD. É sobre estes que quero falar: RJ, RS e MG. Há um quarto grande devedor (SP), mas inteiramente enquadrado, que anda nos trilhos e em relação ao qual não há grandes mudanças a fazer.

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, porém, são casos que destoam dramaticamente do resto da realidade nacional. A relação DCL/RCL já foi crítica para muitos estados, mas ela foi caindo, de um modo geral, com o passar do tempo. Hoje, apenas seis dos 27 estados têm essa relação acima do coeficiente de 0,5, sendo que em dois desses é inferior a 0,7, e no caso de São Paulo está em pouco mais de 1,1 e em queda, sinal de que o problema está plenamente equacionado. Aqueles três casos, porém, são crônicos. Como lidar com eles?

As prestações da dívida dos estados seguem a modalidade conhecida como Tabela Price, em que a prestação é constante em termos reais, com um componente de amortização crescente e de pagamento de juros (em valor) declinante. Nesse arranjo, o tamanho da prestação depende de três coisas: i) da dimensão da dívida, obviamente; ii) da taxa de juros; e iii) do prazo.

> ***Penso que a única solução é alongar o prazo de pagamento da dívida desses estados para 50 anos, contando a partir de 2025***

Há um problema, porém: o Excel aceita tudo, mas a realidade não. Por que os empréstimos imobiliários, tipicamente, são concedidos a prazos maiores que para comprar uma TV? Pela simples razão de que, para o tamanho do salário da pessoa, a única forma da prestação do empréstimo imobiliário caber na sua capacidade de pagamento é ter um número de parcelas muito maior que o de uma TV (em geral, entre 6 e 12 meses).

Um raciocínio similar vale para a dívida dos estados: um estado com uma DCL/RCL baixa vai poder pagar a dívida mais rápido que outro com uma relação muito elevada.

Vamos deixar claro o seguinte: o que o Estado do Rio de Janeiro defendeu (juro real zero) é uma indecência. Dito isto, o fato é que os coeficientes DCL/RCL de RJ, RS e MG são 1,7; 2,0; e 1,6, respectivamente. Dado o fato de que são estados que (ao contrário dos demais 24) vêm "arrastando" seus problemas há 20 anos sem que se encontre uma saída a contento, penso que a única solução para definir um esquema de pagamentos que seja ao mesmo tempo matematicamente consistente e politicamente viável é alongar o prazo de pagamento para 50 anos, contando a partir de 2025.

Assim, a proposta é que esses estados tenham o prazo dilatado, com juros de IPCA + 4 % (taxa inferior à de mercado hoje sob a ótica do governo federal, mas interessante em uma perspectiva de queda dos juros no longo prazo) em troca de um arranjo de supervisão que, em caso de descumprimento de certas cláusulas de ajustamento, aumente punitivamente a taxa, recalculando imediatamente a prestação. São ideias para explorar, mas o fato é que, sem pensar fora da caixa, não há solução viável à vista para esses três casos.

CVM abre processo referente à Petrobras

Órgão regulador pretende investigar 'notícias, fatos relevantes e comunicados' da estatal, em dia de forte oscilação das ações. Papéis chegam a subir mais de 2%, mas os preferenciais fecham em queda de 1,41%

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

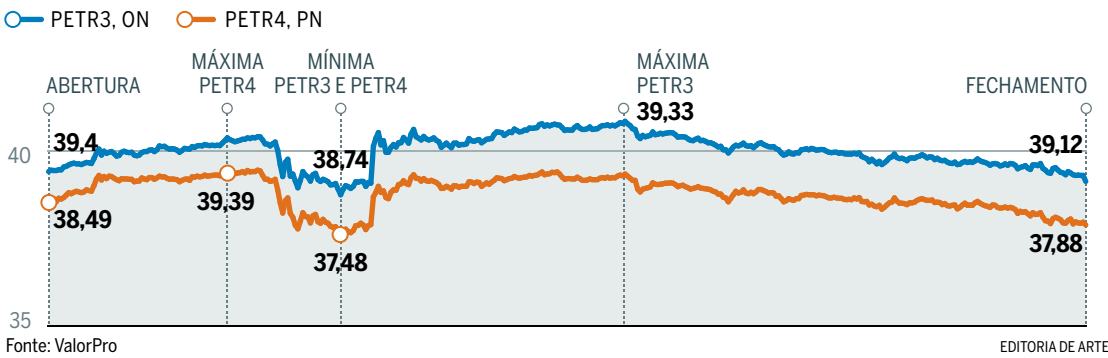
A Comissão de Valores Mobiliários (CVM, o órgão regulador do mercado de capitais) instaurou ontem um processo administrativo para investigar "notícias, fatos relevantes e comunicados" sobre a Petrobras. A instituição se limitou a dizer que este é o tema a ser investigado, sem dar mais detalhes, mas foi um dia de elevada volatilidade para as ações da estatal.

Os papéis acabaram fechando em queda de 0,46%, a R$ 39,12 (ordinário, ON, com direito a voto), e de 1,41% (preferencial, PN, sem voto), a R$ 37,88.

Por volta das 11h, tanto as ações ON como as PN operavam com alta acima de 2%, depois que a colunista do GLOBO Malu Gaspar revelou em seu blog que a estatal iria distribuir os dividendos extras — uma discussão que estava travada desde março.

Pouco depois, no entanto, surgiram rumores de que o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, poderia assumir o comando da Petrobras, no lugar de Jean Paul Prates, que vem sofrendo um processo de "fritura" no governo.

Os papéis registraram as cotações mínimas por volta de meio-dia. As ações ON cediam 1,53%, a R$ 38,70, enquanto as PN caíam 2,70%, a R$ 37,43.

Depois veio a recuperação: às 13h, o papel PN era negociado a R$ 39,39, ganho de 2,5% — ainda abaixo da máxima do dia, de R$ 39,47, às 11h14m. Já a ação ON atingiu sua máxima pouco antes das 14h: R$ 40,83, alta de 2,85%.

A OSCILAÇÃO NO DIA

Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

Essa recuperação, segundo analistas, é explicada em parte pelo avanço da cotação do petróleo tipo Brent. A *commodity* passou de US$ 90, o que não ocorria desde outubro do ano passado, devido às crescentes tensões no Oriente Médio. O barril do Brent para entrega em junho encerrou em alta de 0,53%, a US$ 91,13.

Jerson Zanlorenzi, responsável pela mesa de ações do BTG Pactual, considera esse movimento natural, em razão da insegurança sobre a definição de um nome para o comando da Petrobras:

— Em todo momento que há anúncio de troca de presidente, há volatilidade. Fica a dúvida de quem seria. Cria-se mais burburinho sobre o papel.

Ele atribui a variação entre o campo positivo e negativo ao "cabo de guerra" entre o rumor sobre a mudança de comando e o otimismo acerca da distribuição de dividendos.

Já Gustavo Cruz, analista da RB Investimentos, teme que uma troca no comando dê margem a uma intervenção do governo na Petrobras, como, por exemplo, represar repasses da alta do petróleo aos preços do combustível, o que teria impacto na inflação:

— O mercado teve uma reação negativa ao nome do Mercadante. Entende que, com ele, a interferência política na companhia seria ainda maior.

Ele ressalta, porém, que a capacidade de distribuição de dividendos continua a atrair muitos investidores para as ações da Petrobras.

'Coisa julgada': STF determina pagamento retroativo de tributos

Empresas terão de pagar CSLL devida desde 2007, mas não haverá multa

DANIEL GULLINO E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu ontem o julgamento de recursos contra uma decisão da Corte que autorizou revisões de decisões judiciais sobre o pagamento de tributos. Foi mantida a decisão, incluindo a possibilidade de cobrança retroativa a 2007. Por outro lado, as empresas não precisarão pagar multas. Segundo tributaristas, a conta é bilionária e incalculável, já que a decisão pode ser extrapolada para diversas situações.

O julgamento tem repercussão geral, o que significa que a decisão terá que ser seguida por tribunais de todo o país. Mas a questão concreta analisada envolvia o pagamento de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Levantamento da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) aponta haver 24 empresas na situação julgada, em um total de R$ 7 bilhões, informou o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, durante a sessão. Sem as multas, o valor cai para cerca de R$ 6 bilhões, acrescentou.

Segundo advogados ouvido pelo GLOBO, parte desse valor já pode ter sido regularizada pelas empresas, ou seja, não necessariamente tudo isso será pago ao governo. Mas os valores também podem ser maiores, já que o entendimento do STF pode se estender a outros tributos.

Conforme a advogada Maria Clara Morette, sócia do escritório Villemor Amaral Advogados, a decisão do STF é automática. A PGFN e a Receita poderão se debruçar sobre a situação de cada empresa e cobrar o pagamento dos tributos. E empresas que tenham decisões judiciais definitivas permitindo não pagar tributos deverão ficar atentas e fazer as contas de quanto poderão perder, avaliou Maria Clara.

O caso envolve os chamados "limites da coisa julgada em matéria tributária". Em fevereiro do ano passado, os ministros decidiram que uma decisão judicial definitiva envolvendo tributos perde seus efeitos se, posteriormente, houver um julgamento em sentido contrário pelo STF.

Assim, ficou definido que um contribuinte que tenha discutido a cobrança de um tributo no Judiciário e ganhou a ação — deixando de pagar o imposto — perde esse direito se, tempos depois, o STF decidir que a cobrança é devida. Dali em diante o contribuinte terá de voltar a pagar o tributo.

Alívio parcial. Na sessão que decidiu sobre a cobrança, prevaleceu o entendimento de que a multa não era devida

INSEGURANÇA JURÍDICA

O julgamento ocorreu a partir dos casos de Braskem e Têxtil Bezerra de Menezes (TBM Têxtil). Na década de 1990, elas ganharam o direito de não pagar a CSLL em decisões judiciais definitivas. Até que, em 2007, o STF, ao julgar uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI), decidiu que a CSLL era constitucional.

TBM e Braskem questionaram, então, se seriam obrigadas a pagar a CSLL, pois tinham decisões judiciais definitivas em contrário. O STF decidiu que a cobrança era devida para todas as empresas, com ou sem decisão judicial definitiva. Elas terão não só de voltar a pagar o tributo, como recolher o que não foi pago.

Em nota, a Braskem informou que não será afetada, pois recolhe a CSLL regularmente desde a decisão de 2007.

O GLOBO tentou contato com a TBM, sem sucesso.

No ano passado, a mineradora Vale e o Grupo Pão de Açúcar (GPA) haviam afirmado que seriam afetadas. A Vale informou que ainda está avaliando os efeitos da decisão. Já o GPA disse ter provisionado em seu balanço os efeitos da decisão do ano passado.

Para especialistas, a decisão do STF traz insegurança jurídica, pois as empresas não podem mais contar com decisões judiciais definitivas.

— De maneira indireta, todos são afetados porque terão de passar a reavaliar os reais efeitos de uma decisão final de um processo, que antes eram certos, agora passam a ser parcialmente certos — disse a tributarista Ariane Guimarães, sócia do Mattos Filho.

Os ministros do STF argumentaram não haver motivo para insegurança jurídica pois, em assuntos envolvendo tributos, nem sempre a decisão judicial definitiva prevalece.

Quanto à dispensa da multa, venceu o argumento do ministro André Mendonça, de que os contribuintes que deixaram de pagar teriam agido de boa-fé. O advogado Luiz Gustavo Bichara, do escritório Bichara Advogados, concorda:

— Haverá a quebra da coisa julgada, mas ao menos a multa fica afastada.

Governo propõe FGTS corrigido pela inflação

Advocacia-Geral da União sugere que IPCA seja o patamar mínimo para compensar perdas dos saldos dos trabalhadores

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a sugestão de que as contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) sejam remuneradas, no mínimo, pela inflação medida pelo IPCA. Uma possível mudança na taxa de correção do fundo é discutida em uma ação que vem sendo analisada pelo STF.

Atualmente, os valores depositados no FGTS são corrigidos mensalmente pela Taxa Referencial (TR), mais juros de 3% ao ano. A TR está hoje próxima de zero. A AGU sugere que, nas situações em que esse modelo não atingir o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deve haver uma compensação para se chegar a essa diferença.

A ação, que está sendo julgada no STF, foi proposta pelo partido Solidariedade e pede que o FGTS seja corrigido por outro índice de inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que serve de referência para os dissídios salariais.

O relator é o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, que propôs que a correção seja feita pelo rendimento da caderneta de poupança. Essa proposta já foi apoiada pelos ministros André Mendonça e Nunes Marques.

O julgamento foi interrompido em novembro por um pedido de vista do ministro Cristiano Zanin. O caso já foi devolvido para julgamento, e chegou a entrar na pauta de julgamento de ontem, mas não chegou a ser analisado.

Em manifestação enviada a Barroso, o advogado-geral da União, Jorge Messias, afirmou que a adoção do IPCA como patamar mínimo iria "proporcionar adequada remuneração dos saldos", ao mesmo tempo em que "preserva o papel social do FGTS como fonte de financiamento para aquisição de moradia pela população de menor renda".

REPRODUÇÃO

Mudança. Projeto da AGU derrubaria correção mensal pela TR, que hoje é próxima de zero, mais 3% de juros ao ano

Revisão da vida toda: INSS deve abdicar de custas

> O INSS deve abdicar dos honorários de sucumbência e custas processuais nas ações relacionadas à chamada revisão da vida toda das aposentadorias.

> Na sessão de quarta-feira do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Dias Toffoli disse ter conversado sobre o assunto com o advogado-geral da União, Jorge Messias. Segundo Toffoli, se o valor da causa chegasse a R$ 540 bilhões, os segurados teriam de desembolsar R$ 54 bilhões ao INSS, considerando 10% de honorários.

> A proposta foi confirmada pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso. Em julgamento realizado em 22 de março, o Supremo derrubou o entendimento sobre a constitucionalidade da revisão da vida toda e decidiu que os aposentados não podem optar pela regra que lhes seja mais favorável.

> O Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário estima que 180 mil processos de revisão da vida toda estejam abertos em varas pelo país. (*Mariana Muniz*)

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente, a seção não é publicada hoje

ENTREVISTA

Sandoval Feitosa / DIRETOR-GERAL DA ANEEL

Avaliação do órgão regulador é que Enel SP precisa dar uma resposta contundente em termos de melhoria do serviço após falhas. Se empresa permanecer inerte, estará sujeita às restrições previstas

VICTORIA ABEL victoria.abel@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

'PODEMOS AUMENTAR PENALIDADES OU RECOMENDAR INTERVENÇÃO'

WENDERSON ARAUJO/VALOR/19-2-2024

Alerta. O diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica, Sandoval Feitosa: Enel tem que respeitar mais o cidadão

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, disse que as penalidades à Enel São Paulo, ou demais empresas de distribuição de energia, podem ser mais graves se houver inércia, ou se não houver melhora em relação às denúncias de baixa qualidade na prestação de serviços. Em último caso, a agência poderia recomendar a intervenção do governo nos serviços ou contrato da empresa, explicou.

Em nota, a Enel afirma que cumpre "todas as obrigações contratuais e regulatórias" e está investindo no fortalecimento e na modernização da rede e na ampliação dos canais de comunicação com os clientes, além da mobilização antecipada de equipes em campo em caso de contingências.

Procurada, a Light não quis comentar.

A Aneel pode recomendar a não renovação do contrato da Enel SP, que vence em 2028?

A decisão de uma renovação ou não é competência do Estado brasileiro e, no caso, do Ministério de Minas e Energia. O que a Aneel faz por sua atribuição legal é fiscalizar o contrato e aplicar as penalidades previstas.

Com o panorama que temos, seria o caso de recomendar uma renovação para a Enel?

Os expedientes já estão em andamento. Tivemos o evento de novembro em São Paulo, fizemos uma fiscalização recorde, aplicamos uma penalidade (R$ 165 milhões em multa). A empresa depois teve outro evento na capital de São Paulo, e a investigação está em andamento. Temos que avaliar também as providências que a empresa tomou. Se, em última instância, avaliarmos que a empresa permanece inerte, permanece sem atuar de forma diligente, podemos, sim, aumentar o nível das penalidades, chegando, conforme previsto em resolução, a recomendações de intervenção na empresa, ou eventualmente elaboração de um relatório de falhas e transgressões. Neste momento, estamos apurando.

Qual prazo a Enel teria para fazer esses ajustes antes de uma recomendação mais grave?

Há ações de curto prazo que são de competência da empresa. Ela tem que melhorar os canais de atendimento, tem que melhorar os seus postos de atendimento.

O que a Enel pode fazer a curto prazo?

Melhorar o serviço. A Aneel não administra a empresa, então é difícil fazer um diagnóstico mais detalhado. Mas o que eu posso dizer é melhorar o serviço, respeitar mais o cidadão e prestar contas sobre suas falhas. Para que a população possa ter ciência dos problemas que a empresa está sofrendo. Neste momento, é preciso uma resposta contundente de melhoria dos serviços.

Do ano passado para cá, da última fiscalização, teve melhora?

Estamos avaliando isso, exatamente os expedientes que eu mencionei que estão abertos, para melhoria do atendimento e do tempo de resposta. Defeitos no sistema de distribuição ocorrem a todo momento, o que não pode é uma demora excessiva no restabelecimento. O que a gente não pode é continuar com serviço que demora para o seu estabelecimento. A empresa precisa melhorar também o seu canal de comunicação com o poder público, problemas de manejo vegetal e emissão de licença para novas obras, é preciso procurar o poder público para resolver.

Nesta semana um dos diretores da Aneel disse que a agência não consegue fiscalizar como um todo o sistema de energia do país, o senhor concorda?

Em certa medida, eu corroboro. O país tem 200 milhões de habitantes, os serviços estão universalizados para 99% da população. Temos a realidade de uma agência que precisa ser fortalecida, hoje estamos com déficit de pessoal de 31%.

Além da Enel SP, há reclamações também contra a Light, por exemplo, cuja controladora está em recuperação judicial. Vai haver aumento de fiscalização na empresa?

A Light tem hoje um termo de intimação lavrado, esse termo está relacionado às condições financeiras e econômicas. Não se percebe ainda uma deterioração na qualidade de serviços que leve a Aneel a tomar outras medidas com relação à Light. Existe a perspectiva econômica e financeira, existe a perspectiva da qualidade. Sobre a perspectiva econômico-financeira, há um processo lavrado. No que se refere à qualidade, temos problemas, como toda concessão, mas o que eu posso dizer é que não há um expediente aberto contra a Light nos moldes do que temos em outras concessões.

Governo ganha mais tempo para negociar assento no Conselho da Eletrobras

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou por mais três meses a tentativa de conciliação entre o governo federal e a Eletrobras na ação que discute um aumento da presença da União no Conselho de Administração da companhia.

No fim do ano passado, Marques já havia concedido três meses para as negociações, mas na última quarta-feira a Advocacia-Geral da União (AGU) solicitou mais 90 dias. A empresa concordou com a prorrogação.

Ao atender ao pedido da AGU, o ministro afirmou que a questão debatida é "substancialmente complexa" e que uma eventual solução "repercutirá de forma significativa na ordem econômica e social do Estado brasileiro".

No ano passado, o governo ingressou com uma ação direta de inconstitucionalidade no STF questionando o trecho da lei que autorizou a privatização da Eletrobras e que proíbe acionistas de exercerem votos em número superior a 10%. Pelo modelo de privatização, o governo tem apenas um representante do colegiado.

Diante das pressões do governo, a Eletrobras já teria aceitado, segundo o colunista do GLOBO Lauro Jardim, ampliar o número de representantes no Conselho, de nove para 11, sendo dois indicados pela União. Seria uma forma de acomodar os candidatos do governo no colegiado.

Mas o Planalto pleiteia ter quatro assentos, alegando que ainda detém mais de 40% das ações ordinárias da Eletrobras, após a privatização, e por isso quer maior participação.

"A ação foi proposta pela AGU com o propósito de assegurar o direito da União de votar, como acionista da Eletrobras, de forma proporcional à participação que o ente público detém no capital social da empresa", disse a AGU.

Aéreas 'low-cost' ampliam voos entre Brasil e Argentina

JetSmart sairá de Curitiba e Porto Alegre, e Flybondi terá partidas diárias de SP

GLAUCE CAVALCANTI
E BERNARDO LIMA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Pouco mais de 20 dias depois de Brasil e Argentina assinarem um acordo de céus abertos (ou seja, que põe fim ao limite de voos operados entre os dois países), a low-cost JetSmart anuncia novas frequências de Curitiba e Porto Alegre para Buenos Aires.

A linha entre as capitais paranaense e argentina começa a ser operada em 11 de julho, com três frequências semanais e uma estimativa de movimentar 43 mil passageiros em seu primeiro ano de atividade, informou a companhia.

Já o voo entre Porto Alegre e Buenos Aires tem início no dia seguinte, 12 de julho. Também serão três frequências por semana, e a previsão é que, no primeiro ano de rota, seja alcançado um total de 46 mil passageiros.

Antes disso, a JetSmart dará início a uma linha sazonal ligando Curitiba a Santiago do Chile, que será operada de 19 de junho até o fim da temporada de inverno naquele país, em agosto — época em que há forte movimento de turistas brasileiros nas estações de esqui locais, como Valle Nevado e Nevados de Chillán.

TARIFAS PROMOCIONAIS

Os bilhetes para os voos que saem de Curitiba têm tarifas promocionais a partir de R$ 419 por trecho para Buenos Aires e de R$ 445 para Santiago. De Porto Alegre para a Argentina, saem a partir de R$ 433.

Atualmente, a JetSmart tem outras sete rotas em operação no Brasil, ligando Florianópolis a Buenos Aires e Santiago; Rio de Janeiro a Buenos Aires, Santiago e Montevidéu; além de São Paulo e Foz do Iguaçu para a capital chilena.

Veronica Marambio Álvarez, gerente comercial para Mercados Internacionais da JetSmart, explicou ao GLOBO que a companhia está sempre olhando novas rotas entre Brasil e Argentina:

— Estamos muito felizes com a recuperação do transporte aéreo de passageiros. Sem dúvida essa reativação nos incentiva a continuar ampliando nossa oferta no Brasil — afirmou.

A empresa recebeu sua 35ª aeronave, prevendo chegar a 120 em sua frota até 2028.

A executiva também afirmou, em nota, que "o mercado brasileiro é o maior do continente sul-americano, tem enorme potencial de expansão e será essencial em nossa meta de atingir a marca de cem milhões de passageiros até 2028."

Ao anunciar a nova política de voos entre Brasil e Argentina, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) afirmou que, além de trazer mais flexibilidade para que as companhias possam planejar suas operações, o acordo de céus abertos deve ajudar na ampliação da oferta de serviços e concorrência em linhas operadas entre os dois países.

LUIS ROBAYO/AFP/23-3-2024

Buenos Aires. A capital argentina ganha mais ligações com o Brasil

Para especialistas, a medida abre também espaço para novas concorrentes e expansão da malha aérea de companhias de baixo custo.

SEIS OPERAÇÕES SEMANAIS

Além disso, este mês a Flybondi vai reforçar a oferta de voos entre São Paulo e Buenos Aires, com saídas diárias. A partir de maio, retoma a operação de seis frequências por semana.

A companhia avalia acrescentar novas rotas, diz Lucia Ginzo, diretora executiva de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade da Flybondi. A aérea oferece hoje saídas do Rio (duas vezes por dia), de São Paulo e de Florianópolis (três vezes por semana) para a capital argentina.

— Há uma demanda crescente para ampliar a oferta de voos entre o Brasil e a Argentina. Este mês, ofereceremos voos diários para São Paulo, o que mostra que estamos sempre avaliando o fortalecimento da conectividade — explica Lucia.

VOA BRASIL DECOLA ESTE MÊS

Enquanto isso, na quarta-feira o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou que o programa Voa Brasil, de passagens aéreas por até R$ 200, começará a operar este mês.

A iniciativa foi divulgada inicialmente em março de 2023 pelo então titular da pasta, Márcio França. O lançamento estava previsto para janeiro deste ano, o que acabou não ocorrendo.

Silvio Costa anunciou a previsão de início do Voa Brasil no lançamento do programa Asas para Todos, da Anac e de seu ministério, que incentiva diversidade, inclusão e capacitação no setor aéreo.

O Voa Brasil vai oferecer cinco milhões de passagens a R$ 200 para aposentados do INSS que recebem até dois salários mínimos e estudantes do Programa Universidade Para Todos (Prouni). Segundo o ministro, a previsão é beneficiar cerca de 2,5 milhões de pessoas num primeiro momento. Quem voou nos últimos 12 meses, no entanto, não terá acesso ao programa.

Receita terá aplicativo para registro de gastos com saúde

Ferramenta será usada por médicos e outros profissionais da área e estará disponível este mês. Declaração é opcional este ano e obrigatória em 2025

MÁRCIA FOLETTO/26-1-2022

Prevenção. Atendimento no Hospital Ronaldo Gazolla, no Rio: ministério avalia que novo aplicativo diminuirá risco de médicos caírem na malha fina

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Receita Federal vai lançar este mês um aplicativo para médicos e demais profissionais da saúde declararem gastos com saúde dos clientes atendidos. A novidade foi batizada de Receita Saúde, com a perspectiva de reduzir a incidência de contribuintes na malha fina. Em 2023, erros sobre despesas médicas estiveram presentes em cerca de 50% do número de pessoas que caíram na malha fina.

Agora, médicos (das diversas especialidades), dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos poderão acessar o aplicativo oficial (disponível para Android e iOS) e, em uma aba específica, anexar os dados de cada consulta realizada com os clientes, incluindo o valor do atendimento, por exemplo.

Com as informações, o aplicativo vai gerar um recibo digitalizado, já funcionando para alimentar a base do modelo pré-preenchido da declaração do Imposto de Renda e também como comprovação para os clientes deduzirem as despesas médicas.

Este ano, a adesão é voluntária e valerá para as declarações em 2025. O aplicativo, porém, passará a ser obrigatório a partir do ano que vem, sendo aplicado nas declarações de ajuste do ano seguinte.

PESSOA FÍSICA

O Receita Saúde valerá apenas para os profissionais liberais que atuam como pessoas físicas. Os profissionais pessoas jurídicas já utilizam a Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (DMED).

Os técnicos da Receita avaliam que a nova ferramenta terá um papel de "fiscalização e conformidade". Hoje, os clientes recebem o recibo em papel. Uma das dificuldades na hora de declarar é que não há uma padronização nos documentos, o que implica casos de recibos com informações incompletas. Além disso, o índice de perda desses comprovantes médicos é considerado alto.

— Para o paciente, a facilidade é que não precisa mais guardar cópias ou canhotos de recibos emitidos. Para o profissional, diminui o risco de ele próprio cair na malha ou ser convocado para comprovar se fez a consulta ou não, caso o cliente dele caia na malha — avalia a subsecretária de Fiscalização do Ministério da Fazenda, Andrea Costa Chaves.

O documento que vai ser emitido por essa funcionalidade atende a todos os requisitos legais, inclusive como comprovante de despesa médica dedutível dentro da lei. Os clientes vão poder consultar os documentos dentro do aplicativo da Receita. É necessário ter uma conta gov.br, com nível ouro ou prata. Inicialmente, o Receita Saúde só funcionará na versão para o aplicativo. Uma versão para computador está sendo avaliada.

As informações declaradas no Receita Saúde também serão vinculadas diretamente à base de dados do carnê-leão, facilitando a apuração do tributo.

Lula diz que Brasil tem plano para regulamentar IA

Presidente pretende apresentar projeto em setembro, na abertura da assembleia da ONU

KAROLINI BANDEIRA
karolini.magalhaes@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o povo brasileiro não precisa de inteligência artificial (IA), mas que o governo lançará em junho um plano nacional de uso da tecnologia. A política, que visa a avançar e regulamentar a IA, está em elaboração pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia. Com receio de o Brasil ser visto como um país atrasado no assunto, Lula pretende apresentar o plano em setembro, durante a abertura da Assembleia Geral da ONU.

— Eu digo sempre, e não é presunção, que todo país do mundo pode precisar de inteligência artificial. Agora, um país que tem um povo da qualidade do povo brasileiro, que sofre com futebol, carnaval (...), esse povo que consegue sobreviver, muitas vezes, ganhando um salário mínimo, não precisa de inteligência artificial porque é suficientemente inteligente para dar a resposta que nós precisamos — declarou Lula em Goiana (PE).

No último mês, o presidente chegou a se reunir com a ministra Luciana Santos e com o CCT para tratar sobre o plano para IA. O governo está preocupado com o potencial da tecnologia na disseminação de desinformação e no corte de empregos.

— Eu fiz o desafio. O Brasil não tem que ficar esperando ajuda dos Estados Unidos, ajuda da Rússia, da Alemanha, do Japão, da China ou vê-los se desenvolvendo mais do que nós em inteligência artificial — afirmou Lula.

PARCERIA COM ESPANHA

Em março, o assunto foi tratado entre Lula e o presidente do governo espanhol, Pedro Sánchez, em Brasília. Segundo o presidente brasileiro, Sánchez propôs criar uma ferramenta de IA nas línguas portuguesa e espanhola:

— Achei genial. É possível criar, unir os pensadores da Espanha e os nossos, e imaginar coisas novas, para não ficar a reboque dos acontecimentos de outros países — disse Lula, na época.

CRISTIANO MARIZ/3-4-2024

Sem perder tempo. Lula: país não tem que esperar ajuda de outros países

Google estuda cobrança por buscas feitas com uso de inteligência artificial

Jornal britânico diz que empresa, acuada pelo ChatGPT, não sabe quando lançará novo recurso

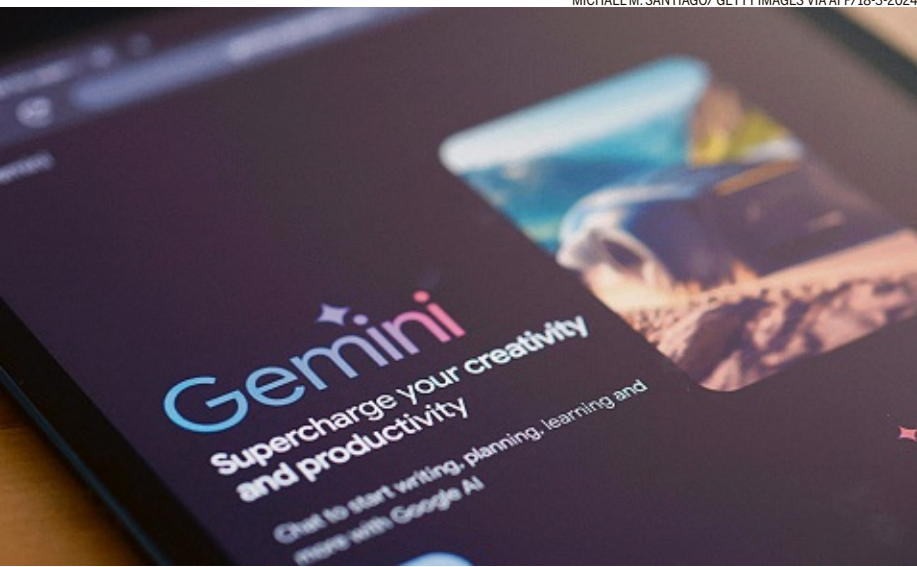
Da Bloomberg News
NOVA YORK

O Google está considerando cobrar usuários pelo acesso a novos recursos *premium* de seu serviço de busca alimentado por inteligência artificial (IA). Se confirmado, será a primeira vez que a empresa deixará um dos seus principais produtos atrás de um *paywall*, espécie de barreira que limita o acesso apenas para assinantes. A informação foi veiculada pelo jornal britânico Financial Times.

A possível mudança sugere que a Alphabet (companhia controladora do Google) ainda não descobriu como incorporar a nova tecnologia sem ameaçar seu negócio publicitário essencial — que é a venda de anúncios nos resultados de busca.

Desde que a OpenAI lançou o ChatGPT, no fim de 2022, o Google se viu na defensiva no seu próprio quintal, o mercado de buscas. Com isso, passou a repensar sua tradicional lista de links azuis para sites e os lucrativos anúncios que aparecem ao lado deles.

O Google já acrescentou um recurso de inteligência artificial ao seu principal serviço de assinatura. Desde fevereiro, os usuários que pagam pela assinatura do Google One AI Premium podem acessar, com o bot Gemini, o modelo de IA generativa em outros serviços populares da empresa, como o Gmail e o Docs.

MICHAEL M. SANTIAGO/ GETTY IMAGES VIA AFP/18-3-2024

Mudanças. Tela de acesso ao Gemini, disponível para assinantes do Google One AI Premium

Ainda de acordo como o jornal britânico, os engenheiros do Google estão desenvolvendo a tecnologia para lançar o novo serviço, mas os executivos ainda não decidiram se ou quando vão implementá-lo. Segundo fontes, a ferramenta mais popular da empresa, o mecanismo de busca que leva o seu nome, continuará disponível gratuitamente — e os anúncios apareceriam ao lado dos resultados da pesquisa mesmo para os assinantes, segundo o FT.

"Continuamos a melhorar rapidamente o produto para atender às novas necessidades dos usuários", disse um porta-voz do Google. "Não estamos trabalhando ou considerando uma experiência de busca sem anúncios. Como fizemos antes, continuaremos a desenvolver novas capacidades *premium* e serviços para aprimorar nossas ofertas de assinatura em todo o Google."

Empresas discutem como combater a pirataria

Representantes de diversos segmentos vão propor ao governo soluções para reprimir o crime

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Setores da economia afetados por pirataria e falsificação de produtos estão unindo esforços para intensificar o combate a esse tipo de crime, diante do aumento significativo de casos nos últimos anos. Em encontro realizado ontem em São Paulo, representantes de segmentos como audiovisual, produtores de conteúdo, combustíveis e vestuário, entre outros, iniciaram mobilização para trabalhar com troca de informações e ações junto ao poder público, a fim de mostrar como a pirataria afeta não só as empresas, como também a população.

— São menos hospitais públicos, ou menos empregos provocados pela sonegação de impostos e pela falsificação de produtos ou pirataria de sinal de tevê, por exemplo. Cada setor vem fazendo seu trabalho, mas a ideia é que possamos trabalhar juntos na mesma direção para combater essas ilegalidades — diz André Dias, diretor de Relações Institucionais e Projetos Especiais da Globo, que organizou o encontro.

Os números levantados pelo Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP) mostram que, em 2022, o mercado ilegal cresceu 34,2% em relação a 2021, provocando perdas de R$ 410 bilhões à economia, envolvendo sonegação de impostos, venda de produtos falsos, violação de direitos autorais. Os números foram levantados junto a 14 setores, e o valor corresponde a duas vezes e meia o volume de recursos de que o governo precisa (R$ 168 bilhões) para fechar 2024 com déficit zero.

Edson Vismona, presidente do FNPQ, observa que a população precisa se conscientizar de que, ao comprar cigarros falsificados ou combustível adulterado, está financiando o crime organizado e as milícias, que vêm dominando essas atividades ilegais.

— A união entre setores afetados, sociedade e poder público é fundamental para combater esse mercado irregular — afirma Vismona.

NA WEB

APONTOU 'PRÁTICAS NOCIVAS'

ONU critica ataques a pessoas intersexo

Resolução no Conselho de Direitos Humanos foi aprovada ontem por 24 países

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TOM DURO COM NETANYAHU

Biden ameaça condicionar apoio a Israel à proteção de civis, mas segue enviando armas

JERUSALÉM E WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, ameaçou pela primeira vez, ontem, condicionar o apoio dado a Israel à adoção pelo governo de Benjamin Netanyahu de medidas tangíveis para responder à catástrofe humanitária em Gaza. No primeiro telefonema entre os dois líderes após a morte de sete trabalhadores humanitários — um deles americano-canadense — em um ataque israelense no enclave palestino, o americano subiu o tom. Mas, na prática, o governo dos EUA tem resistido aos apelos para limitar os fluxos de armas para os israelenses e segue com os trâmites no Congresso para aprovar um plano de venda de caças F-15 no valor de US$ 18 bilhões (R$ 91 bilhões), além de fazer entregas secretas de armamentos, segundo denúncias da imprensa americana.

Durante uma ligação de 30 minutos ontem, Biden pediu a Netanyahu que "anuncie e implemente uma série de medidas específicas, concretas e mensuráveis para lidar com os danos aos civis, o sofrimento humanitário e a segurança dos trabalhadores humanitários", e reforçou a necessidade de negociações que levem a "um cessar-fogo imediato", informou a Casa Branca. Mas Washington não chegou a dizer diretamente que os EUA interromperiam o fornecimento de armas ou imporia condições para seu uso, como os democratas pediram que ele fizesse.

"O presidente Biden enfatizou que os ataques aos trabalhadores humanitários e a situação humanitária geral são inaceitáveis", informou em um comunicado. "Ele deixou claro que a política dos EUA com relação a Gaza será determinada por nossa avaliação da ação imediata de Israel com relação a essas medidas."

FRUSTRAÇÃO CRESCENTE

A declaração foi a mais incisiva emitida pela Casa Branca nos seis meses de guerra entre Israel e o Hamas, ressaltando a crescente frustração do presidente com Netanyahu. O premier israelense vem desafiando a pressão americana para reduzir o sofrimento dos civis em Gaza e também ignorou uma resolução do Conselho de Segurança da ONU — aprovada com rara abstenção dos EUA em discussões sobre Israel. Foi a primeira vez também que Biden sugeriu que os EUA podem condicionar sua assistência a Israel, um de seus maiores aliados.

Horas depois da conversa, Israel anunciou a reabertura da passagem de Erez, entre o país e Gaza, fechada desde os ataques do Hamas ao país, para proporcionar a entrada de mais ajuda humanitária no enclave. A porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA Adrienne Watson elogiou a medida, mas cobrou também a "implementação rápida e completa" da reabertura do porto de Ashdod para entregas de assistência humanitária direto a Gaza e do aumento significativo da ajuda jordaniana — que deve passar por Israel — ao enclave.

Na quarta-feira, o jornal Washington Post revelou que, desde o início da guerra contra o grupo terrorista Hamas, em outubro, foram feitas mais de 100 vendas secretas de armamentos pelos EUA a Israel, incluindo munições de precisão, bombas de pequeno calibre, mísseis do tipo "fura-bunker" capazes de penetrar camadas de concreto, armas de pequeno calibre e munição de artilharia de 155mm. Os números foram apresentados por integrantes do governo americano a congressistas de forma sigilosa, segundo o jornal.

US$ 3,8 BI POR ANO A ISRAEL

Uma dessas transferências teria sido autorizada no mesmo dia em que os ataques aéreos israelenses mataram sete trabalhadores humanitários da organização World Central Kitchen (WCK) em Gaza, de acordo com o Post, que citou várias autoridades. A lista de artefatos aprovada pelo Departamento de Estado incluía mais de mil bombas MK82, mais de mil bombas de pequeno diâmetro e fusíveis para bombas MK80, acrescentou.

Um funcionário do Departamento de Estado confirmou ao Post a aprovação, mas disse que ela ocorreu em algum momento "anterior" ao ataque israelense ao comboio de ajuda humanitária.

Na semana passada, os EUA autorizaram a transferência de armamentos semelhantes no valor de bilhões de dólares para Israel, incluindo mais de 1.800 bombas MK-84 e 500 bombas MK-82 , segundo o Post. O Departamento de Estado também enviou recentemente uma notificação informal a duas comissões do Congresso para iniciarem um processo necessário à autorização formal para a transferência de até 50 caças F-15. O acordo, que seria uma das maiores vendas de armas dos EUA para Israel em anos, ainda incluiria munições, treinamento e outros tipos de apoio, segundo o Politico e a CNN.

Washington concede US$ 3,8 bilhões em assistência militar anual a Israel, seu aliado de longa data. As últimas transferências vieram de autorizações concedidas pelo Congresso vários anos antes do início da guerra contra o Hamas em outubro, mas o governo dos EUA tem autoridade para suspender um pacote de armas a qualquer momento antes da entrega — o que não foi feito pela Casa Branca até o momento, apesar da pressão exercida por deputados e senadores democratas.

Críticos da campanha de Israel em Gaza — na qual mais de 32 mil palestinos foram mortos, de acordo com as autoridades do Ministério da Saúde do enclave — dizem que o governo Biden deve usar qualquer influência disponível para fazer com que Netanyahu mude sua abordagem. Até mesmo alguns dos aliados democratas mais próximos do líder americano têm cada vez mais concordado com o aumento do controle sobre o armamento, incluindo o senador Chris Coons, confidente do presidente.

— Acho que chegamos a esse ponto — disse Coons à CNN na manhã de ontem.

100 AUTORIZAÇÕES SECRETAS

O Washington Post apontou que 100 autorizações de venda foram feitas longe do escrutínio público, uma vez que seus valores ficaram abaixo do patamar de US$ 25 milhões que obriga o debate aberto sobre as operações. A Casa Branca afirmou ao Washington Post que seguiu todos os protocolos para manter os membros do Legislativo informados sobre esse tipo de ação.

JACK GUEZ /AFP

Desespero. Manifestantes protestam contra Netanyahu, em Tel Aviv, exigindo um acordo para o retorno dos reféns

MOHAMMED ABED/AFP

Dor. Um palestino chora abraçado ao corpo de uma de suas duas filhas mortas em bombardeio israelense em Rafah

Maduro assina lei e 'cria' estado em área pertencente à Guiana

Projeto foi chamado por Georgetown de 'violação flagrante de soberania'

CARACAS E BRASÍLIA

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, promulgou na noite de anteontem a Lei Orgânica para a Defesa da Guiana Essequiba, que contempla a criação do estado da "Guiana Essequiba", durante uma cerimônia na Assembleia Nacional. O projeto de lei, aprovado pelo Parlamento em 21 de março, foi redigido após a maioria da população venezuelana aprovar em um plebiscito em 3 de dezembro a anexação de Essequibo, região de 160 mil km² rica em petróleo e recursos naturais que é disputada entre Venezuela e Guiana há mais de um século.

Em nota, a Chancelaria guianesa afirmou que a tentativa de "anexar mais de dois terços do território soberano da Guiana e convertê-lo em parte da Venezuela constitui uma flagrante violação dos princípios mais fundamentais do direito internacional".

De acordo com o texto, o estado de "Guiana Essequiba" seria governado a partir da cidade de Tumeremo, no vizinho estado de Bolívar.

— O presidente Irfaan [Ali] não governa a Guiana; a Guiana é governada pelo Comando Sul, a CIA (agência de Inteligência dos EUA) e a (petrolífera) ExxonMobil — afirmou Maduro, que reiterou a acusação de que há a instalação de "bases militares secretas" de Washington em Essequibo.

CONTRADIÇÕES

Para a Guiana, a normativa contradiz a declaração assinada durante a cúpula de dezembro em São Vicente e Granadinas, em que o Brasil atuou como um dos mediadores. O acordo parecia ter reduzido a tensão, já que os governos concordaram em não utilizar a força na disputa. Maduro e Ali voltaram a se reunir em março, em encontro da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), onde o venezuelano insistiu em uma "solução pacífica".

O braço direito do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para assuntos internacionais, o assessor especial Celso Amorim, descreveu a promulgação como "gesto simbólico" de Nicolás Maduro.

— O gesto é simbólico, obviamente tem seu peso, mas vou arriscar uma opinião de que isso tem a ver com a política interna — afirmou a O GLOBO, reiterando: — É simbólico, pode ter algum efeito, mas não creio que vá haver alguma consequência grave.

Amorim pareceu se referir à eleição presidencial do dia 28 de julho na Venezuela, na qual praticamente todos os nomes competitivos da oposição foram vetados. Entre eles, o da líder opositora venezuelana María Corina Machado, inabilitada por 15 anos, e de Corina Yoris, escolhida para substituí-la. As decisões foram questionadas pelo Itamaraty e pelo presidente Lula, que chamou o impedimento a Yoris de "grave".

Nesse contexto, a "criação" do novo estado pela Venezuela, enquanto o Brasil atua como mediador, pode representar novo constrangimento para o governo Lula, cuja postura mais alinhada com Maduro é alvo de críticas. Ao GLOBO, Amorim ressaltou o desejo do Brasil por paz na região e reafirmou a confiança no acordo entre Guiana e Venezuela, que proíbe o uso da força militar na disputa. *(Com AFP)*

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

As armadilhas de Milei

Em plena campanha eleitoral, o então candidato à Presidência da Argentina Javier Milei publicou um livro intitulado "O fim da inflação", no qual explicava sua teoria sobre como derrotar um dos principais dramas que assolam o país. Nos primeiros meses de governo, Milei conseguiu reduzir a escalada de preços internos, mas a Argentina continua tendo uma das taxas de inflação mais altas do mundo — acima de dois dígitos mensais.

Agora, chefe de Estado anunciou que lançará um novo livro em breve: "Capitalismo, socialismo e a armadilha neoclássica" (em tradução livre). Milei não deu detalhes sobre o conteúdo, mas, segundo informações publicadas pela imprensa local, será praticamente um manifesto em defesa do sistema capitalista e contra qualquer tipo de socialismo ou comunismo. O presidente, como muitos outros líderes da ultradireita global, identifica seus adversários — no caso argentino, o peronismo e, dentro dele, o kirchnerismo — como socialistas ou comunistas.

Na Argentina, isso não faz qualquer sentido. Quem conhece o país e sua História sabe que o peronismo é um movimento político oscilante, que já foi de esquerda, centro e direita. Seu fundador, o general Juan Domingo Perón, eleito três vezes presidente, é o mais claro exemplo de que o peronismo não pode ser definido pelas categorias de direita ou esquerda. Perón, de origem militar, participou de golpes de Estado de direita, girou à esquerda quando passou quase 18 anos no exílio, e, no retorno ao país, comandou seu terceiro governo por menos de dois anos com uma guinada final à direita.

O presidente eleito democraticamente que Milei mais admira é peronista e chama-se Carlos Menem (1989-1999). O kirchnerismo aliou-se a governos de esquerda como o do venezuelano Hugo Chávez, mas não pode ser considerado um movimento socialista. Nos governos de Néstor e Cristina Kirchner (2003-2015) foram levantadas bandeiras de esquerda, mas também seladas sólidas alianças com grandes grupos empresariais.

> ***Sem aprovar leis importantes ou normalizar mercado, presidente lança novo livro como parte de sua estratégia comunicacional***

No fundo, Milei busca criar uma armadilha, na tentativa de manter seus seguidores engajados com um governo que ainda não tem resultados importantes. O país está mergulhado numa recessão que parece não ter fim, com alta inflação, pobreza acima de 40% — segundo estimativas privadas atingindo quase 60% — e sem um rumo claro para iniciar uma recuperação.

Milei não conseguiu aprovar leis importantes, normalizar o mercado cambial, atrair investimentos estrangeiros ou abrir a economia, graças à crônica escassez de dólares. Os cidadãos empobrecem em ritmo acelerado, e hoje o país tem um dos salários mínimos mais baixos da região (de cerca de US$ 200), similar ao de países como Nicarágua, Venezuela e Cuba.

Por enquanto, a estratégia comunicacional está rendendo bons frutos. Como me dizia uma fonte do Banco Central, o presidente cria disputas permanentemente e, mesmo que perca, sai fortalecido. Se uma lei não é aprovada no Parlamento a resposta da Casa Rosada é simples: "A culpa é da casta política, que não nos deixa governar". Se a taxa de pobreza sobe, "a culpa é do governo socialista de Alberto Fernández que destruiu o país". Ninguém discute que a corrupção está enraizada no sistema político argentino. Que o governo Fernández foi um dos mais desastrosos desde a recuperação da democracia, tampouco. A questão é: quando a sociedade começará a pedir respostas a Milei, e responsabilizar seu governo pela crise? Até agora, suas armadilhas continuarão salvando a pátria.

'Finanças é a discussão mais importante do ano'

Embaixador André Aranha Corrêa do Lago, negociador-chefe do Brasil nas conferências de clima da ONU e copresidente de quatro frentes importantes no G20, afirma que solução para crise climática virá de integração de recursos do setor a investimentos normais

DANIELA CHIARETTI
Do Valor
SÃO PAULO

WALDO SWIEGERS/BLOOMBERG/26-12-2023
Urgência climática. Colunas de fumaça sobem de usina termelétrica a carvão em Mpumalanga, África do Sul: segundo embaixador, "poucos anos" para agir

A crise do clima vem subindo degraus nas discussões do G20, o grupo das maiores economias do mundo, que responde por 80% do PIB mundial e 80% das emissões. O G20 já vem dando prioridade ao desafio global há alguns anos e o Brasil decidiu dar ainda mais relevância ao tema durante a sua presidência. Neste tópico, um dos pontos mais cruciais é como mobilizar fluxos financeiros que alcancem os trilhões de dólares para apoiar a transição das economias.

Dinheiro é também o ponto-chave da próxima rodada da conferência climática das Nações Unidas, a COP 29, em Baku, no Azerbaijão. Ali, contudo, participam governos de todos os países do mundo, ricos, emergentes e pobres. Os embates giram em torno a recursos públicos que deveriam vir dos países industrializados aos em desenvolvimento.

META AINDA LONGE

O embaixador André Aranha Corrêa do Lago, negociador-chefe do Brasil nas conferências de clima da ONU e copresidente de quatro frentes importantes no G20, resume: "Finanças é a discussão mais importante do ano."

Há grandes diferenças, contudo. Em Baku, o nó dos conflitos extrapola os famosos US$ 100 bilhões (R$ 505 bilhões) ao ano, prometidos pelos países ricos em 2009, para ajudar o mundo em desenvolvimento a transitar suas economias para o baixo carbono. Isso teria que acontecer todos os anos entre 2020 e 2025 e até agora não se concretizou. Na COP 29 trata-se de discutir qual a soma para 2026 a 2030 e de onde virão os recursos. Mas não só.

— Achar que se vai resolver o problema da crise do clima com dinheiro especificamente só para clima, não existe. O que vai resolver é que o clima seja integrado nos investimentos normais. Na língua inglesa tem uma expressão muito boa, *mainstream*, é isso que temos que fazer — explica o embaixador.

Alguns estudos estimam em US$ 4 trilhões (R$ 20,2 trilhões) a US$ 6 trilhões (R$ 30,3 trilhões) ao ano para fazer com que as economias transitem para o mais próximo possível do zero-carbono. A Agência Internacional de Energia diz que é preciso aumentar investimentos em energia limpa do US$ 1,8 trilhão este ano para US$ 4,5 trilhões anualmente até o início da década de 2030 — isso só para a área energética.

— No G20 estamos insistindo nos famosos trilhões, que não viriam de dinheiro público dos países ricos, mas de bancos de investimento, investimentos privados e mecanismos inovadores — explica Corrêa do Lago, ex-embaixador do Brasil no Japão e na Índia. — Há muitas propostas, de taxação de petróleo e outras, que iremos examinar. O objetivo é assegurar que a partir de agora, se todos os investimentos levarem em conta o elemento clima, teremos US$ 9 trilhões (R$ 45,5 trilhões) ou US$ 10 trilhões (R$ 50,5 trilhões) para investir.

As prioridades definidas pelo presidente Lula no G20 — o combate à fome e às desigualdades, a transição energética e a reforma da governança global — se desdobram em diversas frentes. Corrêa do Lago copreside dois grupos já tradicionais no G20. Um deles, com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática, é o de sustentabilidade climática e ambiental. Irá se debruçar sobre adaptação aos eventos climáticos extremos, pagamento por serviços ecossistêmicos, oceanos e resíduos e economia circular.

Corrêa do Lago. Diplomata diz que ação conjunta é inadiável
GESIVAL NOGUEIRA KEBEC

O outro grupo é sobre transições energéticas, em conjunto com o Ministério das Minas e Energia.

— Transições, no plural, porque os países do G20 concordaram que cada um tem circunstâncias inteiramente diferentes. Têm países do G20 que ainda estão com mais de 80% de carvão; outros, como o Brasil, têm matriz energética majoritariamente renovável — explica.

O Brasil criou, no âmbito do G20, uma força-tarefa inédita — da Mobilização Global contra a Mudança do Clima. Junta as duas dimensões do G20, a política, dos sherpas (negociadores), e a de finanças. Tem duas prioridades: eliminar o gargalo para o financiamento privado nos bancos de desenvolvimento, por exemplo, e apoiar os planos de transição ecológica dos países, explica Corrêa do Lago. Ele copreside a força-tarefa, pelo Itamaraty, com os ministérios da Fazenda, Meio Ambiente e o Banco Central.

Outra das novidades propostas pelo Brasil é igualmente insólita — a iniciativa de bioeconomia.

— Nunca se falou de bioeconomia no G20. Para nós é uma prioridade a ser debatida — diz o diplomata.

'CONCEITO EM CONSTRUÇÃO'

Trata-se de um conceito sem definição, ainda em disputa, dentro e fora do Brasil — "um conceito em construção", como ele prefere dizer.

— O Brasil quer que o mundo, ao debater a bioeconomia, não a reduza a um número limitado de interpretações — diz.

Aqui a copresidência é entre os ministérios das Relações Exteriores, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e Fazenda.

O embaixador ressalta que existe uma urgência climática e que a ação conjunta dos países é "algo que não pode ser adiado (...) diante de coisas que estão por acontecer".

— Temos poucos anos para assegurar que a temperatura suba menos que 1,5°C. Se não agirmos agora, não vai acontecer. Incorporamos no G20 a ideia do limite de 1,5°C como referência para todos — diz o diplomata.

EXPATRIADOS DO BRASIL

Nisseis e sanseis em busca de um futuro na terra ancestral

Boa parte descendente de imigrantes japoneses, comunidade brasileira no Japão soma 211 mil integrantes que se beneficiam da escassez de mão de obra no país

EWERTON TOBACE
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
TÓQUIO

ARQUIVO PESSOAL
Já de olho no retorno. Pedro e Peetra querem juntar o máximo em 5 anos para voltar ao Brasil e abrir uma pet shop em Campos do Jordão

A vontade de ter uma vida financeira mais estável levou o casal Pedro Hugo Makito Sakurai de Lemos, de 32 anos, e Peetra Zayra, de 29, a deixar a cidade paulista de Campos do Jordão e buscar emprego nas fábricas no Japão. Os dois chegaram no país no fim de fevereiro, mas o plano já vinha sendo traçado havia mais de seis anos e foi atingido em cheio pela pandemia de Covid-19 e, depois, pela guerra na Ucrânia.

Pedro arrumou serviço numa fábrica de autopeças na cidade de Seki, região central do Japão, depois de quase um mês, enquanto Peetra ainda espera por uma vaga.

— Chegamos bem no final do ano fiscal japonês [março], uma época ruim para começar a trabalhar — explica ele.

Mesmo com o iene fraco e desvalorizado, a ideia do casal é ficar cinco anos e juntar o máximo possível para abrir uma pet shop na cidade do Vale do Paraíba.

— O Brasil é ótimo em vários aspectos, mas não oferece muitas opções de crescimento para assalariados. Tínhamos empregos estáveis, mas sem perspectivas de um futuro melhor. Aqui, sabemos que não vamos ganhar dinheiro fácil, mas ainda é melhor — analisa Peetra, que estudou japonês e quer aproveitar para aprender e levar o máximo de conhecimento de volta à terra natal.

As pretensões da família Sakurai são parecidas com as dos 211 mil brasileiros residentes no país, segundo dados de 2023 do Ministério da Justiça. Esse grupo já foi bem maior. Em 2008, eram 317 mil, de acordo com a estatística oficial. A queda ocorreu após a crise econômica mundial naquele ano e se acentuou com o terremoto e a tsunami de 2011. Desde então, o número praticamente ficou estável, com leve subida pós-pandemia.

UM TRABALHO E MUITOS BICOS

Diego Cipriano, 38, foi um dos que chegaram pouco antes da recessão, há 17 anos. Ele deixou a carreira de ciclista profissional e um trabalho na área de informática para tentar uma vida melhor no exterior. A esposa, neta de japoneses, convenceu-o a vir para o Japão. Hoje, ele trabalha em média 12 horas por dia numa fábrica de transformadores de alta tensão, de segunda a sexta. Nos finais de semana, faz bicos em um food truck de pizza, faz manutenção de bicicletas em uma empresa de turismo em Kyoto e atua como fotógrafo em eventos, aniversários, além de fazer ensaios pessoais.

— Tem dia que durmo apenas três horas — conta o brasileiro, que ganha em média 1.400 ienes (R$46) por hora.

Tanto empenho tem um motivo. Ele financiou um imóvel próprio e quer garantir os estudos dos três filhos nascidos no Japão.

— Minha obrigação é dar à família uma vida melhor do que a que tive no Brasil — justifica Cipriano. — Cheguei no Japão com apenas duas malas, sem falar o idioma ou conhecer a cultura. Hoje tenho orgulho do que conquistei: comprei uma casa confortável, um bom carro e tenho uma segurança que não se encontra em nenhum lugar do mundo.

O país oriental é destino de trabalhadores brasileiros desde o fim da década de 1980. Mas foi em 1990 que o Japão inseriu uma emenda na Lei de Controle de Imigração e Reconhecimento de Refugiados, dando a possibilidade para descendentes da segunda e da terceira geração (nisseis e sanseis, respectivamente) e suas famílias obterem visto atrelado a uma nova categoria, com permissão para trabalhar.

A reforma, conta o jornalista e escritor Gilberto Yoshinaga, calhou com o Plano Collor, o que fez milhares de brasileiros emigrarem para o Japão em busca de estabilidade.

— Famílias inteiras começaram a se estabelecer no Japão. Se antes iam só para juntar dinheiro em pouco tempo e retornar, passaram a prolongar a estadia e a consumir mais, comprando carros e até casas — detalha Yoshinaga, que vai lançar um livro sobre a saga dos brasileiros no país. — Nesta última década, o perfil do imigrante não mudou muito.

99,7% REGULARIZADOS

O sociólogo e pesquisador Angelo Ishi concorda.

— Minha impressão é que, hoje, a principal massa de brasileiros que vêm para cá é de pessoas que já têm experiência prévia de trabalho no Japão, ou são aqueles que já têm alguém da família vivendo aqui — opina Ishi, que dá aulas na Universidade Musashi, em Tóquio. — Há muito tempo o Japão deixou de ser um eldorado, até por conta da absurda desvalorização da moeda japonesa.

O advogado Antonio Kotaro Hayata, 53, é um dos que viveram nessa ponte aérea. Na primeira vez, em 2002, ele veio estudar e aprimorar o japonês. Na segunda vez, em 2007, veio para acompanhar o fim da gestação da primeira filha e conseguiu emprego na controladoria de projetos da Mitsubishi Fuso, fabricante de caminhões e ônibus. Em 2011, voltou ao Brasil, mas com a ideia de vir ao Japão de novo, por isso investiu num apartamento próprio em Tóquio. O retorno só aconteceu em 2018.

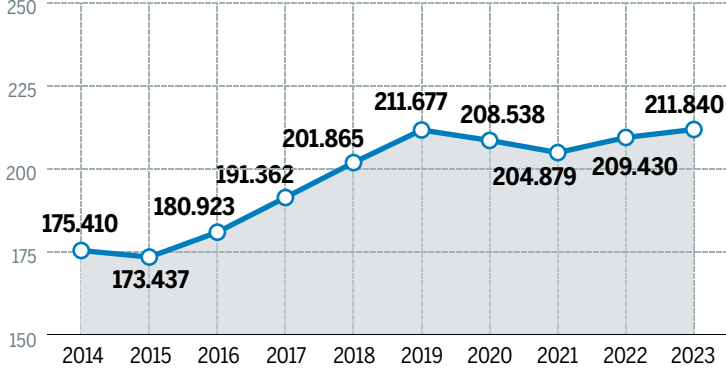
— Tinha acertado com minha família que a educação das minhas filhas seria no Japão, por isso voltamos — conta ele, que não pensa mais em voltar ao Brasil e há pouco conseguiu a autorização da Federação Japonesa de Associações de Advogados para atuar no país.

A reforma de 1990 na lei de imigração também delimitou as duas principais diferenças da comunidade brasileira no Japão das demais comunidades brasileiras no exterior: ela pertence, na grande maioria, a um grupo étnico específico e está, na quase totalidade, regular (99,7%, segundo dados do Ministério da Justiça).

ARQUIVO PESSOAL
Rotina dura. Diego Cipriano e a família no Japão. Brasileiro trabalha 12 horas por dia e ainda faz bicos no fim de semana para pagar o imóvel e garantir os estudos dos três filhos

BRASILEIROS NO JAPÃO

País é o quinto destino dos emigrantes que buscam melhores condições de vida fora do país e conta hoje com mais de 211 mil cidadãos

CRESCIMENTO DA IMIGRAÇÃO

NACIONALIDADES MAIS NUMEROSAS

Fonte: Ministério da Justiça do Japão; dados de 2023
EDITORIA DE ARTE

Isso facilitou na solução de diversos problemas. Nestas quase três décadas e meia, muitas das demandas dos imigrantes foram atendidas, sobretudo nas áreas de educação, saúde e trabalho. A atenção à comunidade brasileira tem sido um dos principais eixos de ação dos três consulados brasileiros no país e da embaixada em Tóquio.

Entre as décadas de 1980 e 1990, o Japão manteve o segundo maior PIB do planeta. Mas a partir dos anos 2000, a máquina foi desacelerando e, desde a crise econômica mundial de 2008, o país nunca mais se recuperou. A economia japonesa é agora a quarta maior do mundo, atrás de EUA, China e Alemanha.

O país sofre também com o envelhecimento da população, tendo o maior índice do mundo de habitantes com 65 anos ou mais (29,1%). Em contrapartida, a taxa de natalidade é de apenas 1,26% — em 2023, os nascimentos caíram pelo oitavo ano consecutivo.

Esses dados se refletem diretamente na escassez de mão de obra e no crescimento econômico. Por isso, ano após ano, o arquipélago abre cada vez mais as portas aos estrangeiros. Em 2023, o número de forasteiros vivendo no país chegou ao recorde de 3.411.000, um aumento de 10,9% em relação ao ano anterior, segundo dados da Agência de Serviços de Imigração. O ritmo de crescimento, segundo especialistas, deve se manter, pois a falta de mão de obra é crônica. Segundo um estudo da Agência Japonesa de Cooperação Internacional, o Japão precisará de 6,74 milhões de trabalhadores estrangeiros até 2040 para atingir suas metas de crescimento.

Vietnamitas, filipinos e nepaleses foram as comunidades que mais cresceram nos últimos anos. A maior diferença para os brasileiros está no tipo de visto que esses trabalhadores conseguem. O governo japonês não quer mais dar brecha para que os estrangeiros mudem livremente de trabalho e de residência, que é a grande vantagem do visto concedido para os nikkeis (descendentes de japoneses).

— O Japão criou um sistema de concessão de vistos que prioriza o controle sobre os trabalhadores estrangeiros, restringindo o tipo de atividade que irão exercer — explica Ishi.

MAIOR VULNERABILIDADE

Com baixa qualificação, contratos instáveis e de curta duração, excluídos dos planos de promoção por tempo de casa e, em alguns casos, situação previdenciária irregular, os brasileiros são bastante vulneráveis a crises econômicas ou transformações estruturais na indústria, como mudanças tecnológicas ou introdução de migrantes de outros países.

— O governo japonês nunca se empenhou em criar uma política imigratória. Somos tratados como parafusos. Quando dá algum problema, basta trocar — desaprova o jornalista Yoshinaga.

Mesmo assim, o professor Ishi é otimista em relação ao futuro dos brasileiros no Japão.

— A tendência é que as gerações jovens se integrem melhor, até porque o governo japonês está se empenhando mais nas políticas de coexistência com os estrangeiros.

Por outro lado, no plano coletivo, como "comunidade", Ishi é mais pessimista.

— Não enxergo uma visão estratégica de longo prazo nas lideranças comunitárias para elevar a condição da comunidade de forma coletiva.

NA WEB
BOLETIM INFOGRIPE
Casos graves de gripe avançam
Segundo Fiocruz, síndromes respiratórias caíram, mas influenza teve alta
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ABORTO LEGAL

Conselho de Medicina proíbe procedimento para interromper gravidez após 22 semanas

FREEPIK

Quadro social. Para médicos, diversas situações de violência ou desassistência podem levar a demora para realizar aborto

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou uma nova resolução em que proíbe os médicos de realizarem o procedimento de assistolia fetal, utilizado para interromper a gravidez em fase avançada, após 22 semanas nos casos de aborto legal decorrente de estupro. O texto saiu no Diário Oficial da União anteontem.

Na prática, a norma passa a impedir que a gestação seja interrompida nesse período, o que contraria a lei brasileira, que não estabelece limite máximo para o procedimento, afirmam especialistas ouvidos pelo GLOBO. Por isso, defendem ainda que a medida pode ser considerada inconstitucional.

A assistolia fetal é um método recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para os casos de aborto legal acima de 20 semanas, segundo as últimas diretrizes divulgadas em junho de 2023. Ele consiste na injeção de determinados agentes farmacológicos, em geral o cloreto de potássio, para interromper os batimentos cardíacos do feto, que depois é retirado da barriga da mulher para completar o procedimento do aborto.

Hoje, no Brasil, a interrupção da gravidez é permitida quando há risco de vida para a mulher e quando a gestação resulta de um estupro, de acordo com o Código Penal, além dos casos em que há anencefalia do feto, por entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em coletiva de imprensa realizada ontem, o relator do texto e conselheiro federal do CFM, Raphael Câmara, defendeu que a norma é "um ato civilizatório de se impedir de matar um bebê de oito, nove meses".

— A única coisa que estamos pedindo é impedir de matar um bebê viável. Não estamos tirando o direito (*de acessar o aborto legal*) — disse o médico, ex-secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde no governo Bolsonaro.

No entanto, a alternativa é a indução do parto sem o processo prévio da assistolia, o que não garante que o bebê vá nascer sem vida. É o que explica Rosires Pereira, presidente da Comissão Nacional Especializada em Violência Sexual e Interrupção Gestacional Prevista em Lei da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo):

— Sem a conduta da assistolia fetal, a interrupção da gravidez tardiamente não pode ser realizada. Porque o direito na lei é para um aborto que tire a vida do feto. Mas a indução do parto nessa fase gestacional pode levar ao nascimento de bebês com vida e com risco de diversos problemas de saúde, como questões neurológicas. E a lei não define limite de idade, então é um absurdo a norma do CFM — diz.

Ele conta que a comissão, composta por 16 especialistas, passou a última quarta-feira discutindo a decisão do Conselho e elaborou um documento em que se mostram contrários à medida.

— Não somos favoráveis à realização de um aborto em si, mas existem situações que podem levar a essa necessidade, e esse direito é garantido em lei. E como temos poucos serviços que o fazem, muitas mulheres não têm acesso no início da gestação. Outro ponto é que meninas de 10, 11 anos que engravidam por um estupro demoram para buscar o procedimento, porque muito frequentemente a violência vem da própria casa, de familiares. Podem demorar até mesmo para notarem as mudanças corporais. E há muitos casos de violência em que as mulheres são mantidas em cativeiro. São esses casos, que geralmente envolvem mulheres pobres, negras e sem acesso, que serão afetados pela resolução — diz.

PROCESSO LENTO

A ginecologista e obstetra Marianne Pinotti, doutora em Obstetrícia e Ginecologia pela Universidade de São Paulo (USP) e cirurgiã do Grupo de Oncologia mamária e pélvica da Beneficência Portuguesa de São Paulo, também destaca a morosidade do processo para acessar o aborto legal ao criticar a resolução:

— Eu vejo essa norma de forma muito ruim, é uma interferência do CFM na lei. A lei brasileira é morosa, as mulheres demoram para conseguir acessar o direito ao aborto e muitas vítimas chegam a 22, 23, 24 semanas grávidas por causa disso, sem outra forma para interromper a gestação. É uma caminhada cruel, nenhuma mulher quer passar por isso. Precisamos facilitar que as mulheres nos casos previstos pela lei consigam acessar esse serviço.

Quem também diz ter recebido com espanto o anúncio do CFM é o ginecologista e obstetra Cristião Rosas, coordenador no Brasil da Rede Médica pelo Direito de Decidir (Global Doctors For Choice – GDC):

— Na minha avaliação, é uma resolução que impede a atuação profissional num procedimento que cientificamente já é incorporado à prática médica do mundo inteiro, então vai na contramão da ciência. E atenta contra os direitos reprodutivos de meninas e mulheres, que vítimas de um estupro serão forçadas a continuar uma gravidez. Do ponto de vista jurídico, aborto já parte do conceito de interromper uma gestação com morte fetal. Não de um nascimento prematuro.

Procurado, o Ministério da Saúde afirmou que "não opina sobre as resoluções de conselhos profissionais" e que "cumpre rigorosamente os preceitos vigentes na legislação brasileira".

Por na prática impedir o aborto legal após a 22ª semana, o diretor do Centro de Pesquisas em Direito Sanitário da Faculdade Saúde Pública da USP (Cepedisa), Fernando Aith, alega que a resolução é inconstitucional. Explica que uma norma do CFM não pode estar acima da lei, que não menciona limite de idade. Porém, diz que, enquanto o texto não for contestado na Justiça, ele seguirá vigente.

— Embora a resolução não altere a lei, o médico que praticar a assistolia fetal pode ser processado por infração ética e ter o registro cassado, suspenso, receber algum tipo de advertência. Mas uma resolução de uma autarquia não pode contrariar uma lei federal, então ela já nasce ilegal. Só que enquanto um tribunal não declarar a resolução nula, ela segue vigente — afirma.

Sobre os conflitos legais, Câmara disse na coletiva que "em 1940 (ano do Código Penal) não havia assistolia fetal". E defendeu que, por não se tratar do aborto em si, mas sim da assistolia, a nova norma não contrariaria a lei.

Sobre as divergências com as orientações da OMS, alegou haver um "conflito de interesses" com o organismo, que, segundo ele, seria "a favor da liberação do aborto em qualquer cenário".

Por outro lado, Aith vê a resolução como uma atuação política do CFM, que não seria nova e que revelaria "a necessidade mais do que urgente de se mudar a lógica do poder normativo dessas autarquias":

— É uma politização irresponsável de um tema extremamente delicado. O CFM diversas vezes emite resoluções que vão de encontro com políticas públicas do governo, com temas já regulamentados — afirma.

JUDICIALIZAÇÃO

Ele explica que a norma poderá ser contestada na Justiça tanto em casos concretos como por uma ação civil que peça de forma ampla a nulidade da resolução:

— No caso concreto, a parte interessada pode pedir ao juiz a autorização do procedimento garantindo que não haja sanções ao médico. Em termos de controle abstrato, que seria uma declaração ilegal da resolução por um todo. O pedido pode ser feito por associações civis, Ministério Público e partidos políticos, por exemplo.

Esta não é a primeira vez neste ano que o tema da idade gestacional para aborto legal é alvo de debate. Em fevereiro, o Ministério da Saúde emitiu nota técnica em que reforçava não haver limite de tempo para a interrupção nas condições previstas. O texto substituía uma nota anterior, publicada no governo Bolsonaro, que orientava uma idade máxima de 21 semanas e 6 dias de gestação. A nova nota, porém, foi suspensa em poucos dias.

"A única coisa que estamos pedindo é impedir de matar um bebê viável. Não estamos tirando o direito"

Raphael Câmara, relator do texto do CFM

"Vejo a norma de forma muito ruim, é uma interferência do CFM na lei"

Marianne Pinotti, ginecologista

Álcool líquido 70% tem venda proibida no país

Produto deixará de ser comercializado a partir de maio. Com o fim da excepcionalidade da pandemia, versão mais concentrada será retirada das prateleiras para evitar acidentes como o que matou uma criança neste mês

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Após uma decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o álcool líquido 70% deixará de ser comercializado no território brasileiro a partir do dia 30 de abril. De acordo com a agência, o produto é altamente inflamável e já havia sido proibido 22 anos atrás devido ao grande número de acidentes registrados no país.

A liberação anterior da venda do produto foi realizada durante a pandemia de Covid-19, para aumentar a eficiência na desinfecção de superfícies. Porém, o prazo expirou em dezembro do ano passado. Os estabelecimentos que ainda têm produtos em estoque precisam esgotá-los até a data onde será iniciada a proibição da venda e compra da versão líquida do álcool 70%.

Terminado esse prazo, estará disponível no mercado apenas ao álcool líquido 46%. Já o álcool em gel 70% está autorizado e continuará nas prateleiras.

Segundo a agência, o produto havia sido proibido em 2002 devido ao grande número de acidentes com queimaduras. O médico Álvaro Pulchinelli, diretor técnico na toxicologia forense e toxicologista do Grupo Fleury, explica que o álcool 70 na versão líquida é altamente inflamável, o que representa um risco potencial, em especial para crianças. Sua proibição visa diminuir esse risco.

No início do mês, ganhou o noticiário o caso de uma criança de 2 anos que morreu em Santa Clara d'Oeste (SP) ao ter 90% do corpo queimado. O acidente ocorreu porque o irmão de 5 anos da vítima jogou álcool na churrasqueira, pensando que era água, em uma tentativa de apagar o fogo.

— Acidentes com churrasqueiras, fogareiros e tudo que se usa álcool e fogo são muito mais associados com álcool em alta concentração. Não é incomum, por exemplo, uma criança jogar esse o álcool em concentração maior no fogo ou expor o líquido ao calor e isso criar uma chama que gera acidentes terríveis. Já o álcool em menor concentração tem uma inflamabilidade muito menor e garante mais segurança ao usuário — explica Pulchinelli.

FREEPIK

Versões. Álcool 70% líquido não será mais vendido, mas forma em gel continua disponível. Especialistas lembram que há outros produtos de limpeza seguros

PODER DE LIMPEZA

Em relação à capacidade de limpeza, Edson Abdala, coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Nove de Julho explica que o álcool a 70%, líquido ou gel, é muito eficaz para a eliminação da maior parte dos microrganismos, incluindo vírus e bactérias, independentemente da sua apresentação.

— O álcool gel 70% é tão eficiente quanto o líquido, especialmente para a higienização das mãos. Por outro lado, concentrações menores do álcool não garantem a mesma capacidade do ponto de vista de desinfecção — pontua o especialista.

Já Pulchinelli ressalta que "o álcool sozinho não faz milagre" para a limpeza.

— É necessário também fazer uma limpeza física com a água e sabão em lugares em que isso é possível.

Ubiracir Lima, do Conselho Federal de Química, lembra, em entrevista à Agência Brasil, que é possível usar outros produtos aprovados pela Anvisa na limpeza da casa no lugar do álcool.

Duas semanas após receber rim de porco, paciente deixa hospital

Órgão transplantado de forma pioneira funciona bem, sem sinais de rejeição

Do New York Times
NOVA YORK

O primeiro paciente a receber um transplante de rim de um porco geneticamente modificado teve alta do hospital anteontem, apenas duas semanas após a cirurgia inovadora. O transplante e o seu resultado encorajador representam um momento notável na medicina, dizem os cientistas, possivelmente anunciando uma era de transplante de órgãos entre espécies.

Dois transplantes anteriores de órgãos de porcos geneticamente modificados falharam. Ambos os pacientes receberam corações e morreram algumas semanas depois. Em um deles, havia sinais de que o sistema imunológico tinha rejeitado o órgão, um risco constante. Mas o rim transplantado em Richard Slayman, de 62 anos, está produzindo urina, removendo resíduos do sangue, equilibrando os fluidos do corpo e realizando outras funções importantes, segundo seus médicos no Hospital Geral de Massachusetts.

"Este momento — sair do hospital hoje com um dos atestados de saúde mais limpos que já tive em muito tempo — é um momento que eu gostaria que chegasse por muitos anos", disse ele, em comunicado divulgado pelo hospital. Ele agradeceu aos médicos e enfermeiros, bem como aos simpatizantes que o procuraram, incluindo pacientes renais que aguardavam por um órgão. "Hoje marca um novo começo não apenas para mim, mas também para eles", disse Slayman.

O procedimento aproxima significativamente a perspectiva do xenotransplante, ou transplante de órgãos de animais para humanos, da realidade, afirmou David Klassen, médico-chefe da Rede Unida para Compartilhamento de Órgãos, que administra o sistema de transplante de órgãos do país.

"Embora ainda haja muito trabalho a ser feito, acho que o potencial disso para beneficiar um grande número de pacientes será alcançado, e isso era um ponto de interrogação", ressaltou Klassen.

MICHELLE ROSE/DIVULGAÇÃO

Vida renovada. Richard Slayman, de 62 anos, diz que vive um "novo começo"

Ainda não se sabe se o corpo de Slayman irá eventualmente rejeitar o órgão transplantado, observou. E existem outros obstáculos: uma operação bem-sucedida teria de ser replicada em numerosos pacientes e estudada em ensaios clínicos antes que os xenotransplantes se tornassem amplamente disponíveis.

Se esses transplantes quiserem ser ampliados e integrados no sistema de saúde, existem desafios logísticos "assustadores", disse o médico, a começar por garantir um fornecimento adequado de órgãos de animais geneticamente modificados. O custo, é claro, pode tornar-se um obstáculo substancial.

O tratamento da doença renal já representa um gasto enorme. A fase terminal, o ponto em que os órgãos falham, afeta 1% dos beneficiários do Medicare (programa federal de saúde dos EUA), mas é responsável por 7% dos gastos, de acordo com a National Kidney Foundation.

Slayman optou pelo procedimento experimental porque lhe restavam poucas opções. Ele estava tendo dificuldades com a diálise por causa de problemas nos vasos sanguíneos e enfrentou uma longa espera por um órgão. O rim transplantado veio de um porco geneticamente modificado pela empresa eGenesis.

'Retinol vegano' é tendência para tratamento de rugas

Retirado de planta nativa da Índia, bakuchiol tem mesma ação estimulante da elastina e colágeno, sem a irritação comum na pele

VICTORIA VERA ZICCARDI
Do La Nacion

A busca de uma solução para rugas, manchas e perda de elasticidade da pele acentuadas com o envelhecimento impulsiona um sem número de tratamentos e produtos estéticos. Uma das tendências mais fortes no momento vem direto da natureza. É a planta babchi (ou *Psoralea corylifolia*), uma erva nativa da Índia que foi utilizada durante séculos na medicina tradicional chinesa e indiana para tratar patologias cutâneas devido às suas propriedades antibacterianas, antifúngicas, antioxidantes e anti-inflamatórias.

A babchi pertence à família *Fabaceae*, que vive em ambientes úmidos e atinge alturas de até um metro, com caules ramificados e flores violetas. É possível extrair de suas sementes um óleo terapêutico que funciona como uma loção antienvelhecimento, apelidado de "retinol vegano".

Essa substância química liberada das sementes é conhecida como bakuchiol. Foi identificada pela primeira vez em 1966, por pesquisadores do Laboratório Químico Nacional da Índia. Desde então, o óleo passou a ser utilizado em produtos dermatológicos para tratamento de doenças de pele como acne, vitiligo, fotoenvelhecimento, psoríase e erupções cutâneas.

— Existem diversos estudos científicos que comprovam os efeitos biológicos do bakuchiol, entre os quais se destaca sua capacidade estrogênica, hipoglicemiante e cardioprotetora — afirma Graciela Manzur, chefe da Divisão de Dermatologia do Hospital de Clínicas da Universidade de Buenos Aires.

Esse ativo gera benefícios na pele semelhantes ao muito eficaz e conhecido retinol, cosmético de aplicação tópica cujo uso é recomendado por sua eficácia na redução dos sinais mais comuns de envelhecimento cutâneo.

Segundo a dermatologista Wanda Sabrina Stilman, essa alternativa natural pode ser usada como ingrediente de cremes e loções de uso diário.

— Não tem contraindicações, exceto em casos de alergia a algum componente do produto. É importante saber que é preciso ter cuidado ao combiná-lo com outros ácidos, como o glicólico, porque ele podem degradar o princípio ativo do bakuchiol e interferir em suas funções — acrescenta.

A ação do retinol se baseia em acessar as camadas profundas da derme e estimular a produção de elastina e colágeno, duas substâncias essenciais para combater o envelhecimento precoce. O que muitos de seus seguidores não sabem é que em certos tipos de pele o retinol pode ser bastante agressivo, causando irritação e coceira. Essas consequências secundárias não ocorrem com a alternativa vegana.

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

ECMO para quem precisa

A ECMO, sigla para oxigenação por membrana extracorpórea, é uma técnica de suporte vital avançado utilizada em pacientes com falência respiratória e/ou cardíaca grave que não respondem ao tratamento convencional. Funciona por meio de uma máquina que assume temporariamente as funções dos pulmões e/ou do coração, permitindo que esses órgãos repousem e se recuperem. O sangue é retirado do corpo, oxigenado artificialmente e devolvido, assegurando a circulação de sangue rico em oxigênio pelo corpo.

A ECMO pode ser a diferença entre a vida e a morte para pacientes em insuficiência cardíaca ou pulmonar grave, oferecendo uma chance de recuperação quando outras terapias falham. A ECMO fornece tempo para os médicos diagnosticarem e tratarem a causa subjacente da falência cardíaca ou pulmonar, sem a pressão imediata da deterioração do paciente. Em alguns casos, a ECMO permite uma recuperação completa dos pacientes, que podem ter enfrentado um prognóstico fatal sem essa intervenção. Em algumas cidades como Paris e Berlim, o transporte aéreo é acionado em situações críticas e equipes com sistemas miniaturizados de ECMO vão até a cena de acidentes, de situações de descompensação aguda, e muitas vezes conseguem reverter quadros gravíssimos.

Atualmente, poucas instituições de saúde têm profissionais especializados e estrutura para a utilização de ECMO. Destaco que essa tecnologia não está disponível para os pacientes do SUS, com pouquíssimas exceções, como temos assistido no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. Neste, obtemos a ECMO por meio de verbas de pesquisa ou de doações, e muitas vidas do estado têm sido salvas por essa iniciativa. Mas precisamos fazer mais e em ampla escala.

A incorporação da ECMO no SUS do Brasil apresenta argumentos robustos, tanto do ponto de vista clínico quanto socioeconômico. Sua disponibilidade pode significar a diferença entre a vida e a morte para muitos pacientes. Os estudos com essa tecnologia enfrentam desafios significativos, incluindo a dificuldade de inclusão devido a gravidade da doença dos pacientes e a variabilidade nas práticas clínicas entre os centros. Além disso, a heterogeneidade dos pacientes e das causas subjacentes de suas condições críticas dificulta a comparação direta dos resultados entre os estudos.

> ***É uma técnica de suporte vital avançado utilizada em pacientes com falência respiratória e/ou cardíaca grave***

A adoção da ECMO pelo SUS incentivaria o desenvolvimento de competências técnicas em hospitais e centros médicos, promovendo a formação de profissionais especializados e estimulando a pesquisa e inovação em terapias avançadas de suporte vital no Brasil. Embora o custo inicial da ECMO seja alto, sua capacidade de reduzir o tempo de internação em UTI e de melhorar os resultados clínicos pode resultar em economia a longo prazo para o sistema de saúde, ao evitar complicações que demandam tratamentos prolongados e mais caros. A inclusão da ECMO no SUS democratizaria o acesso a essa terapia avançada, garantindo que pacientes de todas as camadas sociais tenham a possibilidade de receber o tratamento. Isso está alinhado com os princípios do SUS de universalidade, integralidade e equidade.

A pandemia de Covid-19 destacou a necessidade de terapias avançadas de suporte vital disponíveis amplamente. A ECMO provou ser uma ferramenta valiosa no tratamento de pacientes com Covid em estado crítico, reforçando a importância de se ter essa opção terapêutica no arsenal do sistema de saúde. Para que a incorporação seja bem-sucedida, é fundamental estabelecer critérios rigorosos para seleção de pacientes, garantir o treinamento adequado de equipes multidisciplinares e investir em infraestrutura e manutenção dos equipamentos necessários. A inclusão da ECMO no SUS seria um passo significativo para o avanço do cuidado crítico no Brasil, melhorando as chances de sobrevivência e a qualidade de vida de pacientes em estado grave.

NYT

Risco próximo. Pelo menos uma pessoa no Texas foi diagnosticada com gripe aviária após contato com vacas leiteiras

Caso de humano infectado com gripe aviária por gado preocupa

Pessoas haviam sido contaminadas apenas por aves; avanço em novas espécies facilita que o H5N1 se adapte e circule pela população

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Na última segunda-feira, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) confirmaram um caso de gripe aviária H5N1 num morador do estado do Texas, nos Estados Unidos. Um ponto preocupante, no entanto, é que esse é o primeiro registro de contágio num humano que resultou do contato com outro mamífero infectado, uma vaca, e não com uma ave.

O episódio aumenta o alerta, já elevado, de que o patógeno esteja cada vez mais próximo de se adaptar às pessoas e, com isso, passar a se disseminar entre elas, afirma o virologista Fernando Spilki, da Universidade Feevale e coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Vigilância Genômica de Vírus.

O caso foi confirmado apenas dias depois que as autoridades americanas identificaram, também de forma inédita, a gripe aviária em rebanhos de cabras em Minnesota e, depois, de vacas leiteiras nos estados do Texas, Kansas e Michigan, espécies que nunca haviam sido contaminadas. De acordo com o informe dos CDC, o paciente foi exposto justamente aos animais infectados.

— A cada nova espécie infectada em maior escala, o vírus vai tendo modificações, acumulando mutações que permitem que ele se torne cada vez mais adaptado à replicação em seres humanos. Especialmente quando ele infecta espécies domésticas, com as quais nós temos mais contato, que é o caso do gado, isso eleva o risco de infecções em pessoas. Consequentemente, a cada contágio num humano, é maior a chance de em algum momento o vírus começar a se disseminar entre nós — explica Spilki.

Nos últimos dois anos, o H5N1, que costumava circular apenas em aves, por isso o nome gripe aviária, provocou diversos surtos sem precedentes em mamíferos, como numa fazenda de bisões, na Espanha; entre milhares de leões-marinhos, na costa do Chile, e, mais recentemente, num urso polar na Antártica.

Entre humanos, casos de gripe aviária em pessoas são raros, mas há uma série ao longo das últimas décadas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), de 2003 até o final do ano passado, foram 882 registros em 23 países. Não há registro de transmissão entre humanos, todos foram contaminados pelo contato próximo com aves infectadas e, agora, possivelmente pelo gado contaminado.

Mas a preocupação é alta devido à letalidade dos casos reportados até então: mais da metade dos infectados (461) morreu. Por isso, o avanço da doença entre mamíferos, espécies biologicamente mais próximas dos seres humanos, causa a apreensão de que, em algum momento, uma mutação possibilite que o vírus se adapte e consiga pular de pessoa para pessoa, provocando uma nova pandemia.

— Uma preocupação com a detecção nos bovinos, por exemplo, é que repete um risco que nós já vimos quando ele infectou os bisões na Europa, que é de o vírus circular entre mamíferos de criação em larga escala para a pecuária. São animais com os quais nós temos um contato mais frequente do que o com os animais silvestres, e com isso um risco maior — destaca o especialista, que já presidiu a Sociedade Brasileira de Virologia.

De acordo com os CDC, o paciente no Texas relatou vermelhidão ocular (consistente com conjuntivite) como seu único sintoma e está se recuperando. Ele foi orientado a se isolar e recebeu tratamento com o medicamento antiviral para o Influenza oseltamivir que, embora tenha uma eficácia limitada, é a única alternativa disponível.

No geral, os sintomas da infecção pela gripe aviária H5N1 em humanos têm variado de leves, como infecção ocular e sintomas respiratórios superiores, a doenças graves, como pneumonias, segundo o órgão americano. A autoridade, porém, destaca que o caso no Texas não altera a avaliação de risco à saúde humana do H5N1 para o público em geral dos EUA, "que os CDC consideram baixa".

"Entretanto, as pessoas com exposições próximas ou prolongadas, sem proteção, a aves ou outros animais infectados (inclusive gado), ou a ambientes contaminados, correm maior risco de infecção", pondera.

COMO EVITAR PANDEMIA

Um problema apontado por Spilki é que, no caso dos EUA, há uma vigilância adequada, mas outros lugares podem estar vivendo casos semelhantes que estejam passando despercebidos.

— Lá há preocupação e transparência muito grande em relação à divulgação desses dados. Isso é muito importante, contribui para que nós possamos entender o que que está ocorrendo e montarmos estratégias. Há países em que essa vigilância não é tão alta. No Brasil, se montou uma série de estratégias importantes para a vigilância, mas é necessário que cada elo da cadeia de produção animal, de manejo de vida silvestre, em todos os países, esteja atento a esses eventos relacionados à infecção pelo H5N1, que vem se espalhando — diz.

O caminho para que o mundo não tenha com a gripe aviária uma situação semelhante ou pior à vivida com a Covid-19 passa justamente pela vigilância ativa e o maior preparo das nações antes que os vírus se espalhe entre humanos.

— O segredo está na vigilância de casos, no diagnóstico laboratorial intensivo, correto — afirma.

O virologista cita ainda a importância de já se pensar em vacinas direcionadas ao H5N1, algo que já é feito no Instituto Butantan, em São Paulo, por exemplo. Porém, os esforços precisam ser globais.

A preocupação nos EUA com a possibilidade de se contaminar por meio do leite das vacas infectadas foi descartada pelo Serviço de Inspeção Sanitária Animal e Vegetal, do Departamento de Agricultura americano (USDA) "porque os produtos são pasteurizados antes de entrar no mercado".

Porém, o departamento pontua que "a posição de longa data da FDA (Food and Drug Administration, agência reguladora americana) é que o leite cru não pasteurizado pode abrigar microrganismos perigosos".

Rio

NA WEB

AFASTADO DA IGREJA
Padre é preso sob suspeita de estupro
MP diz que religioso abusou da mesma pessoa duas vezes em Nova Friburgo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FABIANO ROCHA

Secura. A Estação de Tratamento de Água do Laranjal, em São Gonçalo: captação foi suspensa às 5h59 de quarta-feira após a descoberta de alta concentração de tolueno no Rio Guapiaçu: mistério

ÁGUA TÓXICA

Contaminação de rio suspende fornecimento para dois milhões

CAROLINA CALLEGARI, LÍVIA NEDER E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br

A contaminação de um rio por um produto químico altamente danoso à saúde levou a Cedae a suspender o fornecimento de água para cerca de dois milhões de pessoas por pelo menos 40 horas. Foram atingidos os consumidores de Niterói, São Gonçalo, Maricá (distritos de Inoã e Itaipuaçu), Itaboraí e da Ilha de Paquetá, na capital. Ontem à tarde, 34 horas após a interrupção, as autoridades informaram que ainda não conheciam a origem do vazamento que paralisou o Sistema Imunana-Laranjal. A expectativa era que a distribuição fosse retomada ainda no fim da noite de ontem, mas, depois disso, a água pode levar de 12 a 48 horas para chegar às torneiras.

A informação oficial é que uma alta concentração de tolueno foi detectada no Rio Guapiaçu, na cidade de Guapimirim, perto de um duto desativado da Petrobras. O produto, altamente tóxico, é usado na fabricação de gasolina, solventes e tintas. Ingerido em doses elevadas, pode causar câncer e insuficiência renal. Em concentrações menores, provoca náuseas e tontura. Nesse ponto do rio, o volume da substância chegou a 59 microgramas por litro, quase o dobro do máximo permitido em água potável, que é de 30 microgramas.

BARREIRAS E ANÁLISES

Para impedir que a água poluída chegasse à captação da Estação de Tratamento do Laranjal, em São Gonçalo, técnicos do estado improvisaram a montagem de duas barreiras no rio. Também foram recolhidas amostras do solo para verificar se há contaminação.

— Há varias hipóteses. O solo no entorno dessa área já poderia estar contaminado e, com as chuvas fortes, essa terra acabou arrastada para o rio. Como também pode ter havido um transporte irregular da substância (pelo oleoduto desativado) — explicou o presidente da Cedae, Aguinaldo Ballon.

A investigação, que conta com o apoio de helicópteros e drones, se estende a outros pontos. O secretário estadual do Ambiente, Bernardo Rossi, explicou que as empresas com licença ambiental, inclusive aquelas localizadas no Polo GasLub (ex-Comperj), em Itaboraí, também estão sendo visitadas. Segundo ele, o responsável pelo vazamento poderá ser multado em até R$ 50 milhões

Em nota, a Petrobras informou não ter identificado qualquer anormalidade na operação de seus dutos e que autoridades estaduais estiveram ontem no GasLub, sem constatar nada de anormal.

O Sistema Imunana-Laranjal é composto pelo Canal de Imunana, que capta e leva a água dos rios Guapiaçu e Macacu até uma elevatória de água bruta. Dali, é bombeada para a Estação de Tratamento de Água (ETA) do Laranjal.

Autoridades ambientais de municípios cortados pelos rios do sistema não se recordam de outros episódios de contaminação tão graves. Esse tipo de ocorrência é mais comum na captação da Estação de Tratamento do Guandu, que abastece a capital e sete municípios da Baixada, e sofre com a poluição provocada por ligações clandestinas de esgoto, além do despejo de produtos químicos por indústrias.

— Das nascentes até o ponto de captação da Cedae, no Canal de Imunana, existem algumas ocupações irregulares. Mas nada que se compare com o que acontece no Guandu. Para a gente, também foi uma surpresa — disse o secretário municipal de Meio Ambiente de Cachoeiras de Macacu, Loir de Lima.

CORRIDA AOS MERCADOS

Independentemente da origem, ontem pela manhã vários bairros da região abastecida pelo sistema já estavam com as torneiras secas. Em Niterói, os estoques de água mineral nos supermercados sumiram das prateleiras em pouco tempo, e algumas escolas suspenderam as aulas. Em São Gonçalo, foi decidido que a rede municipal de ensino não funcionará hoje.

A concessionaria Águas do Rio, que faz a distribuição para os consumidores na região afetada, montou um esquema emergencial com uso de balsas para abastecer as cidades atingidas e Paquetá, com prioridade para hospitais. Já a Polícia Rodoviária Federal (PRF) liberou, excepcionalmente, a circulação de caminhões-pipa pela Ponte Rio-Niterói.

O caso também mobilizou o Ministério Público, que, por intermédio do Núcleo de Nova Friburgo, cobrou da Cedae informações sobre as medidas adotadas para resolver o problema. As respostas devem ser entregues hoje. Ente os documentos requeridos pelo órgão está o relatório preliminar sobre a identificação dos possíveis responsáveis pelo vazamento.

IMUNANA-LARANJAL ABASTECE BAIRROS DE CINCO CIDADES DA REGIÃO METROPOLITANA

O fornecimento de água foi interrompido às 5h59 de quarta-feira, afetando mais de dois milhões de pessoas, após ser comprovada a presença da substância tolueno no Rio Guapiaçu

COMO É O SISTEMA

CANAL DE IMUNANA
ETA Porto das Caixas
ETA Manilha
ETA Marambaia
Elevatória Amendoeira
Canal Desarenador
Elevatória Água Bruta
NITERÓI/ SÃO GONÇALO
Complexo de Tratamento de Laranjal

A ÁREA AFETADA

CACHOEIRAS DE MACACU
GUAPIMIRIM
MAGÉ
ILHA DE PAQUETÁ
ITABORAÍ
TANGUÁ
SÃO GONÇALO
NITERÓI
MARICÁ
RIO DE JANEIRO
Distritos de Inoã e Itaipuaçu

Fonte: Cedae

EDITORIA DE ARTE

MEMÓRIA

Espuma que parou Guandu em 2023 ainda é alvo de investigação

A contaminação por tolueno no Sistema Imunana-Laranjal ocorreu quase oito meses depois que um outro acidente com produtos químicos paralisou a Estação de Tratamento de Água do Guandu, que abastece a capital e a Baixada Fluminense. O incidente ocorreu no fim de agosto. Os técnicos da Cedae constataram a presença de surfactante (usado na fabricação de detergentes) na água. Isso provocou a formação de espuma. O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) chegou a apontar uma empresa da cidade de Queimados, na Baixada Fluminense, como a responsável pelo despejo. A companhia negou qualquer irregularidade. O Inea anunciou que aplicaria uma multa de R$ 10,7 milhões contra a empresa, mas acabou voltando atrás por entender que o licenciamento ambiental não cabia ao estado, mas à prefeitura de Queimados. Na época do acidente, A Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente instaurou uma investigação, ouviu os responsáveis pela empresa, mas até agora o inquérito não acabou.

A prefeitura de Queimados, por sua vez, também decidiu multar a empresa, em R$ 1 milhão, além de interditá-la. Mas não o fez pelo incidente no Guandu, e sim pelo vazamento de detergente nas ruas da cidade. No entanto, em setembro, a prefeitura assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para permitir a reabertura da companhia. Com o acordo, a empresa pagou R$ 450 mil. Os proprietários também se comprometeram em realizar uma série de adequações, com apresentações à prefeitura de relatórios trimestrais sobre as melhorias realizadas.

Era no tempo do imperador: os 150 anos do Café Lamas

Inaugurada no Largo do Machado, em 1874, e no atual endereço desde 1976, a casa é um clássico da boemia carioca

HENRIQUE BARBI*
henrique.barbi@oglobo.com.br

Em toda parte, da porta de entrada ao salão, arcos de balões azuis e brancos mostram que a casa está em festa. No letreiro antigo, a idade do estabelecimento é atualizada a cada aniversário: desde ontem, lê-se "Café Lamas, 150 anos de tradição". Fundado em 4 de abril de 1874, o restaurante mais antigo do Brasil ainda em atividade teve um dia repleto de comemorações. Patrimônio carioca, conhecido ao longo de sua história como ponto de encontro de intelectuais, políticos, escritores e músicos, arriscou até uma inovação — abriu espaço para música ao vivo, algo jamais visto por lá.

MUDANÇA DE ENDEREÇO

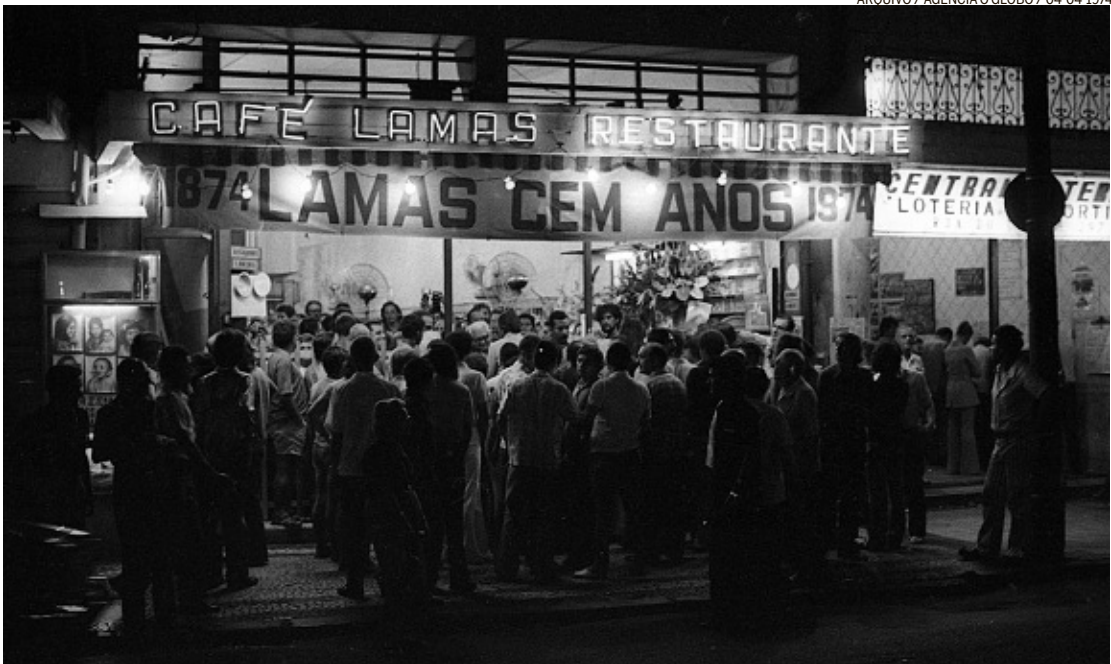
Pode-se dizer que a última mudança radical ocorrida no negócio foi de endereço. O Lamas nasceu em um sobrado no Largo do Machado, perto de onde hoje fica o Cine São Luiz, e, em 1976, já com 102 anos de serviços prestados, mudou-se, empurrado pelas obras do metrô, para a atual Rua Marquês de Abrantes 18. Cerca de 500 metros separam os dois endereços.

O boteco modesto, com sugestões que não iam muito além de café, "pãezinhos de vintém" e pratos feitos a preços em conta, foi batizado como Café Central por seu fundador, o português Manuel Thomé dos Santos Lamas. Com o tempo, o carisma do dono levou seu sobrenome a se confundir com o lugar, conhecido no boca a boca, à época, como "o café do seu Lamas". O cardápio também cresceu — hoje gozam de boa fama o filé à milanesa com acompanhamento à francesa e a canja, entre outras sugestões que não saem de cena.

— Tradição é algo que deve ser cultivado, conquistado no dia a dia. Prezamos pelo atendimento de qualidade, pelo uso de produtos de primeira e mudanças pontuais. Uma vez tiramos os espelhos do salão para uma breve reforma, e os clientes mais antigos se revoltaram, disseram que estávamos acabando com o Lamas — recorda, entre risos, o dono do estabelecimento, Milton Brito.

ALEXANDRE CASSIANO

Dia de festa. Ontem, a casa ganhou balões azuis e brancos para a celebração de seu aniversário: a data redonda foi atualizada no letreiro da entrada do salão

ARQUIVO / AGÊNCIA O GLOBO / 04-04-1974

Há 50 anos. Em 1974, ainda no antigo endereço, no Largo do Machado, o Lamas encheu para a festa de seu centenário

Aberto 24 horas por muito tempo, o Lamas fez fama como um espaço para frequentadores de qualquer momento — de gerações da boemia carioca ao então presidente Getúlio Vargas, que batia ponto por lá para tomar chá com torradas antes de chegar ao Palácio do Catete.

— O meu avô frequentava o Lamas no tempo do Getúlio. Anos mais tarde, fui trabalhar em uma agência bancária no Largo do Machado e virei frequentador também. Já disputei de campeonatos de bilhar, na mesa concorrida do velho Lamas, a torneios de quem contava a melhor piada, e ganhei — garante Sérgio Telles, que há mais de 50 anos bate ponto no estabelecimento.

— Já vi de tudo por aqui. Parece que o Lamas é a extensão da casa de muita gente. Tem uns que chegam a dormir na mesa, e nós temos que acordar no final do expediente — comenta o veterano garçom José Melo, 41 anos de salão, sempre envergando a inconfundível combinação de paletó branco e gravata borboleta preta, outra tradição local.

CLIENTELA ILUSTRE

Em seus 150 anos de vida, o Lamas colecionou longa lista de fregueses ilustres, como o jurista Rui Barbosa, o escritor Machado de Assis, os presidentes Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, além de Vinicius de Moraes. Em um soneto, o poeta escreveu que "No Largo do Machado a pedida era o Lamas."

** Estagiário sob a supervisão de Leila Youssef*

ARTIGO

Lamas prova que antiguidade é posto

THALES MACHADO thales.machado@oglobo.com.br

Não, caro leitor, este não é um texto que deve ser encarado como uma crítica de gastronomia. Não me interessa aqui julgar o gosto, tampouco a textura das iguarias servidas pelo Lamas em baixelas de inox que já trabalham por lá há algumas décadas, carnes e guarnições em desuso expostas em um cardápio lotado de páginas, sem nenhum design aparente além da formatação das letras que formam pratos clássicos e preços não tão convidativos.

Também não cuspirei nos chopes que já bebi, distinguido se ele parece aguado ou não. Mais que três, quatro ou cinco estrelas de um avaliação de um restaurante qualquer, me interessa, nos 150 anos do Lamas, celebrar a *crocância de* sua alma deliciosamente decadente misturada com o tempero grandioso da História.

Em um país jovem como o Brasil, um restaurante que não fecha suas portas desde 1874 é sua própria delícia. A Lei Áurea é de 1888. A República nasceu e o Lamas já era debutante. Por três décadas, ninguém foi lá tomar um chope antes de pegar um voo, pois não existiam aviões. Ninguém discutiu um jogo de Copa do Mundo no Lamas por mais de meio século, simplesmente porque o Mundial só começou quando o restaurante já tinha 56 primaveras.

Tanta vivência me faz achar petulante quem diz que os garçons da casa são mal educados. De paletó branco e gravata borboleta, são guardiães de um lugar mais velho que todos nós, meros clientes, e antiguidade é posto. Não tem nada nesse mundo que o Lamas não saiba demais.

O Lamas sabe, por exemplo, o que é a ditadura: a militar, a de Vargas e até o finzinho da do Poder Moderador de Dom Pedro II, ainda no Império. Funcionou sob as regras das sete cartas constitucionais que o Brasil já teve. Pagou seus funcionários — e até deixou de pagar, por uns meses, recentemente, na crise pós pandemia, antes e depois da consolidação da CLT.

Viu, ali de pertinho, o suicídio de quem a criou, Getúlio Vargas — conta-se, aliás, que pela tensão no Catete, o Lamas decidiu baixar as portas naquela noite. Como funcionava sem fechar, os donos quase não conseguiram porque a porta emperrou.

Frequentador assíduo em vida, Vargas, mesmo ele, sabia do seu tamanho perante o restaurante histórico. Teve que sair da vida para entrar na História sabendo que era incapaz de entrar na História, como o Lamas faz, simplesmente por nunca morrer. Que venham os 200.

Milton Nascimento será enredo da Portela no carnaval de 2025

O anúncio do nome do cantor encerrou especulações, mas ainda dá o que falar

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

O enredo da Portela para o carnaval 2025 está confirmado: Milton Nascimento será o homenageado da escola de Madureira. O anúncio encerrou o suspense e as especulações que vinham dominando os debates no mundo do samba. Para contar a novidade, os carnavalescos Antônio Gonzaga e André Rodrigues publicaram nas redes sociais um vídeo celebrando o cantor e compositor que vai estrelar o próximo desfile da azul e branca na Sapucaí.

O próprio Milton também replicou a notícia em suas redes. "Com muita emoção aceitei o convite da Portela para que a minha história seja retratada no maior espetáculo da terra. Em 2025, o tema dessa gigante será 'Milton Nascimento'. Que honra ser homenageado pela escola com mais títulos na história, a Majestade do Samba! Vejo vocês na Avenida! A nossa procissão sai de Madureira, e é a estrada que vai fazer o sonho acontecer!", escreveu o cantor.

Nascido no Rio de Janeiro, o cantor de 81 anos cresceu em Minas Gerais. Lá, enveredou pela carreira artística e se notabilizou por clássicos como "Clube da esquina", disco que lançou em 1972, com parceiros como Lô Borges, Beto Guedes e Toninho Horta.

REPRODUÇÃO

Tributo. Milton: opção dos carnavalescos Antônio Gonzaga e André Rodrigues

DEBATE QUENTE NAS REDES

O mistério em torno do próximo enredo da Portela provocou apostas diversas. Um post no último sábado, em que a diretora do departamento feminino da agremiação, Aldalea Rosa Negra, aparece de vestido azul e segurando um buquê de girassóis, foi considerado uma pista quente: uma seguidora escreveu "um girassol da cor do seu cabelo", nome de uma das canções do "Clube da esquina".

Outro post na conta da escola fez alguns lembrarem de um personagem histórico da luta pela abolição. Os comentários pipocaram: "As andanças de Francisco José do Nascimento, também conhecido como Dragão do Mar ou Chico da Matilde. Eu prefiro esse, ansiosaaaaaa", escreveu uma portelense. Muitos chutaram a esmo — "Fortaleza? Capital do Sol? Mar? Revolta?" — e seguiram na dúvida: "Me bateram dois possíveis. Gosto muito de ambos. Milton Nascimento ou Dragão do Mar".

Nos fóruns de discussão sobre carnaval, a ideia de escolher o cantor deu o que falar antes mesmo de ser confirmada. "Com todo respeito ao Milton, mas (...) que faça antes para os nossos. Candeia, Paulinho da Viola, Monarco", ponderou um frequentador do site Galeria do Samba. O debate seguiu quente: "Ué? As escolas só podem homenagear quem tem ligação com a escola? Portela tá tentando andar para frente e sair dessa de só falar sobre ela mesma... Milton seria um excelente enredo", retrucou outro membro do fórum.

Agora é à vera: parceiro de Fernando Brant em "Nos bailes da vida", canção que diz que "o artista tem que ir aonde o povo está", Milton Nascimento vai ser homenageado pela Portela no desfile do Sambódromo em 2025.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H02 Poente 17H48	Cheia 23/04	Ming. 04/04	Nova 08/04	Cresc. 15/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 26°/35°
Macapá 25°/31°
Fortaleza 23°/32°
Manaus 25°/30°
Belém 25°/32°
São Luís 23°/29°
Natal 24°/30°
João Pessoa 24°/32°
Recife 24°/31°
Porto Velho 25°/31°
Teresina 23°/31°
Rio Branco 25°/31°
Palmas 24°/31°
Maceió 24°/31°
Aracaju 24°/31°
Cuiabá 24°/35°
Brasília 19°/26°
Salvador 25°/29°
Campo Grande 23°/34°
Vitória 22°/32°
Belo Horizonte 19°/31°
Goiânia 21°/30°
Rio de Janeiro 21°/33°
São Paulo 19°/32°
Porto Alegre 19°/24°
Florianópolis 23°/29°
Curitiba 18°/30°

BRASIL
Risco de temporais no leste e sul de SC e no centro-norte do RS. Pouca chuva e calor no SE. Pancadas fortes de chuva e risco de temporais no Nordeste e desde o AM, RR, AP e PA.

RIO
Semana termina sem chuva em todo o estado do RJ. Dia de sol com poucas nuvens e tempo firme. As temperaturas seguem elevadas à tarde.

NORTE
Porciúncula 29° 19°
Bom Jesus do Itabapoana 30° 20°
Itaperuna 32° 20°
Santo Antônio de Pádua 31° 20°
São Francisco de Itabapoana 31° 22°
São Fidélis 32° 21°
Campos 32° 22°
São João da Barra 31° 21°
SERRANA
Santa Maria Madalena 27° 17°
Nova Friburgo 25° 16°
Teresópolis 29° 18°
Petrópolis 28° 17°
Cachoeiras de Macacu 30° 20°
Casimiro de Abreu 32° 22°
Macaé 32° 22°
SUL
Paraíba do Sul 32° 21°
Valença 31° 21°
Visconde de Mauá 27° 16°
Resende 32° 21°
Volta Redonda 32° 21°
Barra Mansa 32° 21°
Barra do Piraí 34° 22°
Mangaratiba 33° 23°
Angra dos Reis 33° 23°
Paraty 32° 22°
METROPOLITANA
Duque de Caxias 33° 23°
Rio de Janeiro 33° 21°
Niterói 31° 23°
Maricá 31° 22°
LAGOS
Silva Jardim 31° 23°
Araruama 31° 22°
Saquarema 30° 22°
Rio das Ostras 32° 22°
Búzios 29° 21°
Cabo Frio 29° 21°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/31°	21°/33°	21°/33°	22°/34°	Baixa
AMANHÃ	22°/29°	21°/31°	21°/31°	22°/31°	Alta
DOMINGO	23°/29°	22°/31°	22°/31°	23°/32°	Alta
SEGUNDA	22°/31°	21°/33°	21°/33°	23°/34°	Baixa
TERÇA	23°/30°	22°/32°	22°/32°	23°/33°	Alta
QUARTA	25°/28°	24°/30°	24°/30°	24°/30°	Alta
QUINTA	23°/27°	22°/29°	22°/29°	22°/30°	Alta

Praias - Impróprias: Botafogo, Flamengo, Pontal de Sernambetiba e São Conrado.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 0,5 a 1,0 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 30 a 40 km/h.

CLIMATEMPO

'Estou de volta em casa e só quero esquecer'

Turista sul-americana que denunciou ter sido vítima de estupro coletivo numa boate na Lapa divulgou carta em que relata o que passou em casa noturna. 'Estou vivendo esse horror, e eles estão em casa dormindo', escreveu

JÉSSICA MARQUES
E ROBERTA DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

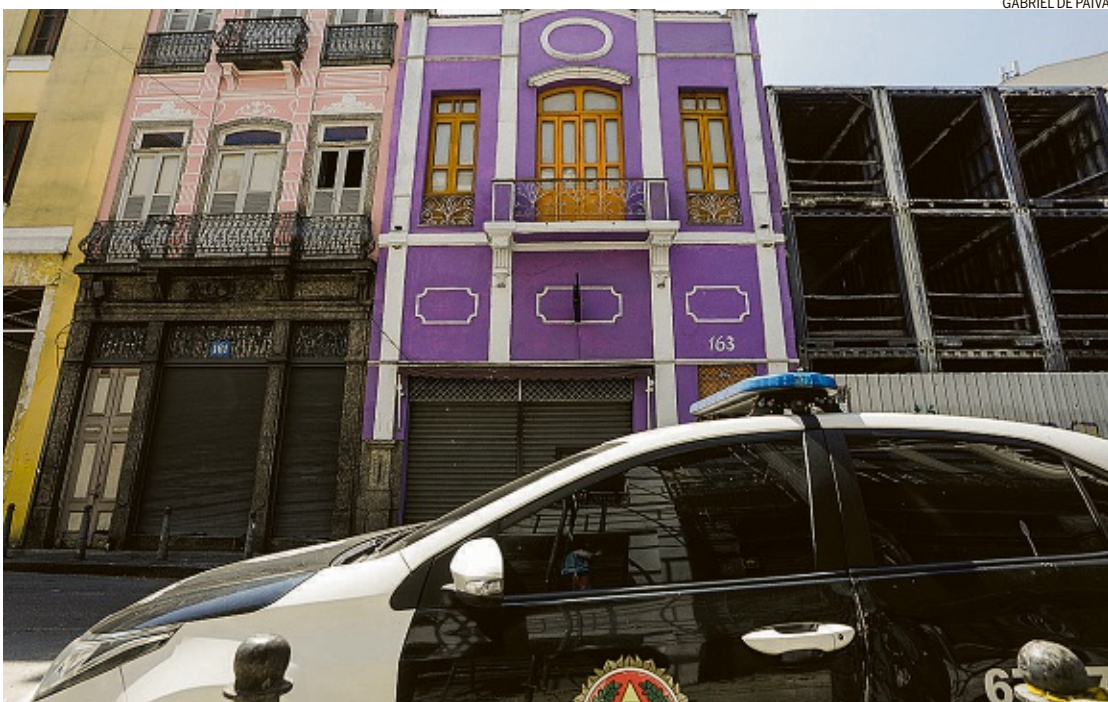
A turista sul-americana, de 25 anos, que denunciou ter sido vítima de um estupro coletivo na boate Portal Club, na Rua do Lavradio, na Lapa, no último domingo, escreveu uma carta sobre o que aconteceu com ela naquela noite. No relato, ela conta que não sabia o que era *dark room* — quarto escuro, em tradução literal — e achou que estava sendo levada para uma pista de dança. O espaço é um ambiente reservado em boates e festas onde as pessoas fazem sexo.

"Aconteceu o que foi reportado, que eu realmente não consigo nem repetir. Não sei como deixei aquele quarto escuro. Quando recuperei um pouco a consciência, estava sentada em uma cadeira na boate chorando e gritando com minha amiga de um lado e uma segurança do outro", escreveu ela.

A jovem conta que, quando se deu conta do que aconteceu, tentou explicar aos seguranças, mas teve dificuldades por não saber falar português. "Fiquei muito chocada naquele momento, eu estava gritando e chorava tanto que nem conseguia respirar", conta ela.

Em razão de ter perdido a consciência algumas vezes, ela relata não saber precisar quantas pessoas a estupraram, mas desconfia que foram os amigos do rapaz que ela conheceu no local. "O segurança disse que me viu entrando naquele quarto escuro com um homem por minha própria vontade. Eu disse a ele que realmente não sabia o que estava acontecendo porque isso realmente não existe no meu país. Pensei que era outra pista de dança. Ele fez um gesto como se não pudesse fazer nada com isso. Comecei a me desesperar. Se a segurança não conseguia me ajudar e entender o que estava acontecendo, como a polícia iria fazer?", diz ela em outro trecho da carta.

VÍTIMA FOI PARA HOSPITAL

No relato, ela conta que a amiga decidiu chamar a polícia, mas os funcionários disseram que não era necessário, já que tem uma delegacia na rua. O GLOBO teve acesso a vídeos do interior da boate, que mostram a vítima conversando com seguranças e a gerente da boate e, em seguida, deixando a Portal Club acompanhada dos seguranças e de duas amigas.

GABRIEL DE PAIVA

Investigação. A fachada da Portal Club, na Rua do Lavradio, na Lapa, onde uma turista diz ter sofrido estupro coletivo

Com o desespero, elas desistiram do registro na delegacia e foram para o hospital. "Aquele momento foi realmente horrível. Todo o processo como vítima. Lembro quando estavam me dando todos os remédios. Estou vivendo esse horror, e eles estão em casa dormindo".

Na carta, ela agradece o tratamento da equipe do hospital. "Estou de volta em casa e só quero descansar e esquecer. Acordar e pensar que toda minha viagem pelo Brasil foi um pesadelo, que isso não aconteceu e voltar à minha vida normal. Não sei se haverá justiça ou não, mas já disse tudo o que tinha a dizer e fiz tudo o que tinha que fazer. Espero que a minha história ajude outras mulheres que passaram pela mesma coisa a serem encorajadas a falar, que saibam que não estão sozinhas", escreveu.

A vítima acionou a Comissão da Mulher da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) na terça-feira e em seguida fez o registro na Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) do centro do Rio. Ela contou que desconfia que alguém possa ter adulterado sua bebida. De acordo com a polícia, agentes analisam imagens de câmeras de segurança e testemunhas estão sendo ouvidas.

Após a repercussão do caso da turista, outra mulher procurou a Comissão da Mulher da Alerj. Segundo a deputada Renata Souza (PSOL), a vítima contou que ter passado mal na mesma boate e que acordou despida no *dark room*. Em nota nas redes sociais, a Portal Club disse que está comprometida com a investigação e que deseja que os responsáveis sejam "devidamente punidos".

'Dark room', pouca luz e algumas regras

> O *dark room* é um ambiente em boates ou festas para pessoas que buscam um local para praticar atividades sexuais. Geralmente, tem pouca iluminação para preservar a identidade dos frequentadores e regras para garantir segurança e privacidade. A principal delas é que tudo deve acontecer consensualmente. Na Portal Club, o local fica no segundo andar. Apenas uma cortina delimita o cômodo, que tem dois pallets de madeira acolchoados.

Polícia Federal apreende 34 armas no Recreio

Operação Ficção ou Realidade ganhou este nome porque o arsenal estava armazenado em uma empresa da área de cinema

Na manhã de ontem, a Polícia Federal deflagrou a Operação Ficção ou Realidade, contra o tráfico internacional de armas e acessórios vindos dos Estados Unidos, além do comércio clandestino de material bélico para criminosos do Rio.

Segundo a investigação, a quadrilha contratou uma empresa do ramo de efeitos cinematográficos para armazenar os armamentos, com a intenção de fazer o arsenal passar por material não lesivo, destinado a show pirotécnico. No Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste, foram apreendidas 34 armas de fogo.

Os agentes cumpriram seis mandados de busca e apreensão no Rio e em duas cidades do Paraná: Curitiba e Maringá. Uma pessoa foi presa em flagrante na capital paranaense por armazenar acessórios para arma de fogo.

A investigação começou com base em informações da Receita Federal. Em janeiro deste ano, autoridades dos Estados Unidos apreenderam, em Miami, material bélico que estava prestes a ser enviado clandestinamente ao Brasil.

A operação contou com o apoio de órgãos como a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado no Estado do Rio de Janeiro (FICCO/RJ) e o Serviço de Aduanas e Proteção de Fronteiras dos EUA em Miami (CBP-MIA).

CASO MARIELLE

Segundo o G1, o principal alvo da ação, um advogado, já foi investigado por desvio de armas do Exército e, em 2019, ouvido como testemunha de defesa de Ronnie Lessa no processo sobre as mortes de Marielle Franco e Anderson Gomes.

† **MARISA NIEMEYER**

Bebel e Paulo Niemeyer Filho, com muito pesar, convidam para **missa de sétimo dia** da querida **Marisa Niemeyer**, que será hoje, **sexta-feira 5 de abril, às 18:30, na Igreja Santa Monica no Leblon.**

MARIA MAGDALA TOLENTINO

Médica

Os colaboradores da **Gastro Service Serviços Médicos** comunicam consternados o falecimento de sua querida diretora Dra. Magdala e informam que seu corpo será velado no Salão Celestial no Cemitério Memorial do Carmo, hoje das 12 às 16 horas onde será cremado.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Os inalcançáveis

Não adianta prender os fugitivos de Mossoró, de Tribobó ou do Cafundó se, enquanto isso, os chamados bandidos do colarinho branco, espalhados pelos mais diversos setores do país, quer na administração pública ou na iniciativa privada, continuarem soltos por aí.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Pega na mentira

Inspirado na música "Pega na mentira", de Erasmo Carlos, selecionei algumas mentiras ditas por membros de grupos da extrema direita, continuamente reproduzidas nas mídias sociais: 1) Jair Bolsonaro é um político constitucionalista; 2) militares da alta cúpula das Forças Armadas são defensores intransigentes das instituições democráticas; 3) em março de 1964 ocorreu uma intervenção militar, também chamada de "movimento revolucionário", com o propósito de afiançar a democracia, naquela ocasião ameaçada por "ideologias alienígenas"; 4) a partir de então a democracia fez-se presente em nosso país durante 21 anos, sob o comando de generais que, revezando-se na Presidência da República, garantiram aos opositores políticos presos os direitos assegurados pela Constituição Federal e pela Lei de Execução Penal.

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

A vencedora

O pedido de vista para o processo de Moro, embora possível, mostra que o jogo de caxangá, brincadeira antiga, continua mesmo que mudem os tempos... Caxangá era aquela brincadeira de criança que dizia: "tira, põe, etc.". Lembrei esse canto antigo ao ler mais uma vez sobre o cassa/ não cassa de Moro. Em determinado momento de nossa História bem recente, ele parecia estar cumprindo uma nobre função e obteve admiração. Como vimos a seguir, foi o que lhe garantiu ser eleito. Não era tão altruísta como parecia. Ele também jogou o caxangá... Agora está à mercê do cassa/não cassa dos que estão no tira-bota, deixa ficar. O pedido de vista mantém o jogo! Condenado ou absolvido, a essa altura do tal jogo, ele não prestará nenhum serviço à nação. Em ambos os casos, é a corrupção que sairá vencedora! Duro de admitir, mas verdadeiro. E a nós... resta o quê? Só olhar com desalento esse cenário tão volátil, tão descompromissado, tão desgastante... Quem ontem jogou caxangá hoje está no tira-põe... E nós na perplexidade. Que tempos...

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Substituição

A política brasileira informa: sai Sergio Moro, entra José Dirceu. A corrupção comemora, e os corruptos aplaudem. Mensalão e petrolão de volta, assim caminha o Brasil.

ANTÔNIO MAYRINCK
NITERÓI, RJ

Microssenado

Se o senador Sergio Moro for cassado pelo TRE, por ter feito gastos de pré-campanha desproporcionais no Paraná após ter se lançado à Presidência e ao Senado por São Paulo, e for feita uma séria e profunda investigação com os demais senadores e aplicada a tal desacreditada jurisprudência, não vão sobrar muitos para legislar.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Baseado no passado

O STF já descriminalizou a corrupção, descriminalizar a maconha é coisa pequena. Mas, enfim, eles são supremos!

ARCANGELO SFORCIN FILHO
SÃO PAULO, SP

Sonho de Ícaro

O programa Voa Brasil vai oferecer cinco milhões de passagens a R$ 200 para aposentados que recebem até dois salários mínimos e estudantes do Prouni. Então, quem ganha R$ 3 mil por mês já pode viajar, a baixo custo, pra gastar o dinheiro que está sobrando.
Pergunto: que país é este?

ROBERTO SOLANO
RIO

O mal via 5G

O celular, criado para facilitar as comunicações, tornou-se um meio para um criminoso tentar acessar a conta bancária de assinantes da conta telefônica. Já fiz o bloqueio de dezenas de chamadas, mas eles continuam insistindo, com ligações de vários prefixos regionais. Na quarta-feira, em menos de 30 minutos recebi quatro chamadas desse tipo. Eu tenho o número do telefone cadastrado no Banco do Brasil, no Bradesco, no Santander e no Itaú e, misteriosamente, só recebo chamadas supostamente originárias do BB e do Bradesco. Parece que não conseguiram acessar meu número nos outros dois bancos!

ALBERTO CAVALCANTE
RIO

Várias vezes ao dia, recebo telefonemas para confirmação de uma compra ou de um depósito de alto valor. Às vezes, alguém se identificando como do banco no qual tenho conta (geralmente, uma mulher com voz firme falando meu nome completo); outras, trata-se de gravação. Surpreendente é que, no visor do meu celular, o número identificado é do meu banco. Não há como deter esses golpistas? As campanhas publicitárias informando que "isso é golpe" são úteis, mas seria necessário bem mais. Não é possível que tais golpistas continuem livres e cada vez mais ousados. Com tanta frequência, a dedução é que, em alguns casos, o golpe funciona. Tecnologia e inteligência existem para desmontar essas quadrilhas. Essa gente precisa é de polícia.

JOÃO CARLOS VIEGAS
NITERÓI, RJ

Como será o amanhã

Os motivos que aumentam o déficit do sistema previdenciário são a MEI (microempresa individual), a uberização e a contratação via pessoa jurídica. Um estudo que deveria ser executado é sobre o número de aposentados que teremos daqui a 20, 30 anos. Ele deve diminuir, gerando um decréscimo no pagamento de aposentadorias e um problema social, com um grande número de pessoas sem condições de trabalhar e sem os proventos da aposentadoria.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

SUS da educação

A Câmara dos Deputados está para aprovar o chamado "SUS da educação", que nada mais é do que dar poder de decisão aos sindicatos e ainda obriga a União, estados e municípios a seguir a cartilha ideológica partidária. Isso não é educação, é doutrinação. Transforma nossas crianças e jovens em robôs, incapazes de pensar e desenvolver raciocínio próprio, tal qual é feito na Coreia do Norte. Depois não entendem por que a Argentina tem Prêmio Nobel e o Brasil não tem ou por que um jovem brasileiro não consegue ler e interpretar um texto com mais de dez páginas por ano.

JUCA SERRADO
RIO

O que importa

Regular o mercado com leis limitando descontos vai contra a liberdade econômica do capitalismo. Se a Amazon domina o mercado de venda de livros, é porque tem competência para fazê-lo. O importante é que o livro chegue ao leitor com preço justo. A escolha é do comprador, ninguém é obrigado a adquirir livros pela internet. Essa visão romântica dos editores de livros só favorece aquilo que é mais importante: o livro chegar ao leitor com preço justo num país que pouco lê.

CARLOS FABIAN S. DE OLIVEIRA
CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

Rio quase fantasma

Nas pracinhas onde se viam tantas crianças brincando a qualquer hora do dia, o movimento diminui a olhos vistos. As mães que as acompanhavam, sentadas nos bancos de cimento, estão indo embora silenciosamente. Os bares repletos de pessoas de todas as idades tomando cerveja e conversando estão perto de fecharem mais cedo. As calçadas ficando vazias na chegada do anoitecer, os carros desaparecendo das ruas O medo é grande de um assalto, de se parar num hospital correndo risco de vida, de uma bala certeira acabar com a nossa vida. A verdade é que não temos policiamento suficiente e ostensivo nem vemos a busca de soluções para que possam ser corrigidas tantas coisas erradas a que estamos assistindo diariamente. Esse é o Rio vivendo esse seu momento mais crítico.

HEITOR CARLOS RAMOS ALVES
RIO

Segurança Ausente

O Segurança Presente conta hoje com 40 bases operacionais e um contingente de quase quatro mil agentes nas ruas, de acordo com o governo do estado. Como Santa Teresa, um dos bairros mais turísticos do Rio e que nos últimos meses vem sofrendo uma onda de assaltos, com direito a turistas feridos nas ruas, ainda não foi contemplada com o programa? Seria uma questão política?

EDUARDO LEITE
RIO

Madonna em Copa

A *popstar* quer se apresentar na Praia de Copacabana, eleita pelos estrangeiros uma das mais bonitas do mundo. Como cidadã e moradora, pergunto:
1) a cidade tem esquema de segurança adequado?
2) as ruas estão limpas?
3) acolheram os sem-teto e os consumidores de drogas?
Isso é o básico, deve haver outros itens de que não me recordo agora.

MYRIAM DE ALMEIDA M COUTINHO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line que pode ser atualizado e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Governo reafirma sua aposta em hidrelétricas
5/4/1974

Sobrevive o andarilho que matou a moça

Hidrelétrica no Tocantins terá 3 milhões de kW

I. de Renda perdoará 50% em 74 e 75

Geisel: "Não aceitamos hegemonias"

O GLOBO

Marabá vai ser brevemente reerguida em outro lugar

Agressão social

Seleção treinará hoje no Maracanã

Edgar Faure é candidato à Presidência da França

Um furacão assola os EUA e o Canadá

O ministro Shigeaki Ueki informou que o governo está fazendo os estudos preliminares para a possível construção de usina hidrelétrica no Rio Tocantins (PA). Essa hidrelétrica significará uma terça parte de Itaipu: terá a potência instalada de três milhões de kW. Seu principal objetivo será aproveitar as grandes reservas de bauxita da região para a fabricação do alumínio. A intenção de construir a usina faz parte da política do governo de considerar a energia hidrelétrica como prioritária nas atuais condições do país, antes de passar a uma fase mais intensiva de aproveitamento da energia nuclear.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Bar com opções fora do comum no Rio

Assinante tem 20% OFF no Meza Bar, em Botafogo, que reúne drinques elaborados e comidinhas que fogem do comum. A oferta é válida de domingo a quinta-feira, a partir de 18h. Veja mais detalhes on-line.

20% desconto

DIVULGAÇÃO

Imersão na obra genial de Raul Seixas

Em sua programação noturna, a EcoVilla RiHappy, no Jardim Botânico, recebe de hoje até o dia 28 o espetáculo "Raul Seixas — O Musical". Assinante O GLOBO tem 50% OFF em ingressos. Detalhes on-line.

50% desconto

DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 3.070): 3 . 5 . 7 . 8 . 10 . 11 . 13 . 14 . 15 . 19 . 20 . 21 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.407): 4 . 7 . 15 . 67 . 70 . **MEGA-SENA** (concurso 2.708): 10 . 11 . 12 . 19 . 23 . 28

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

OFERTAS DE R$ 1 BILHÃO

Vini Jr na mira de três clubes

Liverpool, Chelsea e PSG querem atacante brasileiro do Real Madrid

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

Não há distorção nos direitos de TV

É tão raro que, quando acontece, merece registro: vou discordar do que escreveu Rodrigo Capelo neste espaço na última segunda-feira. Em resumo, Capelo afirmou que o "o futebol brasileiro se meteu numa enrascada" porque os clubes vinculados à Liga Forte União (uma das duas iniciativas para a formação de uma liga de clubes no Brasil) venderam 20% de suas receitas futuras para investidores. O acordo tem duração de 50 anos.

Tal situação, argumenta meu vizinho de coluna, vai gerar grande desequilíbrio, "desigualdade", em relação aos clubes da Libra, que não venderam o futuro em troca de dinheiro no presente.

Capelo está factualmente correto: haverá desequilíbrio. Discordo apenas que seja um problema "do futebol brasileiro". É um problema exclusivo de quem escolheu esse caminho. São estes clubes que precisam encontrar uma saída — se é que consideram a situação uma enrascada.

A questão é que foi justamente a busca por desigualdade que motivou a assinatura desses contratos. Os clubes que fazem parte do condomínio LFU queriam dinheiro imediatamente. Estavam prontos para gastá-lo. Queriam vantagem agora, na assinatura do contrato. Queriam desequilíbrio. E conseguiram — a um preço conhecido.

Obter vantagem imediata significa abrir mão de algo lá na frente. Quem pegou dinheiro agora pôde gastar mais na última janela de transferências, talvez em mais uma ou duas janelas. Em teoria, estes clubes aumentaram suas chances de ganhar títulos agora — e portanto se posicionar melhor para o futuro.

Apareceram investidores dispostos a fazer os aportes. Como compensação, estes clubes aceitaram ceder um pedaço (20%) do que conseguirem arrecadar com direitos de transmissão pelos próximos 50 anos.

> ***Só o capitalismo pode salvar o futebol brasileiro. Escolhas têm consequências — e quem toma decisões precisa lidar com elas***

Assim que o acordo foi firmado, no fim do ano passado, o presidente de um clube defendeu a operação numa conversa informal com este colunista. "O futuro é incerto. O risco é de quem compra".

O exemplo citado por Capelo é perfeito por ser de fácil compreensão. Inter e Grêmio, que historicamente recebem valores parecidos por seus direitos, estão em campos opostos aqui.

O Inter (como Fluminense, Athletico, Fortaleza e outros) vendeu seus 20%, o Grêmio não. A partir de agora, se os contratos da dupla Gre-Nal renderem R$ 100 milhões por ano para cada um, por exemplo, o Colorado vai receber R$ 80 milhões.

(Isso se as empresas contratadas pela LFU conseguirem igualar o contrato que a Libra assinou com a Globo, o que neste momento parece difícil — como o próprio Capelo, com a competência habitual, detalhou em outra coluna).

Multiplicada por 50 anos, essa diferença tem o poder de desequilibrar para sempre o clássico gaúcho? É provável. Mas o Inter pegou R$ 100 milhões no fim do ano passado, e tem mais R$ 100 milhões para receber até 2025. O Grêmio não.

Se esse panorama vai gerar um abismo crescente no futuro, não é um problema do Grêmio — nem de Flamengo, Palmeiras, São Paulo e outros clubes que formam a Libra e agiram de maneira mais conservadora.

Como já escrevi aqui, só o capitalismo pode salvar o futebol brasileiro. Escolhas têm consequências — e quem toma decisões precisa lidar com elas.

Brasileiros vivem maratona de viagens em abril

Equipes que jogam Libertadores e Sul-Americana terão mês cheio de jogos e deslocamentos pelo Brasil e América do Sul

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

DISTÂNCIAS EM VIAGENS PERCORRIDAS PELOS CLUBES EM ABRIL (EM IDAS E VOLTAS)

EDITORIA DE ARTE

Conquistar uma vaga na Libertadores é o grande objetivo de boa parte dos times que disputam o Campeonato Brasileiro. Caso a equipe não atinja esta meta, a classificação para a Copa Sul-Americana acaba servindo como uma espécie de "prêmio de consolação" — afinal, quem não quer conquistar um troféu de nível internacional?

No entanto, quando as competições começam a se "misturar", o calendário pode ser um grande problema. O mês de abril chegou para despejar uma ducha de realidade — e dificuldade — para muitos clubes, que vão ter que dividir o tempo de treinamento com os saguões de aeroportos e as poltronas de aviões enquanto viajam pela América do Sul e o Brasil para seus compromissos.

Em 2024, abril não só abriga as rodadas iniciais de Libertadores e Sul-Americana, como também conta com os jogos de volta das finais estaduais e as primeiras rodadas do Brasileiro. A maratona de jogos e de viagens deixa as equipes com pouco tempo para treinar, se recuperar fisicamente e se preparar para o próximo desafio.

Quem mais vai acumular milhagem neste mês é o Cuiabá. Além de jogar o Estadual e a Série A, a equipe do Mato Grosso tem partidas pela Copa Verde e pela Sul-Americana. Somente a viagem para Caracas, na Venezuela, onde enfrentará o Metropolitanos na próxima quinta-feira, terá 15.258 km, entre ida e volta. No domingo seguinte, o time já precisa estar em Curitiba, para pegar o Athletico.

A Venezuela também esteve na rota do Atlético-MG, que ontem estreou na Libertadores derrotando o Caracas por 4 a 1, pelo Grupo G. Foram mais 18 mil quilômetros em ida e volta. O Galo ainda terá viagens mais curtas para Montevidéu-URU e Rosário-ARG, onde enfrentará Peñarol e Rosario Central, respectivamente, mas mesmo assim será o clube brasileiro que disputa a Libertadores que mais vai passar tempo dentro de aviões, percorrendo quase 23 mil quilômetros.

BOTAFOGO VIAJA POUCO

Entre os cariocas, o Flamengo será o time que mais viajará, passando de 16 mil quilômetros, incluindo viagens longas para Bogotá, na Colômbia, onde empatou com o Millonarios em 1 a 1, e La Paz, na Bolívia, palco do duelo contra o Bolívar, dia 24. Em comum, são ainda duas partidas com a dificuldade adicional da altitude.

O Fluminense, que estreou na Libertadores em Lima, no Peru, tem ainda viagens marcadas para Assunção-PAR, Salvador e São Paulo, chegando a quase 16 mil quilômetros.

Por outro lado, o Botafogo vai ser o clube brasileiro que está na Libertadores que menos vai viajar em abril. O time carioca pegará o avião para longe do Rio de Janeiro em duas oportunidades, para enfrentar a LDU, em Quito, no Equador, na próxima quinta-feira, e para Belo Horizonte, onde joga no domingo seguinte contra o Cruzeiro, no Mineirão.

Textor citou nomes de árbitros em depoimento à polícia

Americano ainda não entregou provas sobre supostos casos de manipulação

Em seu depoimento à Polícia Civil do Rio de Janeiro, John Textor, dono da SAF do Botafogo, citou nomes de árbitros e de outras pessoas que ele acredita estarem envolvidas nos supostos casos de manipulação. As informações são do ge.

Textor depôs por cerca de três horas na Cidade da Polícia, no Jacarezinho, Zona Norte do Rio, antes da derrota do Botafogo para o Junior Barranquilla, na última quarta-feira, pela Libertadores. O empresário americano falou sobre os diversos relatórios feitos por inteligência artificial que, de acordo com ele, comprovam a manipulação de algumas partidas do futebol brasileiro. Ele, porém, não entregou os documentos aos investigadores, e disse que fará isso nos próximos dias.

Textor. Depoimento durou 3 horas

VITOR SILVA/BOTAFOGO/12-07-2023

No início do mês passado, Textor concedeu uma entrevista em que afirmou possuir gravações de árbitros comentando sobre o não pagamento de propinas prometidas. No depoimento, ele disse que um árbitro em questão não conseguiu que a partida tivesse o resultado desejado. O empresário ainda não entregou o áudio à polícia.

As novas denúncias de John Textor sobre casos de manipulação de resultados têm gerado uma série de reações no STJD. A primeira delas foi o pedido do Palmeiras que solicitou que o americano não cite mais o clube sob pena de suspensão.

Renato Augusto será reavaliado hoje

Meia deixou estreia do Fluminense na Libertadores ainda no primeiro tempo

Substituído com uma lesão na panturrilha ainda no primeiro tempo do empate do Fluminense com o Alianza, em Lima, na estreia na Libertadores, Renato Augusto será reavaliado hoje no CT Carlos Castilho. A princípio, segundo o ge, o camisa 20 não preocupa o departamento médico tricolor.

O Fluminense volta a campo pela Libertadores na terça-feira, às 21h, contra o Colo-Colo, no Maracanã. Os chilenos lideram o Grupo A com a vitória de 1 a 0 sobre o Cerro Porteño, do Paraguai.

Os ingressos já estão à venda. Cerca de 25 mil foram adquiridos, como o Setor Sul já esgotado.

No Brasileirão, o jogo da primeira rodada, contra o Bragantino, no Maracanã, será às 21h de sábado.

DESAFIO PARA RAMÓN DÍAZ

Sem seu camisa 10, Vasco precisará se reinventar no início do Brasileirão

LUCAS GUIMARÃES
lucas.santos@oglobo.com.br

A expectativa do Vasco em começar o Campeonato Brasileiro com força total, bem diferente de como foi o ano passado, sofreu um duro golpe na noite de quarta-feira, quando foi divulgada a lesão de Dimitri Payet. O francês sofreu uma entorse no ligamento colateral medial do joelho direito, durante o treino de terça. A contusão não costuma envolver intervenção cirúrgica e o camisa 10 já iniciou seu tratamento.

A lesão deve deixar Payet até quatro semanas longe dos gramados, mas o jogador será avaliado diariamente pelo departamento médico do Vasco.

Se ficar um mês fora, o francês desfalcaria o Vasco nas partidas contra Grêmio (dia 14), Bragantino (17), Fluminense (20), Criciúma (27) e, possivelmente, Athletico (5 de maio), todas válidas pelo Campeonato Brasileiro. Pela Copa do Brasil, Payet não deve desfalcar o clube carioca, já que ainda não há data definida para o sorteio da terceira fase.

Desde que chegou ao Vasco, em agosto do ano passado, Payet disputou 28 jogos oficiais, com quatro gols e seis assistências, se transformando no principal personagem do time. Foram 12 vitórias, nove empates e sete derrotas. Ele esteve ausente apenas em cinco partidas.

O treinador Ramón Diaz tinha o versátil camisa 10 como homem de referência e condutor do jogo para fazer a ligação com o ataque. Sua presença neste primeiro trimestre conseguiu suprir as ausências dos meias Jair e Paulinho, que se recuperam de rompimentos de ligamento cruzado anterior e só devem retornar em outubro.

Aos 37 anos recém-completados e adaptando-se cada vez mais ao futebol brasileiro, Payet iniciou o ano pesando 80kg, oito a menos do que na temporada passada. O meia, que atuou flutuando pelo lado esquerdo do ataque e, em muitas das partidas, como um segundo atacante, participou como titular em oito dos dez jogos disputados por ele no Carioca. Ele distribuiu quatro assistências e marcou dois gols, com uma média de 93 minutos por partida. Pela primeira vez mantendo uma constância, conseguiu mostrar lampejos do seu futebol, descontando-se o fato de enfrentar times com menor qualidade técnica.

No segundo semestre de 2023, Payet teve que lidar com a irregularidade e má forma física. Por isso, começou apenas sete dos 17 confrontos que disputou com a camisa cruz-maltina, tendo uma média de 47 minutos por jogo.

Sem Payet na reta inicial do Brasileiro, Ramón Díaz passa a ter a tarefa de remontar sua equipe. O comentarista Lédio Carmona, do SporTV, explicou como posicionaria o Vasco ao menos na estreia contra o Grêmio, em São Januário:

— Eu formaria um meio-campo absolutamente defensivo, fecharia a "casinha" e tentaria jogar no contra-ataque. Não tem reserva para ele (Payet). Jogaria com Sforza, talvez, com o Galdames, que não marca tanto, com o Matheus Carvalho ou o Zé Gabriel. Estou levando em conta até agora sem os reforços, que sinceramente eu nem sei se vem.

As ausências no setor do meio-campo já vinham sendo uma dor de cabeça para o técnico Ramón Díaz que, recentemente, pediu a contratação de mais um homem para o meio. O Vasco tem como opções de reposição Galdames, Juan Sforza, Matheus Carvalho, Praxedes, Zé Gabriel, De Lucca, JP, Lucas Eduardo e Guilherme Estrella.

O treinador pode optar por Galdames na função de Payet, completando o trio com Sforza e Zé Gabriel. Praxedes também é uma possibilidade, já que atuou outras vezes na posição.

> **Q**
>
> *"O Praxedes não é um reserva para ele, por mais que o Ramón Diaz insista nisso. Não tem a dinâmica de jogo, o improviso e o poder decisivo do Payet"*
>
> **Lédio Carmona,** comentarista do SporTV

JOGO-TREINO AMANHÃ

No entanto, Lédio Carmona analisa que a peça ainda é uma lacuna:

— O Praxedes não é um reserva para ele, por mais que o Ramón Diaz insista nisso. Ele vai até jogar naquela posição, mas não consegue se aproximar, ter a mesma dinâmica de jogo. Tecnicamente é um jogador razoável, mas que não tem a dinâmica de jogo, o improviso e o poder decisivo do Payet.

Ramón Díaz poderá começar a esboçar soluções para montar o time sem Payet a partir de amanhã. O Vasco vai enfrentar o América-MG em jogo-treino marcado para São Januário, às 17h. A atividade será de portões fechados, sem acesso para o público.

Estagiário sob supervisão de Renato de Alexandrino

Mesmo suspenso, Gabigol pode renovar contrato?

Especialistas indicam que não há impeditivos para que o atacante assine com o rubro-negro ou outro clube, mas ponderam

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

A bomba da suspensão de Gabigol até abril de 2025 por tentativa de fraude em exame antidoping chegou para o atacante e o Flamengo em meio às conversas e desencontros em relação à renovação do atleta com o rubro-negro. Ainda em outubro do ano passado, o jogador chegou a um acerto com o clube para uma extensão até o fim de 2028 do vínculo, que se encerra em dezembro. No entanto, o acordo, sem a assinatura do presidente Rodolfo Landim, jamais saiu do papel. Agora que o atleta não pode entrar em campo ou sequer treinar com os companheiros, ficam algumas dúvidas no ar sobre as condições de Gabigol de firmar uma possível renovação ou assinar com algum outro clube enquanto as partes divergem sobre o tema.

De acordo com especialistas, Gabigol poderia estender seu vínculo com o Flamengo ou então fechar com outro clube, mesmo durante a suspensão. No entanto, poderiam haver complicações para registrar tal contrato nas entidades esportivas, além de dificuldades em inscrever o atleta em competições.

— Em tese poderiam, sim, fazer o contrato. O que não pode é assumir que ele teria condições de jogar naquele período (da suspensão). Além disso, ele estará apto a jogar depois desse tempo? Esse é o questionamento. Ele não poderia ser inscrito em nenhuma competição — explica Elthon Costa, advogado desportivo e membro da Academia Nacional de Direito Desportivo (ANDD).

— Não vejo impeditivo a isso (assinar com algum clube), desde que a execução se inicie a partir do término da suspensão, porque não faria sentido você remunerar um atleta num período em que ele não pode sequer treinar. E aí você entra numa outra situação: como vai registrar o contrato de um atleta que está suspenso? Veria como algo pouco provável — disse Marcelo Franklin, advogado e um dos maiores especialistas em doping do país.

Os especialistas afirmam que, caso queira, o Flamengo pode rescindir o contrato com Gabigol. No entanto, até agora o clube ainda não deu nenhum indício de que tomaria tal atitude. Em todas as declarações, tanto membros da diretoria quanto o técnico Tite afirmaram que dão o suporte jurídico e físico para o atleta, em relação aos treinamentos — sem poder frequentar o Ninho do Urubu, ele vai trabalhar em casa, com auxílio de profissionais do Flamengo.

A defesa do atacante entrou com pedido de efeito suspensivo na Corte Arbitral do Esporte (CAS), em Lausanne, na Suíça, na noite de terça-feira. O resultado pode sair em até duas semanas.

DIVULGAÇÃO FLAMENGO

Até abril de 2025. Gabigol está suspenso por fraude em exame antidoping

INÊS 249

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/LUCAS SEIXAS

‘MEU SONHO SEMPRE FOI VIVER DA PROFISSÃO’

SUCESSO COM QUADRO DE HUMOR NO BBB 24 E ESTRELA DE MUSICAL NO RIO E EM SP, ENTRE OUTROS PROJETOS, MARCOS VERAS JÁ FOI VENDEDOR DE LOJA DE ROUPAS E VOZ DE PROGRAMA POLICIAL: ‘NÃO SOU FILHO DE ARTISTAS OU DE FAMÍLIA RICA’

Marcos Veras não pode ficar estacionado por muito tempo. “Vamos nos falar em cinco minutos, que aí entro no carro e já começo a dirigir?”, o ator sugere, ao atender à reportagem do GLOBO. Andar pra lá e pra cá, e por diferentes searas, é uma sina particular, como ele mesmo indica. Enquanto grava os últimos episódios do quadro “Vamo invadir sua casa”, do “Big Brother Brasil 24” — no qual leva artistas para bisbilhotar *in loco* a residência onde se desenrola o reality show, que chega ao fim no dia 16 —, o artista segue com o pé firme e forte no acelerador.

Ele acaba de estrear o musical “Alguma coisa podre”, no Teatro Casa Grande, no Leblon, na Zona Sul do Rio de Janeiro, em temporada que se estende até 5 de maio — e que já tem data confirmada logo na sequência, a partir de 11 de maio, em São Paulo, onde a elogiada montagem fez seu debute no último ano, quando conquistou quatro estatuetas do Prêmio Bibi Ferreira, o maior no país dedicado a produções do gênero. E tem mais. Também em 2024, Marcos poderá ser visto em outras duas montagens teatrais (a partir de agosto e de outubro, na capital paulista), na série infantojuvenil “Turma da Mônica: origens”, do Globoplay, e no longa-metragem “Vudu delivery”, de Alain Fresnot.

— Sempre gostei de fazer muitas coisas ao mesmo tempo. E a vida foi se apresentando para mim dessa forma. Sei que não posso parar e que preciso “jogar nas 11” — ele afirma. — Em algum momento, fiquei confuso e me perguntei se deveria me colocar numa caixinha. Afinal, sou o quê? Comediante, ator, apresentador? Depois de muita terapia, entendi que esse estranhamento é bom, e não apenas para mim. Nunca quis fazer coisas só para um nicho ou algo alternativo demais. A arte tem que ser democrática, o máximo possível.

‘LINHA DIRETA’ E ‘TELECURSO’

Não à toa, das últimas duas décadas para cá, o artista, de 43 anos, vem traçando a carreira num constante zigue-zague. Filho de comerciantes cearenses, Marcos abandonou, aos 18 anos, o trabalho como vendedor numa loja de roupas — e negou uma proposta para ser subgerente do estabelecimento — a fim de se dedicar ao estudo de teatro num curso profissionalizante. O pai, à época, segurou as pontas em casa.

E o então jovem artista passou a aceitar tudo quanto é oferta profissional. Ele integrou o elenco de uma peça infantil no papel de um guarda mudo (“Quando fui promovido a príncipe, o espetáculo acabou”, ele rememora); fez as vezes de narrador da radionovela policial “Patrulha da cidade”, da Rádio Tupi (“Me sinto muito veterano quando falo isso”, brinca); apareceu em cenas do “Telecurso Educação Básica”; interpretou um assassino de taxistas num dos episódios da primeira versão do programa “Linha direta”; vendeu uma sorte de eletrodomésticos como apresentador do canal Shoptime; foi comentarista, por três anos, do “Encontro com Fátima Bernardes”, na TV Globo; destacou-se em novelas, a mais recente delas “Vai na fé” (2023)... E por aí vai seguindo, não necessariamente numa ordem predefinida.

— Tenho muito orgulho dessa trajetória, porque não sou filho de artistas ou de família rica. E meu sonho sempre foi viver da profissão, coisa que é muito difícil no Brasil — diz. — Modéstia à parte, acho que hoje posso até apresentar o Jornal Nacional. Esse negócio de saber fazer “ao vivo” sempre me acompanhou.

O gosto pelo improviso — e pelo *modus operandi* marcado pelo equilíbrio de um sem-número de funções em todo o lugar ao mesmo tempo — está enraizado na paixão pela comédia, como ele avalia. Na infância e na adolescência, Marcos gastava horas e horas à frente da televisão assistindo a humorísticos de nomes como Chico Anysio, Renato Aragão e Jô Soares. No dia seguinte, na escola, repetia todas as piadas, ao seu jeito, para os amigos. Passou a ser visto como uma pessoa engraçada e gostou de mergulhar nessa onda.

— O humor sempre me perseguiu, e eu amo. Tenho o maior prazer de ser reconhecido assim. É o meu cartão de visitas. Mas faço questão de bater na tecla de que comediantes podem fazer tudo. Humoristas acessam lugares que um ator que só faz drama talvez não consiga — defende ele, que se projetou nacionalmente após participar do “Zorra total” (entre 2009 e 2013) e chamar atenção em esquetes do grupo Porta dos Fundos.

Hoje, ele arregala os olhos quando escuta colegas reclamarem da dificuldade de fazer graça num mundo supostamente pautado pela “ditadura do politicamente correto”. Marcos ri. E insiste que não vê qualquer crise na comédia.

— A gente passou por uma fase de muita reclamação entre os comediantes, simplesmente porque mexeram no nosso conforto, no nosso biscoito. Nos anos 1980 e 1990, as piadas sobre louras, gays e gordos eram possíveis, inclusive na TV aberta... E a gente ria. Mas essa época já passou! Essas piadas matam, e as pessoas não querem mais isso. Quem somos nós para ser contra? — enfatiza. — O humor sempre acompanhou as mudanças da sociedade. Mas tem gente que ainda resiste ao mundo. Não dá para acreditar, em pleno 2024, em alguém que diga que é “muito difícil” fazer humor hoje em dia. Não, não é difícil. Só é preciso ter responsabilidade e cuidado. Então, o que digo para essas pessoas é: “Vá lá sentar a bunda na cadeira para entender o mundo de hoje e aprender a respeitar os outros.” Comédia, na verdade, é uma coisa seriíssima e que, de vez em quando, faz rir.

Comédia resiste. “O humor sempre acompanhou as mudanças da sociedade. Não dá para acreditar em alguém que diga que é ‘muito difícil’ fazer humor hoje em dia. Não, não é”, diz Marcos Veras

DETALHES DE ESPETÁCULO E REALITY SHOW, NA PÁG. 3

NELSON MOTTA

segundocaderno@oglobo.com.br

ESPERANDO MADONNA

Oba, lá vem ela, estou de olho nela, cantou Jorge Ben na confirmação da vinda de Madonna ao Rio. No caso, em causa própria, já que mora no Copacabana Palace, justo em frente ao show e onde ela vai se hospedar. Com ela estará sua incontável equipe de produção, que a ajudou a se tornar uma rainha e grande mestra do show business. Seus espetáculos, sempre inovadores, são de alta precisão, como a execução das coreografias e a performance da banda. Tudo ali funciona como uma máquina de divertir.

Venho acompanhando os shows de Madonna há muito tempo, desde Roma, 1990, durante a Copa do Mundo, quando as notícias do que era "Blonde ambition" provocaram frisson no Vaticano. Blasfêmias e provocações, sexo com o santo, cena de masturbação na cama — tudo gerou um tal reboliço que prejudicou a venda dos ingressos. Quando cheguei ao Stadio Flaminio, só um terço do gramado estava ocupado. Devagarinho, eu e minha filha Joana fomos chegando até quase a beirada do palco. Foi como uma viagem de ácido. Puro show business de alto nível. Depois, assisti a Madonna no Madison Square Garden, de Nova York. Foram dois shows muito especiais, por serem em sua cidade de adoção, onde tudo começou. Ali era a quintessência do espetáculo americano, a arte do entretenimento, se é que me entendem.

ME PREPARO PARA MAIS UM SHOW, EMBORA COM ELA SEJA SEMPRE MAIS QUE UM SHOW, COM TODAS AS POLÊMICAS E COMOÇÕES

No Brasil, vi em 1993, 2008 e 2012. O mais recente foi debaixo de chuva, com meu neto Joaquim no gramado do Maracanã. Já são duas gerações de fãs da loura, uma espécie de Rita Lee planetária para nós. E agora me preparo para mais um show, embora com ela seja sempre mais que um show, com todas as velhas e novas polêmicas aflorando, e ela provocando uma comoção por onde passa.

Considero-a uma grande líder feminista moderna, por seu discurso e atitudes. As mulheres nunca mais foram as mesmas depois de Madonna, mesmo as que não gostam dela. Ela vem se aperfeiçoando cada vez mais como cantora, usando para isso todos os recursos que a tecnologia oferece. Já não interessa mais as partes que ela está cantando ou fazendo playback, o que vale é o efeito perfeito, a costura invisível que o público recebe. Era digital é isso aí.

Nesse megaespetáculo, ela sintetizou o que seria um grande modelo de show multimídia do terceiro milênio, em que os números musicais, e os de dança, se misturaram com as cenografias digitais e imagens de vídeos que criam uma explosão audiovisual digna de uma estrela pop.

Sim, como o seu forte são as músicas dançantes, agora ela vai ter o prazer de assistir a 500 mil, um milhão de pessoas dançando na areia com o mar batendo ao lado.

Até para o coração cascudo de uma Madonna, vai ser demais.

ENTREVISTA MONICA BENICIO

DA DOR, O COMPROMISSO COM A PRÓPRIA VIDA

VIÚVA DE MARIELLE FRANCO LANÇA LIVRO EM QUE RELEMBRA O AMOR DAS DUAS, DIZ QUE SE QUESTIONOU POR VOLTAR A AMAR E QUE DESFECHO DO CRIME TEM GOSTO AMARGO: 'FANTASIEI QUE ME TRARIA PAZ, MAS TROUXE REVOLTA DE VER COMO TUDO SE DEU'

RENATA IZAAL

renata.izaal@oglobo.com.br

O assassinato da vereadora Marielle Franco, em 14 de março de 2018, mudou radicalmente os planos de sua companheira, a arquiteta Monica Benicio, que deixou de lado a vida acadêmica e o plano de uma festa de casamento para gritar por Justiça. Seis anos depois, com os nomes dos supostos mandantes do crime revelados, ela conta em livro as idas e vindas desse amor e as dificuldades enfrentadas por duas mulheres em sua primeira relação lésbica. Em um misto de diário e memória, a vereadora (Psol-RJ) de 38 anos faz um relato íntimo da dor, sem esconder o uso abusivo do álcool, a necessidade de terapia e medicamentos e o quanto a luta por justiça e o apoio dos amigos a salvaram quando ela já não via sentido em nada. "Marielle & Monica: uma história de amor e luta" (Ed. Rosa dos Tempos) será lançado no dia 13, na livraria Folha Seca, Centro do Rio.

DIVULGAÇÃO/CATARINA RIBEIRO

Nas estantes. Monica Benicio lança o livro "Marielle & Monica: uma história de amor e luta" dia 13, no Centro do Rio

Por que escrever um livro?

No início, eu não estava preocupada que tinham assassinado uma vereadora. Eu queria entender por que a minha esposa não chegou em casa naquela noite. Era uma dor íntima. Quando a imprensa passou a noticiar "a viúva de Marielle", o que é uma vitória do movimento LGBTQIA+, meu lugar foi questionado. Então, o livro existe para resistir a esse apagamento.

É um relato muito íntimo da relação de vocês.

Eu queria falar da humanidade dessa relação. Não é um conto de fadas, pelo contrário, é atravessada por dores e dificuldades comuns às famílias LGBTQIA+. A gente não é uma exceção, somos parte da regra. Mas o livro é também um processo terapêutico que me permitiu viver o luto pela escrita, algo que sempre foi importante e que abandonei após o assassinato da Marielle.

Não teve receio da exposição?

Eu te confesso que nem questionei. Ele é um manifesto que diz que a nossa família tem o direito de amar e de viver de forma plena sem sofrer qualquer violência, muito menos a que interrompeu a nossa história.

Como é a sua relação com os pais e a irmã de Marielle?

A gente tem uma dor que nos unifica, e a luta por justiça é a principal causa hoje das nossas vidas, do Comitê Justiça por Marielle e Anderson. Sem dúvida, estamos na mesma trincheira.

A revelação dos nomes dos supostos mandantes foi um choque?

O que mais me arrebentou foi saber que o Rivaldo, que nos recebeu, planejou e criou as condições para a impunidade. Eu fiquei pensando que apertei a mão do assassino da Marielle. Da mesma forma, quando o Chiquinho Brazão esteve na Câmara Municipal como secretário do governo, ele me deu bom dia. O cara fez questão de passar do meu lado e me cumprimentar!

Saber os nomes não te trouxe algum contentamento?

Eu esperei muito essa ligação, mas acho que elaborei mal a minha expectativa. Talvez, intimamente, eu tenha fantasiado que isso fosse me trazer paz, mas trouxe a revolta de ver como tudo se deu. Tento reorganizar essa raiva para a minha luta, que é de fôlego.

A pergunta "Quem mandou matar Marielle" não foi respondida?

Foi um passo importante, mas eu quero a identificação e a responsabilização de cada pessoa que tenha qualquer tipo de participação, não só no planejamento e na execução dos assassinatos da Marielle e do Anderson, mas até de quem trabalhou para que fossem seis anos e dez dias sem respostas

Você defende que o Brasil tenha um projeto de memória para as violações da nossa democracia. Os 60 anos do golpe militar, no entanto, passaram em branco.

O recuo do governo foi uma tristeza. A gente não fala sobre os períodos sangrentos da nossa história, e a milícia da qual falamos tanto agora é um fruto dos porões da ditadura. Em outros países, as pessoas vão às ruas para que os golpes não se repitam. Acho que precisamos fechar a Presidente Vargas de ponta a ponta a cada 1º de abril e dizer que não esquecemos o passado.

Muita gente te chamou de oportunista quando você se candidatou à vereadora.

O meu mandato é uma resposta da sociedade a isso. O que me orienta é ter a tranquilidade de saber que a Marielle teria orgulho de cada passo que eu dou, de como escolho fazer as coisas.

Você pensa em um futuro político?

Depois do assassinato da Marielle, a maneira como eu olho a vida a médio e a longo prazo mudou. Não me planejo tanto. A política não é uma carreira para mim, e tenho vontade de voltar a estudar, pensar o direito à cidade com a minha formação de arquiteta. Sou candidata à reeleição, mas depois disso eu já não sei.

No prefácio do livro, a Zélia Duncan questiona quantos pontos de contato com Marielle você sentiu depois de estar sozinha. Sentiu?

Acho que não são pontos, mas uma linha contínua. A Marielle está em mim de tantas formas porque a ideia da memória dela me reorganizou e me fez ter contato com o que eu achava mais bonito nela, justamente o que eu não tinha em mim: a pulsão de vida.

Você não tinha pulsão de vida?

Eu nunca olhei para a vida com esse tesão, sabe? A Marielle ia tomar um café e transformava isso num evento. O David *[Miranda, deputado federal morto em 2023 e grande amigo de Monica]* também era assim, e esses foram dois lutos pesados na minha vida. Eu passei a pensar que não posso ter perdido eles sem honrar o que me restou, que é a minha própria vida. Então eu sigo da maneira como acho que eles ficariam felizes.

Você continua fazendo terapia? Ainda precisa de medicamentos?

Com toda certeza. E o Brasil deixa ser de outra forma? Eu já parei de beber, um problema de cada vez.

Sua formação é católica. O assassinato da Marielle abalou sua fé?

Não deixei de acreditar em Deus, só fiquei brava, tipo "Não quero mais papo com você". Nesse tempo todo, sempre fiz as orações de um livro de preces espíritas. Eu questionei sim, mas a espiritualidade me fez tentar enxergar beleza na resposta que a sociedade dá ao afirmar que a vida dela não foi em vão e que a morte também não será.

Você está namorando. Dá para amar de novo?

Eu senti vergonha de desejar outra pessoa, questionei se isso significava que eu estava esquecendo a Marielle. Quando a Bruna chega, eu já sou outra Monica marcada por traumas. Eu construo essa relação com carinho porque entendi que o meu amor pela Marielle é perene e não compete com o que sinto pela Bruna.

Você e a Marielle planejavam uma festa de casamento e pensavam a maternidade. Ainda são seus sonhos?

Não tenho mais o desejo da maternidade. Tive em outro momento pensando na formação de um indivíduo para o mundo. Mas eu seria uma mãe chata, dessas que fica projetando na vida do filho. Mas a festa de casamento eu quero sim. Acho lindo todo mundo junto para celebrar o amor.

PLAY
Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Laís Malek • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para Marcos Caruso, Lázaro Ramos, Thalita Carauta, Isabel Teixeira e Rayssa Bratillieri, que tiveram cenas eletrizantes esta semana em "Elas por elas" e arrebentaram. Que atores maravilhosos!

Para os constantes absurdos no "Programa do Ratinho", no SBT. Desta vez, ele disse que o cabelo *black power* de uma dançarina era peruca e ainda afirmou ter visto um piolho. Foi inacreditável. Mil vezes zero.

LAURA CAMPANELLA

Emoção

Zezé Motta aparecerá bem diferente em "Por um fio". O longa é baseado no livro homônimo de Drauzio Varella, em que ele narra sua rotina como oncologista. A personagem da atriz terá um câncer terminal e será paciente do protagonista, vivido por Romulo Estrela

De volta em filme...

Definido o próximo trabalho de Amaury Lorenzo como ator após o sucesso em "Terra e paixão". No ar na "Dança dos famosos", ele fará o longa "Vítimas do dia", produzido pelo novo Núcleo de Filmes dos Estúdios Globo, com direção de Bruno Safadi. Seu personagem será baleado no momento em que a mulher, vivida por Jéssica Ellen, estiver em trabalho de parto.

...E em novela

Amaury deverá voltar a contracenar com Jéssica Ellen num projeto posterior: a novela das 19h de Claudia Souto. Ele está cotadíssimo.

Momento marcante...

Grazi Massafera gravou anteontem a cena emblemática de "Dona Beja", novela da Max, em que a protagonista surge nua num cavalo branco. Depois de muita procura, finalmente a dublê Roberta Felipe foi escolhida para fazer a parte da sequência em que a personagem empina o animal. O set teve equipe reduzida e poucos figurantes.

...E mais

Após sucessivos atrasos, os trabalhos devem finalmente terminar em maio.

Tradição de anos

Falando em "Dona Beja", Rogério Sagui, um dos diretores da novela, trabalha num filme sobre Plínio e Diva Pacheco. O casal criou a cidade-teatro de Nova Jerusalém, em Pernambuco, onde é realizado o espetáculo "Paixão de Cristo".

Documentário

Estreia hoje, no Canal Futura, "Um bom vizinho", de Luiz Claudio Latgé. A produção mostra iniciativas que transformaram vidas, como uma escola de iatismo para jovens de baixa renda.

ALEXANDRE BATTIBUGLE/GLOBO

De casa nova

Martelo batido sobre a data de estreia do narrador Paulo Andrade na Globo. Será na partida entre São Paulo e Fortaleza, no próximo dia 13, pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro. Ele participará da transmissão direto do Morumbi, ao lado dos comentaristas Alline Calandrini e Ledio Carmona. O jogo irá ao ar no SporTV e no Premiere, a partir das 21h. Andrade ficou mais de 20 anos na ESPN

DIVULGAÇÃO

Livro que vira peça

Dani Ornellas, que está no elenco da nova série da Netflix "Pedaço de mim", estrelará o musical "Os Bruzundangas" com Renato Carrera, Hugo Germano e Jean Marcell Gatti. É a primeira montagem teatral da obra de Lima Barreto. A comédia estreia no próximo dia 11, no CCBB RJ

CONTINUAÇÃO DA CAPA

MARATONA NO TEATRO E EUFORIA NAS RUAS

Em "Alguma coisa podre", Marcos Veras praticamente não sai de cena. Ao longo de pouco mais de duas horas — numa "maratona digna de atleta", como ele define —, o ator canta, dança, interpreta e sapateia para dar vida ao protagonista à frente do elenco composto por nomes como Laila Garin, Leo Bahia, George Sauma e Wendell Bendelack. Produção bem-sucedida da Broadway, "Something rotten" (no original) — que ganha direção de Gustavo Barchilon e adaptação assinada por Claudio Botelho — acompanha a saga de dois irmãos rivais de William Shakespeare, na Inglaterra do século XVI (vem daí o título, pinçado da famosa frase de Hamlet: "Há algo de podre na Dinamarca").

REPRODUÇÃO/GLOBOPLAY

Na TV. Artista recebe famosos, como Susana Vieira, em quadro do BBB 24

Na trama, a dupla batalha contra uma crise criativa para montar uma nova peça, até ouvir de um guru que o futuro do teatro está num formato novo para a época — os musicais.

— O espetáculo satiriza o próprio gênero "musical". A gente debocha e, ao mesmo tempo, traz à tona questões abrangentes, como machismo, frustração profissional... — diz Marcos. — Sei que musical não é lá uma unanimidade. Este é feito tanto para quem ama o formato quanto para quem diz que não gosta.

DIVULGAÇÃO/CAIO GALLUCCI

No teatro. Ao lado de Leo Bahia (à esq.), Veras estrela "Alguma coisa podre"

Nas ruas, o ator tem sido abordado, com euforia, para discorrer sobre o Big Brother Brasil. Não tem jeito.

— Me perguntam, o tempo inteiro, quem vai ganhar o programa, como se eu soubesse (*risos*). Fora as sugestões de convidados para eu levar para a casa. Já me pediram para chamar a Márcia Sensitiva, a Sônia Abrão, a Inês Brasil... Se o quadro fosse diário, até dava para levar. Mas eu mesmo ficaria surpreso — gargalha ele, que já "invadiu" o confinamento ao lado de personalidades como Susana Vieira, Ary Fontoura e Jojo Todynho.

O artista admite que tem acompanhado mais o reality show por meio da repercussão na internet e da enxurrada de memes nas redes sociais. Ele se explica: além da atribulada agenda profissional, ainda há a rotina em casa, como pai de um menino de 3 anos — Davi é fruto do relacionamento com a atriz Rosanne Mulholland.

— Pois é, no meio disso tudo, ainda tenho que comer, fazer exercícios, ser um pai presente... Tem tudo isso em 24 horas. Dormir é para os fracos, né? Tô brincando, pelo amor de Deus (*risos*)... Já não sou mais um garoto — graceja. — Mas dormir mais é um dos meus planos para logo, logo. (*Gustavo Cunha*)

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

AS MOQUECAS DE SALVADOR

Acabo de voltar de Salvador e, se fecho os olhos, a memória me leva direto de volta ao gostoso borbulhar das moquecas que lá comi. A primeira, no restaurante Amado — do veterano chef Edinho Engel —, foi uma injeção de felicidade. Farta em todos os sentidos, deliciosa. Realçada por boas risadas com amigos e um vinhaço. A segunda, de camarão, foi num sábado de sol à beira da piscina do hotel Fera Palace. Sem medo de ser baiana, ao contrário de tantas versões para turistas com pouco ou nenhum dendê, servida com farofa bem amarela e crocante.

A terceira, na Cantina da Lua, também era das boas. Pudera: o octogenário Clarindo Silva, primeiro magro eleito Rei Momo, anos atrás, segue cuidando de perto desse clássico fundado no centro histórico em 1945.

Gosto mais ainda de moquecas com ingredientes "pobres". Por isso a quarta da série, no restaurante Ori, foi a que me levou ao céu. Da mesa eu já sentia o cheirinho de ovos frigindo na manteiga. Eles chegaram submersos no caldo grosso e borbulhante, entremeados com peixe e camarão. A farofa? Crocantíssima! O arroz? Perfumado com coco. Se o grau de gostosura não me surpreendeu foi porque o chef Fabrício Lemos estava na cozinha... O craque que também comanda com sua mulher (e patissière) Lisiane Arouca o premiadíssimo Origem e os restaurantes do Fera Palace.

A lei da probabilidade, no entanto, me pegou. Ao pedir a derradeira, no conhecido Bar da Mônica, aos pés da Gamboa, favela à beira-mar, estrepei-me. Rodelas de banana-da-terra viscosas, peixe magro de carne escura, caldo ralo e sem gosto, farofa molenga, tudo errado! Justo ali, onde vi pescadores carregando baldes cheios de polvo, lagosta e peixe recém-saídos do mar! "Que injustiça", dirão os *haters*, "comparar a moqueca de uma favela às de gente famosa e premiada!" Pois já comi no Canindé, em São Paulo, galinhada melhor do que a do Alex Atala. Caipirinhas de barracas de praia muitas vezes ganham das dos hotéis chiques. Em se caprichando, (quase) tudo dá...

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você precisará se desapegar de antigas questões sobre as quais você não tem mais gerência e controle. Abra mão de memórias que não contribuem em nada para a sua experiência do presente. Transforme-se.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Agora será essencial manter-se recolhido e silencioso, já que as interações sociais desafiarão suas emoções e estabilidade interior. Prefira os locais acolhedores e calmos. Valorize o poder da serenidade.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você desfrutará de um raciocínio afiado e promoverá conclusões valiosas para os impasses que vinham lhe tirando o sono. Confie nos insights que emergirão sem aparente explicação. Creia na sua experiência.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
As questões de ordem familiar poderão abalar a sua serenidade agora, fazendo com que a razão seja movida, em grande parte, pelo calor de suas emoções. Acalme o ritmo e esfrie a cabeça para pensar melhor.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A diplomacia permitirá com que você invoque a harmonia para dentro de suas relações, já que ela será sua guia de ações pacificadoras diante das situações de conflito. Lembre-se do afeto que lhe conecta.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Os encontros recentes que você vem estabelecendo, lhe conduzirão a novas camadas de seu universo, expandindo conhecimento tanto sobre suas profundezas, quando sobre sonhos grandiosos. Aproveite as trocas.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você precisará equilibrar coragem com prudência e se basear nas suas emoções para encontrar a melhor de trilhar o caminho do meio. Lembre-se de sua força, com a consciência dos limites da vida. Escute-se.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Agora você reconhecerá, ainda mais, o valor da sua tão valiosa liberdade e, por isso, será fundamental fazer escolhas que reforcem sua independência. Preserve a autonomia com limites claros e amorosos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ainda que novas amizades sejam sempre bem-vindas, neste momento você deverá voltar sua atenção para os amigos de longa data. Repare quem precisa de você agora e valorize os antigos laços que lhe conectam.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
A força que você precisa agora para tornar a vida mais satisfatória e coerente com sua verdade, será encontrada dentro de você. Invista em autoconhecimento para acessa-la. Tire tempo para olhar para si.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você notará que, enquanto foca em seus objetivos e trabalha por suas realizações, a vida corre ao redor, ofertando oportunidades e desvios. Não se deixe levar por soluções rápidas. Construir leva tempo.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Este será um bom momento para contemplar as emoções que estarão afloradas, confiante de que tal atitude lhe fará se sentir mais seguro e leve consigo mesmo. Deixe-se levar por suas próprias águas.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 47 palavras: 26 de 5 letras, 10 de 6 letras, 8 de 7 letras, 3 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SI foram encontradas 15 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: andar, andor, aonde, arado, arena, asado, dador, dardo, dedão, densa, denso, doada, dreno, endro, orada, renda, ronda, rósea, sarda, sarna, seara, senão, senda, serão, sonar, sonda // adenda, adendo, adesão, andado, areado, danado, danosa, rosada, sarado, senado; andador, arenosa, desonra, rendada, rendado, rodeada, saneado, senador; ordenada, saneador, senadora. DESONRADA. Com a sequência de letras SI: ansiedade, ânsia, ardósia, assinado, densidão, dossiê, resina, sidra, sina, sinão, sino, sire, sirena, siso, sósia.

PALAVRAS CRUZADAS

- (?) Lessa, escritor de "O Feijão e o Sonho" e "Beco da Fome"
- Filme com Emma Stone, vencedor de quatro Oscars em 2024
- Médico especialista no aparelho genital feminino
- (?) Sul-Americana, conquista do Fluminense em 2024
- Níquel (símbolo)
- Caráter da moda (pl.)
- Rafael Portugal, humorista carioca
- A ciência de Einstein
- A 21ª letra grega
- Alimento lácteo industrializado
- Sistema de pagamentos instantâneos
- "O Mágico de (?)", clássico do Cinema
- A energia captada por moinhos de vento
- Cromo (símbolo)
- Edifício (?), obra de Niemeyer em SP
- Evento hindu conhecido também como o Festival das Luzes
- Molécula-grama (Quím.): M O L
- A letra da crase
- Parcela do Congresso sem ideologia política clara
- Drinque de vodca com laranja
- Títeres
- (?) Costa, ministro de Lula
- Outra vez, em inglês
- Terapia oriental
- Eduardo (?), prefeito do Rio
- Unem
- Tempero básico do churrasco
- Protocolo para downloads (internet)
- Afrontosa; ofensiva
- Tira que circunda a cintura
- Material de panelas para fondue
- Divisões de prédios do presídio

BANCO 2/fi. 3/ftp. 5/again — copan. 6/diwali. 8/origenes. 9/grosseira.

SOLUÇÃO

	S	A	Z	O	N	A	I	S		P	A	E	S
R	E	C	O	P	A		C	E	N	T	R	Ã	O
	N	I		M	P			H	I	F	I		C
	E	S		E	O	L	I	C	A		E	A	
	G	I	N	E	C	O	L	O	G	I	S	T	A
	I	F		T		M	A	T	A		S	A	L
	R		P	I	X		W	N		I	O	G	A
P	O	B	R	E	S	CR	I	A	T	U	R	A	S
				L			D	F		R	G		

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Crença. Existem hoje no país 286 estabelecimentos religiosos para cada cem mil habitantes, entre igrejas católicas, templos evangélicos, sinagogas etc.

AS VÁRIAS FACES DA FÉ

SÉRIE DO GNT, 'EVANGÉLICOS' CONTA HISTÓRIAS DE CRISTÃOS COM PERFIS DIVERSOS EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL: 'NINGUÉM PODE SER UMA BANDEIRA', DIZ O DIRETOR ALBERTO RENAULT, 'ELES SÃO MUITOS E MÚLTIPLOS'

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Uma dentista, dona de bem-sucedida clínica em Goiânia, mãe de três filhos, divorciada duas vezes, às vésperas do terceiro casamento. Um ator e cantor, casado e pai de uma menina, morador da periferia de São Paulo, próximo de estrear um musical sobre o pastor, e líder movimento dos direitos civis nos EUA, Martin Luther King Jr. (1929-1968). À primeira vista, Silvinha e Guii (com dois Is) só compartilham o fato de serem cristãos e personagens da série documental "Evangélicos", que estreia no GNT domingo, às 23h, com roteiro e direção de Alberto Renault. A cada semana, serão exibidos dois episódios.

—Os evangélicos são muitos e múltiplos, como escrevi no prólogo que aparece nos episódios —diz Alberto.

Em cada uma das seis partes, a série foca na história de uma pessoa evangélica, em distintas regiões do Brasil. Além de Silvinha e Guii, há Andréa, engenheira agrônoma, professora e ativista de sustentabilidade no Acre; Gabriela, uma jovem da Região Serrana do Rio que frequenta uma "comunidade de fé" mais progressista que a igreja de sua família; os paulistanos Rafaela e Silas, jovens noivos que se preparam para o grande dia do casamento; e o pastor carioca Kleber Lucas, compositor e produtor, que se tornou referência também fora do meio religioso.

Além da bolha. Alberto Renault e o pastor e músico Kleber Lucas, que virou referência fora da igreja

—Como não sou um jornalista, não ia entrar em estatística, em bastidores políticos, em nenhuma dessas questões. Minha maneira de me aproximar desse conteúdo foi contar a vida das pessoas — diz Renault, criador de programas como "Arte brasileira", "Casa brasileira" e "Palavras em série", este indicado ao Emmy Internacional 2018 como melhor programa de arte.

Descrevendo-se como um "ateu", "liberal", "de esquerda", sem contato com pessoas do meio, Alberto Renault diz que se aproximou do novo tema com um olhar de curioso.

— Não sabia quem eles eram e ainda não sei, mas sabia que ninguém pode ser uma bandeira. Nenhum ser humano é um partido, nem uma bancada. São pessoas, são histórias. E como essas histórias se construíram?

Diante da falta de intimidade inicial com o assunto, Alberto convidou o antropólogo Juliano Spyer para ser consultor do projeto. Ele é autor do livro "Povo de Deus: quem são os evangélicos e por que eles importam" (Geração Editorial), e seu grupo de pesquisa ajudou na busca de personagens.

—Alberto trouxe um projeto ambicioso. Queria pessoas de igrejas e tradições diferentes, de vários lugares do Brasil, e que estivessem passando por grandes eventos: um casamento, estreia de peça, aniversário — diz Spyer, frisando que a produção cumpre um "papel fundamental" de mostrar que a generalização que se faz sobre os crentes é "estúpida".

SEM TRINCHEIRAS

A opção de não martelar no tema política, ainda segundo Spyer, não faz da série um produto apolítico:

—A contribuição é profundamente política, sem precisar levar as pessoas a se entrincheirarem. É sociológico sem ser chato.

"Evangélicos" faz parte de um movimento crescente do audiovisual de retratar um grupo em franca expansão no Brasil. Segundo um levantamento nacional do Datafolha em 2020, são 31,8% da população. O IBGE ainda não divulgou dados do Censo 2022 específicos sobre religião, mas já se sabe que existem hoje no país mais estabelecimentos religiosos (286 para cada cem mil habitantes, entre igrejas católicas, templos evangélicos, sinagogas etc.) do que escolares (130 para cada cem mil habitantes).

—No ano passado, trabalhei em duas séries (*dessa temática evangélica*) e sei de pelo menos outras quatro em estágio final de pós-produção —diz Spyer.

Realizações. Um dos evangélicos retratados na série, o ator Guii, da periferia de São Paulo, está próximo de estrear um musical sobre o pastor americano Martin Luther King

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

A VIÚVA SINISTRA DE GAL

Wilma Petrillo provoca arrepios na espinha ao falar. Não sabemos qual será o desfecho da exumação do corpo de Gal Costa, pedida pelo filho Gabriel. No programa "Fantástico" (TV Globo), ele chamou Wilma de "mercenária, víbora". Mesmo que se confirme que uma das maiores cantoras de nossa história morreu de infarto, como diz o atestado de óbito, Wilma se complica cada vez mais. Por seu passado, seu narcisismo, sua arrogância.

A edição das entrevistas de Wilma e Gabriel contrapôs personalidades opostas. De um lado, uma mulher amarga e soturna, despejando sarcasmos. Do outro, um rapaz de 18 anos sereno, maduro, cuidadoso, em busca da verdade. Sobre a morte da mãe, sobre a herança, as dívidas, a influência de Wilma na carreira, na felicidade e na saúde de Gal. Ele quer respostas, quer trazer o corpo da mãe para o jazigo da família no Rio. E isso desestabiliza Wilma.

A televisão tem o mérito de desnudar pessoas em entrevistas, como no momento em que Wilma se define como "uma pessoa extremamente maravilhosa". Quem diz isso em sã consciência? A jornalista Renata Ceribelli foi hábil em sua abordagem. Nenhum dos dois pode acusá-la de pressão ou parcialidade. Wilma esboçava intimidade com a jornalista, chamando-a pelo nome. Renata continuou impassível, profissional. Wilma mostrou, ali mesmo, por que é chamada de polêmica.

Afirmou ter sido vítima de inveja a vida toda, "por ser a mais bonita da turma". Era realmente linda. Mas por que essa autovalorização pública? Depois do "Fantástico", em entrevista à Folha de S. Paulo, reclamou: "A luz no 'Fantástico' me deixou horrorosa". Wilma tem um sério problema de imagem e não dá para culpar a sociedade por ser preconceituosa. Amigos dizem que ela chamava Gal de "velha" e "gorda". Wilma projeta uma imagem feia de si mesma.

A herança de Gal não é um assunto íntimo e familiar entre quatro paredes. Podemos estar diante de um crime. Ou de vários crimes. Que sejam investigados. Wilma pode ser apenas uma pessoa perturbada. Ela alega ter sido companheira leal e amorosa até o fim, impedindo Gal de falir. Mas quem tiver lido a extensa reportagem da revista Piauí no ano passado não conseguirá acreditar em uma palavra de Wilma, mistura de empresária e companheira de Gal ao longo de 30 anos.

WILMA PETRILLO, CHAMADA DE 'VÍBORA E MERCENÁRIA' PELO FILHO DA CANTORA, CONFIRMOU NO 'FANTÁSTICO' SUA FAMA DE ARROGANTE

O texto é assinado pelo repórter Thallys Braga. É um tremendo trabalho de apuração jornalística. Foram entrevistadas 13 pessoas: seis ex-funcionários de Gal, seis amigos e um parente. É impressionante o volume de acusações contra Wilma. Por golpes. Por fraudes. Por empréstimos e dívidas não pagas. O buraco não é apenas financeiro, mas moral.

Wilma é acusada de assédio, ameaças, chantagens. Há uma história de horror contra um fã de Gal. Médico. Gay. Tornou-se amigo das duas. Mas virou inimigo de Wilma ao cobrar um empréstimo que ela pedira para operar o olho. Ele precisou acionar a polícia para deter a perseguição e as ameaças de Wilma. Segundo a reportagem, Wilma lesou amigos e amigas de boa-fé. Sumia quando começava a ser cobrada.

A Piauí também traz relatos de prejuízos inestimáveis de produtores, por shows contratados mas não realizados. Wilma usava o nome de Gal. E assim se protegia, porque todos respeitavam a cantora. Wilma também teria prejudicado a carreira de Gal, barrando shows. Grosserias e abusos são revelados por funcionários. Wilma ameaçou processar a Piauí.

Ou seja: quando Gabriel diz ter sido coagido, ainda menor de idade, a aceitar Wilma como inventariante e a apoiar o reconhecimento de união estável, o que acontece? A gente acredita no rapaz. E a gente espera que se faça justiça. E que a verdade seja conhecida.

Fica a pergunta: como nossa diva, Gal Costa, musa de tantos momentos de nossas vidas, ficou 30 anos com essa pessoa? Talvez por ser boa, honesta e por confiar. Meu nome é Gal. E eu amo igual. Assim se dão as grandes traições.

NOVA EDIÇÃO DE UM CLÁSSICO DO RIO

MARI TEIXEIRA
mariana.teixeira@oglobo.com.br

A combinação de um dos maiores cartões-postais do Rio de Janeiro com um dos mais antigos festivais de música do Brasil já virou tradição. Começa hoje e vai até dia 27, no Morro da Urca, o festival Tim Music Noites Cariocas, com shows de abertura de Guilherme Arantes e Ritchie. O line-up ainda inclui veteranos como Marina Lima, Blitz e revelações como Agnes Nunes, Bala Desejo e L7nnon. Celebrar diferentes gerações, aliás, é uma marca do festival, que começou em 1980.

Naquele ano, o produtor musical Nelson Motta, colunista do GLOBO, idealizou o Noites Cariocas. A ideia era colocar em destaque a nascente cena pop rock nacional, que logo seria capitaneada por bandas como Barão Vermelho e Paralamas do Sucesso.

— O Rio tinha o Canecão, que programava temporadas de meses para nomes como Roberto Carlos e Maria Bethânia. Dificilmente daria espaço a nomes que estavam surgindo — diz Luiz Calainho, atual responsável pelo Tim Music Noites Cariocas, que elogia ainda a ideia do idealizador de escolher como palco para os shows o Morro da Urca. — Quando a gente pensa nesse festival, pensa na experiência mágica e quase mística que ele proporciona.

Calainho diz que foi a todas as edições do Noites Cariocas. Na primeira, tinha por volta de 17 anos e testemunhou momentos marcantes, como a famosa história do show de Tim Maia (1942-1998) que não aconteceu — o cantor, ao ver o bondinho passando sobre sua cabeça, teve medo e não quis chegar até o Morro da Urca.

A amizade com Nelson Motta fez com que o empresário quisesse perpetuar o festival e, desde o início dos anos 2000, são ele e o sócio Alexandre Accioly quem levam a empreitada adiante.

— Para mim, não há povo no planeta mais musical do que o brasileiro ou com a diversidade artística e de gêneros que o Brasil tem — diz Calainho. — A curadoria do festival deseja privilegiar isso e mergulhar no que a música brasileira tem de mais intenso.

HITS OITENTISTAS

Mesmo levando em conta as quatro décadas de festival, o empresário diz que esta edição promete. Ele acredita na noite de abertura como um acontecimento.

Nesta noite, Ritchie apresenta a turnê "A vida tem dessas coisas", que comemora 40 anos do sucesso "Menina veneno" e do lançamento do álbum "Voo de coração", e Guilherme Arantes faz show com seus maiores hits. Calainho destaca a presença de Agnes Nunes no line-up em 13 de abril, dia seguinte ao show da Blitz — a baiana, de 22 anos, acumula milhões de ouvintes nas plataformas digitais e tem um EP e um álbum lançados. Com sua voz marcante, Agnes é uma revelação da MPB.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Revelação. A cantora baiana Agnes Nunes, de 22 anos

O EVENTO NOITES CARIOCAS VOLTA HOJE AO MORRO DA URCA TRAZENDO VETERANOS E NOVIDADES NA PROGRAMAÇÃO: 'QUANDO A GENTE PENSA NESSE FESTIVAL, PENSA NA EXPERIÊNCIA MÁGICA QUE ELE PROPORCIONA', DIZ CURADOR

Veterano. Guilherme Arantes apresenta hoje seus sucessos

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 05.04.2024

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$280.000 Conjugado 33m2, frontal, sala, quarto c/janelões, Cozinha planejada, cabe fogão, geladeira, banheiro c/blindex, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12192

1 Quarto

CENTRO R$130.000 Venha morar Centro, ganhe qualidade de vida! Excelente mobilidade urbana, Próx.Metrô. Apartamento 35m2 sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6673m

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Reformado! Apartamento sala, vista Santa Teresa, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada. Localização maravilhosa, farto comércio. R.Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6595

Gamboa

2 Quartos

Saúde

Casas e Terrenos

SAÚDE R$460.000 Ladeira Pedro Antônio. Casa vista deslumbrante, salão, varanda, 2quartos, 1suíte, terraço amplo podendo construir quartos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6055

SAÚDE R$800.000 R.Sacadura Cabral junto Praça Harmonia. Casa132m2 vila charmosa, sala, 4quartos, 2suítes 2cozinhas, terraço c/espaço p/piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6056

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$980.000 Praia De Botafogo, Vista Enseada, 2quartos, Sala Ampla, Andar Alto, Cozinha, Banheiro Social, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2340

BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.250.000 Próximo praia, shopping, metrô, Fgv. Apartamento 149m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3042

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$630.000 R.Bento Lisboa próximo metrô. Prédio recuado, ajardinado. 67m2 sala 2ambientes, 1quarto, cozinha reformada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$580.000 Localização Excelente! R.Andrade de Pertence junto metrô Palácio, Aterro. Cobertura sala 2ambientes, 2quartos, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp2053

CATETE R$580.000 Entrega Imediata! Reformado, 66m2 Ed.pequeno, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Localização privilegiada, terreno 1.000m2, varanda, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12104

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$470.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Oswaldo Cruz, Varanda gourmet, Salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço c/armários, Infraestrutura, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2069

3 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Praia, decorado, vista, living 3ambientes, bar, 3quartos (1Suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12122

FLAMENGO R$1.790.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, 400m2, vista Parque Flamengo, 3amplos salões, 6quartos (4suítes) armários embutidos, 3varandas, academia, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3161

FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo, 547m2, salão tábua corrida 3ambientes, 5quartos (2suítes) jardim inverno, Copa-cozinha, hidro, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3157

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$2.800.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$900.000 Excelente casa vila, sala, Sl.jantar, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço edícula c/quarto, Banh.social, dependências, s/condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12169

3 Quartos

HUMAITÁ R$870.000 Macedo Sobrinho, Lindo Apartamento 3 quartos, Sala Em 2ambientes, Lavabo Portaria 24hs, Porteira Fechada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3722

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$600.000 Apartamento desocupado, frente, varandão, salão 2ambiente, 2quartos c/armários, Cozinha planejada, ampla á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12079

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$650.000 R. Gen. Cristovão Barcelos, andar alto, vista verde, sala, 2quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12090

LARANJEIRAS R$700.000 R.P. Almeida, segurança, tranquilidade, desocupado, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$950.000 Melhor oferta! Amplo apartamento 115m2, salão, 3dormitórios, armários, cozinha planejada, 2banhs.sociais, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12189

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.250.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.300.000 Próx.Praça J. Alencar, metrô, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.400.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.700.000 R.Moura Brasil, 215m2, elevador privativo, living, 4quartos, (1suite) cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, 2dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11997

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Coberturas

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$400.000 Próx.Largo Guimarães, centro gastronômico. Apartamento 65m2 claro, arejado, sala, 2quartos, varandinha, cozinha, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6640

3 Quartos

STA TERESA R$570.000 R. Almirante Alexandrino. Apartamento 143m2 ótima planta, salão 2ambientes, 3quartos, closet, ampla cozinha, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6612

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$560.000 Posto 6! 2vagas escritura, Silencioso, reformado, porcelanato. Bh c/blindex, aquecedor, Cooktop, área, geladeira, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc1088

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

1 Quarto

COPACABANA R$550.000 Posto 3 Amplo, frente, vista Cristo, lateral mar, cozinha, geladeira. Banheiro, 1 vaga escritura, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc1083

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 93m2, indevassável, próximo metro, comércio variado, 2qtos, sala ampla, banh.social, lavabo, deps.completas, armários, bem conservado. Ladeira Tabajaras,196. Tel: 99613-9356.

COPACABANA R$700.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$750.000 Bairro Peixoto 90m2, Sala 2ambientes, 2 quartos, armários, Banh.social reformado! Cozinha decorada, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2124

COPACABANA R$750.000 Posto6, Próx.metrô, alto, frente, amplo, sala, 2qtos, Banh.social, hidro, cozinha, dependências, vaga escritura, bicicletário, port24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12185

COPACABANA R$840.000 R. Leopoldo Miguez juntinho praia, metrô. Apartamento 66m2, aconchegante, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, dependências completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 R. Pompeu Loureiro, próximo praia. 92m2, ampla sala, 2quartos, lavabo, Banh.social, cozinha planejada c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6656

COPACABANA R$890.000 Inhangá! Sala, 2quartos c/acesso varanda interna, Banh.social, box blindex, cozinha, á.serviço integrada, Banh.serviço, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2105

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$900.000 Constante Ramos! Arborizado, claro, 2p/andar, frente, s.manhã, 2quartos c/armários, Banh.social, cozinha c/armários, área serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$950.000 Posto 4, 102m2, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte c/closet, original 3quartos, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2088

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Ótimo apartamento, salão 2ambientes, Sl.jantar, varanda interna, 2quartos grandes, Banh.social grande, Copa-cozinha Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2109

COPACABANA R$1.000.000 Santa Clara! 100m2, vista livre, 2quartos, sala 2ambientes, closet, possibilidade suíte, Coz.americana, á.serviço, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2134

3 Quartos

COPACABANA R$750.000 Posto 4, portaria 24 horas, juntinho metro, frente, salão. 3 quartos, banheiro social. (possibilidade de suíte) copa cozinha, vaga, escritura, dependência de serviço, lavanderia, área externa, vaga, escritura. tel. (21)99213-4633. Cj6103

COPACABANA R$850.000 Venha morar Princesinha Mar. Apartamento 90m2 salão, vista livre, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6340

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$850.000 Apartamento 95m2, ótima planta, sala, varanda interna, 3quartos, cozinha. Venha morar próximo praia, metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$900.000 Próx.metrô, alto, amplo (114m2) sala 3ambientes, original 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Dep.completa. Desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11489

COPACABANA R$950.000 Impecável! Arejado, original 3quartos, closet, armários. Amplo Banh.social, possível suíte. Copa-cozinha projetadas. Vista lateral mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3172

COPACABANA R$1.200.000 Rua Paula Freitas, Oportunidade! Sala, 3 Quartos (Suíte) Dependência Completa, Frente E Vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3770

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto 6, R.Souza Lima. Frente. Impecável! 151m2. Vaga garagem, salão, 3qts. (1ste.), armários, deps.compls.. Próximo metrô. Tel.:98315-0035/98312-4008. CJ.4885.

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.299.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Totalmente reformado, modernizado! Apartamento claro, arejado, piso granito, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.300.000 Apartamento 131m2, claro, arejado, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escriturada. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$ 1.400.000 Posto 4, Indevassável, Sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3151

COPACABANA R$1.500.000 R.Santa Clara junto praia. Apartamento 150m2 reformado, modernizado, salão, 3suítes c/ar, closet, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$1.700.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte master) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.700.000 Cinco Julho! Maravilhoso 185M2 Frente, Salão 3ambientes, 3quartos, Armários, Suíte, Copa-cozinha 2dependências, á.serviço, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 1.750.000 Domingos Ferreira! 170m2, arejado, salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos c/armários, Banh.social, possibilidade suíte. Cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3193

COPACABANA R$1.750.000 Magníficos 200m2, ótima planta, vista praia, salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. R.Paula Freitas junto Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 2.700.000 Leopoldo Miguez! Hall privativo, 2salas, 4quartos, 1suíte, closet, armários, escritório, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3140

INÊS 249

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 3.200.000 Atlântica, Excelente apartamento frontal mar, 223m2, planta circular, sala 3 ambientes, 3qtos (1suíte), armários, Dep. completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3114

COPACABANA R$3.500.000 Av.ATLÂNTICA! Vista mar, hall privativo, elevador privativo, sala, Sl.jantar, 3suítes c/ armários, closet, Coz.americana, á.serviço, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3201

COPACABANA R$3.800.000 Av.ATLÂNTICA! 210m2, exuberante vista, salão 3ambientes, varanda, 3suítes, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.completa, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3207

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.390.000 N. Sra. Copacabana, exclusivos 323m2, andar alto, s.manhã, varanda, 2salas, 4quartos, Copa-cozinha Dep.empregada, lavanderia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$2.750.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$ 3.650.000 Francisco Otaviano, Excelente apartamento, andar inteiro, 250m2, hall social, living, 3ambientes, Sl.jantar, 5quartos, v.mar, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3270

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) ampla Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

Gávea

2 Quartos

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$5.600.000 Estrada Da Gávea Próx.Escola Americana, 4quartos (4suítes) Sala Ampla Varandão Closet Copa-cozinha Dependências, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4396

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias (216M2) Belíssima Cobertura Duplex 3quartos (1SUÍTE) Closet Terraço Piscina Churrasqueira, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5125

Casas e Terrenos

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.570.000 Charme, requinte, sofisticação, entre Aníbal Mendonça, Garcia d'Avilla. Apartamento 60m2, reformado, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2122

IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

3 Quartos

IPANEMA R$1.400.000 Rainha Elizabeth Belgica, Próx. Metrô, Excelente 3quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3711

IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3705

IPANEMA R$3.950.000 Redentor, Área valorizada! Ótimo prédio, vista livre, 150m2, 2salas, 3qtos(1suíte), Copa-cozinha, depensa, Dep.completa, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3058

IPANEMA R$6.800.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3026

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.650.000 Posto 9! 169m2, 4quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, cozinha, varanda sala, quartos, Dep.completa 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4023

IPANEMA R$2.800.000 Ed. Mondrian. Charme, sofisticação, Apartamento 183m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6594

IPANEMA R$2.970.000 Epitácio Pessoa, Lindo 4 quartos (Suíte) Sala, Cozinha, Banheiro Social, Lavabo, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4402

IPANEMA R$3.200.000 Epitácio Pessoa, Lindo 4 quartos, (Suíte) Closet, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Dep. Completa, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4392

IPANEMA R$3.200.000 Desembargador Renato Tavares, 192m2, Salões, Sala Tv, 4 Quartos (Suíte) Lavabo, 2Banheiros, Dependência, Frente, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4120

IPANEMA R$4.000.000 Charme, requinte. 206m2, living, Sl.jantar, varandão, 4quartos, 1suíte, lavabo, Banh.social, copa- cozinha planejada, 2dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 2272-4400/99852-7726 Scv6699

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

Coberturas

IPANEMA R$22.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3302

Jardim Botânico

2 Quartos

Lagoa

2 Quartos

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$5.500.000 Epitácio Pessoa, Localização privilegiada, vista cinematográfica, 370m2 salão 3ambientes, 5qtos(1suíte), lavabo, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3261

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$1.950.000 Ataulfo De Paiva, 2quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Cozinha Ampla, área, Dependência Revertida, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2334

LEBLON R$2.650.000 Bartolomeu Mitre, Lindo 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes c/Acesso Varanda, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2305

3 Quartos

LEBLON R$1.950.000 Humberto De Campos, Fantástico! 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$2.250.000 General San Martin, Excelente 3quartos (2 suítes) Sala 2ambientes, Cozinha Conceito Aberto, á.serviço, Banheiro, Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3743

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$3.350.000 Alm. Guilhem, Rua nobre! Farto comércio. Andar inteiro, vista livre, 170m2, salão 2ambientes, 3qtos(1suíte), 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3263

LEBLON R$3.350.000 Almirante Guilhem, Lindíssimo 3 quartos (Suíte) Sala Em 2 ambientes, Cozinha Com Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3755

LEBLON R$3.700.000 Professor Artur Ramos, Fantástico 3 quartos (Suíte) Sala, Banheiro Social, Cozinha Americana, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3745

LEBLON R$4.100.000 Cupertino Durão, Excepcional 3 quartos (1 suíte) Sala, Lavabo, Cozinha Ampla, Armários, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3772

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.200.000 Baixo Leblon, segunda quadra, 155 m2, portaria 24 horas, reformadissimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, portaria 24horas. Tel - (21)992134633 (zap) . Cj6103

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.400.000 Baixo Leblon, 131 m2 frente reformado, salão, 4qts, suite, lavabo, vaga, escritura, dependências. Tel: (21)99213-4633 (zap) . Cj6103.

LEBLON R$2.700.000 Alto Leblon! 153m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, varandão, 4quartos c/armários, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, Dep. completa, 3vagas, infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc4089

LEBLON R$4.600.000 General Artigas, Maravilhoso, Original 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Dep.Completa, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4378

LEBLON R$5.500.000 Jose Linhares Espetacular 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Lavabo, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4374

LEBLON R$5.950.000 João Lira, Arejado, Silencioso, Espaçoso, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

LEBLON R$6.000.000 Rua Aperana (256M2) Lindíssimo 4 quartos, Salão (2 Suítes) Planta Circular, Escritório Dep.Completa, 4 Vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4410

LEBLON R$9.850.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Vista Deslumbrante 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4401

Coberturas

Casas e Terrenos

LEBLON R$11.000.000 Rua Leblon Linda casa, 221m2, frente ajardinada, sala 3ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo á.externa, dependências, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$27.900.000 Jd. PERNAMBUCO Impecáveis 750m2! Totalmente reformada, 3andares, 1salão, 4suítes, living, sauna, adega, academia, 2dep.completas, varanda, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3280

1 ZONA SUL 2 — LEME

Leme

3 Quartos

São Conrado

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Condomínio fechado c/clube privativo, quadra, piscina, 440m2, floresta riachos, sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varandas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

S.CONRADO R$3.000.000 Juliete Niemeyer, Projeto arquitetônico, 480m2, 2salas, 3qtos(1suíte), 1closet, Jd.inverno, piscina, sauna, hidromassagem, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3264

S.CONRADO R$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão térreo, salão 3ambientes piso superior, 7quartos (4suítes) varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3158

S.CONRADO R$10.990.000 Av. Niemeyer, Linda casa, vista panorâmica, 1200m2, 9qtos(6suítes), sauna, adega, varanda, elevador, Cond.fechado, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3108

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Av.Lúcio Costa. Cond.Quality, Total infralazer. Apartamento 215m2, salão, vista mar, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

BARRA R$8.000.000 Américas, Vista deslumbrante! 120m2, vários ambientes, Sl.jantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home-theather, 2dependências, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3247

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.950.000 Barrinha junto Jd.Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, reformada, salão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, varandão c/ piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

BARRA R$21.500.000 Av. LÚCIO Costa Magnífica cobertura linear, 671m2, vista panorâmica. Sala 3ambientes, 4 suítes, Coz.planejada, 2dependências, 8vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3282

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

Casas e Terrenos

BARRA R$5.500.000 Casa espetacular, condomínio fechado, 757m2, salão 3ambientes, 5quartos (5suítes) jardim inverno, adega. Salão vídeo, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3209

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villasboas, Condomínio exclusivo, 2andares, Sl.jantar, 4suítes, lavabo, closet, varanda, jardim, piscina, energia 3vagas solar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3103

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento. Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Apartamento claro, arejado, vista livre, piso porcelanato, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/ armário, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos

3 Quartos

TIJUCA R$680.000 Afonso Pena, ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, Armários, Banheiro, Cozinha, Amplos, Reformado Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3769

TIJUCA R$1.430.000 Próx. Shopping Tijuca. Condomínio c/piscina, academia espaço gourmet, 137m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, lavabo, cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6586

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

ALTO R$11.980.000 Gávea Pequena, Próximo praia, 600m2, 5salas, 6qtos (4suítes) , lavabo, Coz.ampla, campo, 2piscinas, elevador, 17vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3107

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$480.000 R. Alm. Baltazar, Condomínio piscina, academia, espaço gourmet. Apartamento 71m2, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6623

LITORAL NORTE

1 LITORAL NORTE — CABO FRIO

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$450.000 Unamar. Casa duplex mobiliada, 3qtos (suíte), dep.completas, praia nos fundos. Segurança 24h, cisterna 9.500L água potável, garagem. Doc.Ok. Ac.financiamento. Tel:(21)98726-5039.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica xácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3101

DEMAIS LOCALIDADES

Casas e Terrenos

ARACAJU /SE Vendo casa Rua 38, cs.139, bairro Fernando Color de Melo. Quarto, sala estar/ jantar, cozinha, banheiro, quintal. Proprietário. Tel.(021)97953-6619.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$9.000.000 Barrinha Excelente Oportunidade Comercial Prédio 4 Andares 11 Vagas Subsolo 1ªLocação, 1.200M2, 6banheiros, Acessibilidade, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 99601-4993/3205-9422 Scvl7019

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

JACAREPAGUÁ R$3.300.000 Localização estratégica! Estrada Bandeirantes Próx.Projac, fácil acesso principais vias cidade. Galpão 893m2 linear, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4919

Casas

FREGUESIA R$4.850.000 Estrada Pau Ferro, junto condomínios residenciais. Magnífica casa 890m2, alto luxo, jardim, banheiros, cozinha industrial www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6057

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

PRAÇA Da Bandeira R$ 13.100.000 Lojão (1.140 M2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% aa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Ed.Cândido Mendes, sala 42m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Aeroporto Santos Dumont. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6707

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$70.000 R.Alcindo Guanabara próximo metrô. Sala 38m2, piso cerâmica, clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/elevadores novos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6607

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! R.Ouvidor, Próx.estação metrô, comércio. Sala comercial 29m2, clara, arejada, piso taco, c/divisórias, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6694

CENTRO R$79.000 Oportunidade sala comercial c/vaga escriturada, excelente estado, piso porcelanato, vista livre, ar central. Junto Oab www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6684

CENTRO R$90.000 Localização privilegiada! Travessa do Paço Próx.Fórum. Sala 34m2, vista praça, composta: recepção, sala, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6698

CENTRO R$99.000 Sala 33m2 c/vaga garagem, ótimo estado, vista livre. Localização excelente. R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$115.000 Excelente investimento! R.Uruguaiana junto Lg. Carioca, metrô. Sala 30m2 c/vaga, vista livre, alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6457

CENTRO R$170.000 R. Teotônio Regadas junto Escada Selaron, Lapa. Sala 83m2, ótimo estado, dividida 4escritórios, vista live, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7180

CENTRO R$200.000 R.Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 62m2 excelente estado, andar alto, composta: recepção, 2salas, banheiro c/ chuveiro www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7201

CENTRO R$240.000 Grupo c/ 83m2. Av.Almirante Barroso, esquina R.México. 4salas, 2Banheiros, copa. Condomínio Rio Janeiro junto metrô, Vlt. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6646

CENTRO R$380.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar junto Aeroporto. Sala 120m2, ótima planta, recepção, 3 salas, banheiro, Copa-cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7191

Prédios Comerciais

GAMBOA R$1.300.000 R. Sacadura Cabral, próximo Moinho Fluminense, Pça. Harmonia, 2prédios 660m2 novos interligados, diversas salas, parte vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$295.000 R. Miguel Lemos, próximo praia, metrô. Localização excelente c/movimento intenso, constante pedestre. Sobreloja 46m2, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7196

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$345.000 Saens Pena, Shopping45, ampla sala (49m2) ideal p/consultórios, micro empresa, frente Praça metrô, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

RAMOS R$990.000 Galpão reformado 912m2 prédio c/2apartamentos Localização estratégica c/acesso principais vias. Venda à vista c/parcelamento combinar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5529

Áreas Comerciais

V.PENHA R$1.100.000 Terreno comercial 700m2 c/prédio 2 andares, Av. Brás de Pina +duas casas Rua Irutim. Tratar Tels.: (21)99889-5577/(21)99-726-4859.

Casas

ABOLIÇÃO R$600.000 Excelente investimento! Junto concessionária Volkswagen. Casa 250m2 comercial, duplex , 4salas, frente rua, c/vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6054

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — NITERÓI E S. GONÇALO

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

NITERÓI R$4.800.000 Lojão (600m2) 2 pisos, Próximo Barcas, Ótimo estado, Atende varejo/ serviços, Ótimo preço! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

2 Quartos

CENTRO R$2.500 Coração Do Saara, Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt, 2 Sobrados s/ Condomínio Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

JACAREPAGUÁ

Taquara

Casas e Terrenos

TAQUARA R$3.500 Casa local privilegiado, 4qtos (1ste, 1qto reversível), 2vgas garagem, cômodos amplos, quintal, ár. serv., varadão. Tel.:(21)99103-1211

IMÓVEIS COMERCIAIS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$18.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro imóveis
2272-4422

CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.000 +encargos. 4sls, lugar privilegiado na Av.Presidente Vargas, entre Av.Rio Branco/ R.Uruguaiana. Possibilidade garagem p/alugar no prédio. Direto c/locador (imobiliária). Tel:3984-1001 (3f/6f 07h as 11h) e (21)97181-2244.

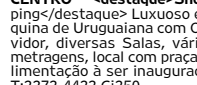
CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

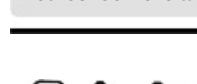
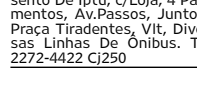
CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

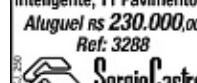
CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

Prédios Comerciais

CENTRO R$10.000 Prédio Isento De Iptu, c/Loja, 4 Pavimentos, Av.Passos, Junto À Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel: 2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
REF: 4373
SergioCastro imóveis
2272-4422

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — **MILAN LEILÕES** LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: 29/04/2024 Às 15h. - 2°LEILÃO:: 02/05/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO TIJUCA.** Rua Moura Brito, n° 209. Apto n°407. Área Priv. 93,00m²(estimada no local). Matr. 92.121 do 11°RI Local. Obs.: Área privativa e numeração pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 29/04/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 583.057,10** e 2º Leilão: 02/05/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 262.200,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ESTAGIÁRIO(A) Empresa oferece oportunidade na área de Comunicação e Engenharia Mecânica. Necessário inglês intermediário. Curriculum p/e-mail: engetecnologia22@gmail.com

SECRETÁRIA Precisa-se com experiência, salário aproximadamente R$1.600,00 +passagem, Preferência morar próximo ao Centro/ RJ. Enviar curriculum simoeswillian@hotmail.com

SERRALHEIRO(A) Contrata-se serralheiro de alumínio e ferro com experiência em corte,montagem e instalação de esquadrias. Contato Raimundo Melo tel: 97333-5445/97982-5445/3205-2140.

Negócios

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CIDADE JARDIM
CNPJ: 10.265.704/0001-40
"EDITAL DE CONVOCAÇÃO"
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – AGE

Ficam convocados os associados da **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CIDADE JARDIM – ASCIJA**, na forma do artigo 15º. do Estatuto Social, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no **Union Suites, situado à Avenida Ator José Wilker, 600, Bloco 03, Jacarepaguá – Rio de Janeiro – RJ, no Centro de Convenções, no dia 08 de abrl de 2024, (segunda-feira), às 19h30** em primeira convocação, com o "quórum" estatutário, ou às **20h00** em segunda e última convocação, instalando-se com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte "Ordem do Dia", **conforme orienta o estatuto: a)** Discutir e deliberar sobre a utilização do fundo de Reserva e criação da cota extra para pagamento de despesas ordinárias da Ascija.

Rio de Janeiro, 01 de abril de 2024.
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CIDADE JARDIM – ASCIJA
Diretora Geral: APG Gestão e Serviços Imobiliários Ltda.
Ana Paula Granha

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

INÊS 249

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

TELEVENDAS **2221-8000**

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA **www.shoppingmatriz.com.br**

Seu espaço
sua **personalidade**

Móveis de escritório que
combinam com vc!

LINHA SM BETA

TAMPO 30 mm

NAS SEGUINTES **CORES**: PRETO • BRANCO • LEGNO NOGUEIRA • MONTANA

Produto	Medidas	À vista	6x
MESA DIGITADOR PÉ PAINEL	73A X 100L X 60P	339,00	56,50
MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL	73A X 120L X 60P	369,00	61,50
MESA DIRETOR PÉ PAINEL	A: 73 X L: 160 X P: 70	469,00	78,17
MESA DE REUNIÃO RETANGULAR	A: 76 X L: 180 X P: 90	509,00	84,83
ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	A161 X L:80 X P: 38	779,00	129,83
ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO	A: 64 X L: 50 X P: 46	539,00	89,83
ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS	76 X L:80 X P: 38CM	459,00	76,50

TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS GRÁTIS WhatsApp 99564-7378 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS REINAUGURADA
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **05/04/2024** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268